...ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 618

...ão de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

...Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2810

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Eng. de Dentro	31.4-19.7	J. Botânico ...	29.0-19.7
Bangu	31.2-20.4	Alto da B. Vista	28.0-17.8
B. de Corumbá	30.8-20.5	Penha	30.3-20.8
Praça Quinze .	29.7-21.3	Laranjeiras ...	29.7-21.1
Santa Teresa .	30.0-19.7	Jacarepaguá ...	31.7-19.0

RIO DE JANEIRO - 5ª-feira, 13 de abril de 1967

VIAGEM DE ÔNIBUS MAIS CARA

Integra das tabelas de amanhã na página 12

Seguiu C. Silva e Verá Goulart

O senador Oscar Passos deverá encontrar-se hoje com o sr. João Goulart, nos arredores de Punta del Este. Ibrahim Sued informa que o líder oposicionista visitou em Montevidéu dona Maria Teresa. E assim falou o marechal Costa e Silva: «Oscar pode visitar Jango, por questão partidária, mas Brizola que não me ponha os pés na fronteira, senão lhe mando prender». **Página 9**

Desde Dia 1.º o Gás Subiu

O carioca já está pagando o gás mais caro desde o dia 1 de abril. Em decreto ontem assinado, o governador Negrão de Lima concedeu o aumento dentro do esquema seguinte: adicional de NCr$ 0,02492 por metro cúbico de gás no período de 1 de abril até 31 de março do próximo ano, a ser acrescido de NCr$ 0,00444 a partir de 1 de abril de 1968, totalizando NCr$ 0,02936.

Auro é Duro: Pedro Fora

O sr. Moura Andrade decidiu não entregar sem luta a presidência do Congresso ao sr. Pedro Aleixo e determinou o arquivamento do projeto de resolução n. 1-67, de autoria dos líderes do govêrno no Senado e na Câmara, visando alterar o regimento comum do Congresso para atribuir ao vice-presidente da República a sua presidência. O despacho foi aplaudido pelo plenário. **Página 3**.

COSTA E SILVA: POBREZA NOS ANGUSTIA

Abriu-se a Conferência de Cúpula: os problemas da América estão sendo, desde ontem, jogados sôbre a mesa do cassino do Hotel San Rafael, transformada em távola redonda dos líderes continentais. O marechal Costa e Silva foi um dos primeiros a falar: «Nosso Continente permanece angustiado, sufocado pela pobreza, pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente de uma solidariedade mais efetiva, quer entre os indivíduos, quer entre as nações». Johnson não quis falar na sessão inaugural: preferiu — revela Ibrahim Sued — ouvir o que diriam os latino-americanos, para dar, então, a palavra certa. O ceticismo de algumas delegações — descrentes de que suas exigências de maior ajuda dos EUA fôssem aceitas — teve a contrapartida na afirmação de Sol Linowitz de que viria da reunião «algo sem precedentes». A tônica dos pronunciamentos iniciais foi o pedido de «mais dólares, melhores preços». O Papa enviou mensagem de 450 palavras, destacando os temas da integração e desenvolvimento. **Página 9.**

JUSCELINO PARTE COM SINAL VERDE

O sr. Juscelino Kubits...ek viajou ontem para Belo ...rizonte, num automóvel ...m os deputados Carlos Mu...o e Renato Azevedo. An... estêve com o dr. Aloísio ...les, que lhe deu «sinal ver...» para a viagem. Por ou... lado, o ministro Gama e Silva disse, ontem, ao deixar o gabinete do presidente Pedro Aleixo, que os contatos do sr. Juscelino Kubitschek com o sr. Carlos Lacerda não estavam constituindo um problema. E acrescentou: «Tudo tranqüilo, graças a Deus».

VOLTA E PÕE FRENTE NA RUA

Instantes antes de seguir, ontem, para o Galeão, Carlos Lacerda falou ao «DN»: «Farei um curso de avicultura nos Estados Unidos e volto dentro de um mês. E, aí então, levo a «Frente Ampla» para a rua, já que o grande passo foi dado com a volta do ex-presidente Juscelino». **Página 3**

HOMEM MAU

A deputada Conceição da Costa Neves desabafou contra Fontenele: foi o fim para São Paulo. Foi um homem mau que declarou guerra aos paulistas. **Pág. 6**

VIA DUTRA ABRE AGORA DIA 22

O tráfego pesado na Serra ...s Araras voltará no dia 22. ...a decisão foi tomada ontem ...os ministros Mário Andreazza e Delfim Neto, em reunião ...m diretores de emprêsas en...rregadas das obras. Ficou ainda estabelecido que tôda a rodovia presidente Dutra deverá estar concluída para ser inaugurada com mão dupla no dia 15 de novembro. Foi esclarecido que não faltará verbas. **Página 8**.

SÓ NO DN: PRÉDIO COM MAIS 1 ANDAR

Página 13

Estudantes Nas Ruas Sem Mêdo da Polícia

A concentração tem notícia no Diário Escolar

Água Demora Ainda

Página 2

Pantera Derrubou o Invicto

Começa a hora e a vez de Ademar: terceiro gol do Flamengo. Paulista fica para trás, Leônidas já está caído e Zé Carlos leva a última finta. O Flamengo fêz 4 a 2 e acabou, em grande estilo, com a invencibilidade do Botafogo: resultado bom para os rubronegros, mas que afastou um dos times cariocas dos primeiros postos do Roberto Gomes Pedrosa. O show foi o Pantera Negra: fêz três gols e arrasou completamente a defesa adversária. E agora o vice dos artilheiros: César com 10 e êle com 9.

MATA-MENDIGO NÃO É JULGADO

Foi suspenso, nas últimas horas de ontem, o julgamento do ex-guarda Pedro Saturnino dos Santos, conhecido por «Tranca Rua» e culpado pelo assassínio de 14 mendigos no rio da Guarda. A suspensão foi explicada: um dos jurados passou mal, durante o julgamento do acusado, cujo processo tem oito volumes.

CARDINALE É MÃE E FAZIA SEGRÊDO

ROMA, 12 — O semanário italiano «Gente» revelou, em seu último número, que Cláudia Cardinale teve um filho, na Inglaterra, há oito anos. O pai da criança é o diretor Franco Cristaldi, que lançou Cláudia à celebridade. O garôto, Patrick Frank Cardinale, está freqüentando a escola primária. (R)

Sai Amanhã Constituição Adaptada

CÔR DE ROMA

RUBEM BRAGA

RECEBO um cartão de um amigo que estava em Roma e agora está na Austria: «Viena coberta de neve, gelada e tristíssima; morrerei, como Modigliani, murmurando: **Cara, cara Itália!**»

E então me surpreendo com saudades de Roma. O encanto da Itália está talvez no contraste entre a civilização tão antiga (a gente tem a impressão de que não pode cavar uma cacimba sem achar pelo menos a mão de mármore de uma estátua antiga) e essa vitalidade animal do italiano — o mais jovem e efusivo dos povos do mundo.

Lembro uma vez que fui comer um cabrito, no caramanchão de uma **trattoria**; era verão, e senti alguns pingos de chuva. Imediatamente, os garçons começaram a olhar para o alto, a estender as mãos e a gritar:

— Piove!

A môça da copa veio correndo, os seios redondos balançando sôbre a cintura fina:

— Piove!

O patrão veio, sua mulher gorda veio, três meninos vieram, todos olhavam o céu, faziam gestos:

— Piove!

E, na mesa ao lado, dois homens e uma mulher também se ergueram. E num instante todos os fregueses, até o cozinheiro e seus ajudantes, se puseram a gritar, gritando e rindo, numa excitação animal, como pássaros assanhados:

— Piove! Piove!

Olhei para o céu: era apenas uma nuvenzinha gorda e pequena que deixava cair algumas gôtas de chuva, e que o vento não tardaria a levar para longe de nós. Sorri, divertido, negando-me a deixar a mesa, achando inclusive agradável receber na cara alguns pingos grossos daquela chuva passageira. Para os italianos, entretanto, aquilo foi uma festa, um susto, um extraordinário ballet que durou dois minutos

---

A água — êste é um dos encantos de Roma. Não há monumento, naquela cidade cheia de monumentos, onde a água não espadane e cante; as bicas e chafarizes espalhados por tôda parte não se fecham nunca, a água está sempre jorrando, caindo, num desperdício soberbo. São incontáveis **fontane** nas esquinas, nos palácios, nos pátios ensombrados nos edifícios. Mulheres nuas, peixes, monstros e deuses, vasos de frutas gordas, anjos e animais, nessa montoeira de escultura de três milênios — tudo esplende e brilha entre jorros de água.

Paris é feita de ruas, avenidas, perspectivas; Roma é feita de escultura e arquitetura entre a sombra de árvores imensas. Daí a sua beleza grave; nunca se tem vontade de fazer um quadro a óleo, como em Paris, nem uma aquarela, como em Lisboa; Roma só pode ser bem contada em gravuras, tem massas e volumes, não côres.

Ou tem apenas uma côr, êsse rosa desbotado que se propaga aos nossos olhos, do alto do Pincio, em ondas de quarteirões, e que os mármores antigos parecem absorver.

Como esquecer uma tarde em um terraço da Piazza del Popolo, em que me sentei com uma amiga para tomar um vinho branco. Olhamo-nos: estávamos, os dois, de uma rosa desmaiado, e tôda a gente que passava era rosada, na tarde morena de setembro... Tínhamos a côr de Roma.

As bombas que funcionam na desobstrução da galeria da rua Albano são antiquadas, segundo informou os próprios técnicos da CEDAG

Cidade Continuará Sem Água: Bomba Paralisou

QUANDO já estava quase voltando à normalidade o serviço de abastecimento de água em tôda a cidade, voltou à estaca 0, porque uma das quatro bombas, que estão escoando a galeria da rua Albano com a finalidade de localizar as rupturas, deixou de funcionar durante várias horas.

O «deficit» de 25 por cento na distribuição de água continua até que os técnicos da CEDAG localizem o vazamento, que, segundo os moradores da localidade, «causa um grande transtôrno em suas residências, que permanecem alagadas em tôdas as dependências».

BOMBAS ANTIQUADAS

Segundo as explicações do engenheiro Luís Fernando Reis, ontem de plantão na rua Albano, as quatro bombas encarregadas da desobstrução das galerias retiram oitenta litros por segundo, mas que se funcionassem sem interrupções poderiam concluir seu trabalho no sábado.

Explicou que, sendo bombas antiquadas, ocorrem vários curto-circuitos, o que as impede de funcionar normalmente.

Juiz Ouviu CEDAG e Vai Perícia na Rua Albano

A CEDAG informou que o Juízo da Fazenda Nacional, no processo de vistoria do sifão de Jacarepaguá, deferiu pedido no sentido de que os peritos procedam ao levantamento dos danos causados na vila da rua Albano, 85, com a infiltração de água decorrente de um vazamento que se supõe ter havido no conduto da nova Adutora do Guandu.

Dêsse modo, enquanto não se conclui o trabalho de esvaziamento do sifão os peritos da CEDAG, da CECOB e da própria Justiça darão início, ainda hoje, à vistoria, começando pela identificação daqueles danos.

NO SIFÃO

Quanto ao trabalho de esgotamento da galeria horizontal do sifão de Jacarepaguá, a CEDAG informou que, a partir de ontem, passaram a funcionar três bombas de sucção destinadas a retirar o restante dos 12 milhões de litros de água que havia naquele trecho. Hoje, uma quarta bomba foi posta em ação, elevando a capacidade conjunta dessas unidades para 80 litros por segundo. Elas estarão trabalhando, sem parar, 24 horas por dia, desde que não ocorram acidentes imprevistos.

ATÉ SÁBADO

Nessa marcha, até sábado, deverão estar terminados os serviços de esgotamento do sifão, preparando-se o local para a vistoria dos peritos na próxima 2ª-feira. Nessa oportunidade, a CEDAG interromperá a Elevatória do Lameirão por três horas para que os peritos possam trabalhar sem qualquer ameaça à sua integridade.

ÁREAS CRÍTICAS

Sôbre o abastecimento da cidade, a emprêsa revelou continuar sendo mantido em condições razoáveis, sem áreas críticas, embora com as naturais perturbações provocadas pela ausência da nova adutora do Guandu, desde Jacarepaguá até o reservatório dos Macacos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

CARTA VEM SEM INTERFERÊNCIA DO EXECUTIVO

O presidente Augusto do Amaral Peixoto, com o apoio da Comissão de Emendas Constitucionais, está inclinado a promover a reforma da Constituição estadual para adaptá-la à Carta Federal de 1967, sem aceitar a interferência ostensiva do Poder Executivo.

O sr. Fabiano Vilanova (MDB) declarou ao "DN" que vai exigir a punição dos policiais que tentaram agredir jornalistas como represália às críticas que vêm recebendo pelas torturas a que estão submetendo criminosos e inocentes sob as vistas grossas do governador.

APOIO

A decisão do presidente Augusto do Amaral Peixoto de não admitir a interferência do Executivo na reforma da Constituição estadual está sendo apoiada pelos líderes da ARENA e do MDB.

Assim, os estudos mandados realizar pelo governador, e que foram elaborados por uma comissão de juristas presidida pelo ministro João Lira Filho, serão recebidos como simples subsídios.

EXPOSIÇÃO

A respeito, aliás, dos estudos da comissão que presidiu, no âmbito do Poder Executivo, o ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, pronunciou, ontem, no plenário da Assembléia, longa exposição, na qual salientou, inicialmente, que o Poder Legislativo não pode ultrapassar o limite da compulsoriedade imposta pela Constituição Federal, para adaptação da Carta estadual, tendo de cingir-se àquelas determinações específicas para aquêle fim. Não pode, portanto, a Assembléia Legislativa, no entender do ministro Lira Filho, inovar em qualquer ponto.

LEIS DELEGADAS

Relativamente às leis delegadas, observou o conferencista ser prática cabível apenas para o governador e não para as comissões da Assembléia. Assegurou que foge, ainda, à competência do Poder Legislativo a fixação dos vencimentos dos secretários de Estado, atribuição que é do governador.

CRÉDITOS ESPECIAIS

Exige o sr. João Lira Filho, como norma, maior observância dos preceitos legais na abertura de créditos especiais concedidos ao Poder Executivo, considerando, neste particular, que a atual Constituição é por demais generosa nesse ponto. Admite a generosidade sòmente em casos excepcionais, de guerra ou comoções intestinas.

Informou, de outra parte, que no trabalho da Comissão de Juristas está extinta a vinculação prévia das receitas orçamentárias, circunstância que acabaria com as reservas dos percentuais da receita (20%) para a Educação e SURSAN, tendo assim o governador liberdade de usar a receita integralmente.

O conferencista abordou, ainda, outros aspectos da reforma constitucional, sempre apresentando textos comparados, relacionados com os três Podêres.

AGRESSÕES DE POLICIAIS

A propósito das agressões praticadas por policiais contra jornalistas, o sr. Fabiano Vilanova (MDB) declarou ao «DN»:

— Não admitiremos jamais que policiais inescrupulosos, arbitrários e despreparados para as funções a exercer venham a promover, através da Secretaria de Segurança, um clima de insegurança na população carioca, já transtornada pelo estado político que domina todo país. É impraticável que o embaixador Negrão de Lima, levado ao poder pelas fôrças populares, em um pleito direto, faça vistas grossas para as violências praticadas com constância pela Polícia Civil e Militar, quer contra criminosos comuns, políticos, inocentes chegando até a torturas, conforme aconteceu na invasão da Universidade do Brasil.

QUER PUNIÇÃO

E acrescentou:

— Como representante dos jornalistas na ALEG exigirei do govêrno sejam punidos o detetive Carlos Tôrres Pinho, que sacou de sua pistola «45» para atirar no fotógrafo Severino Cabral, e o comissário Pompeu Pelosi, que agrediu o repórter Amado Ribeiro pelo simples fato de «não suportar jornalistas». Só podemos compreender esta revolta permanente dos policiais inescrupulosos contra os profissionais de imprensa em face das denúncias seguidas feitas com provas documentais e testemunhais pelos órgãos de divulgação sôbre a corrupção e o rosário de torturas postos em prática pela Secretaria de Segurança de um govêrno eleito pelo voto direto e com a quase unanimidade do povo carioca.

Concluiu o parlamentar:

— Esperando que os deputados do Grupo Renovador venham a integrar as duas CPIs solicitadas na Assembléia Legislativa, com o objetivo de apurar as torturas praticadas pela polícia, como, também, a corrupção evidente feita através do «jôgo-do-bicho» livre e do lenocínio, garanto que em nenhum momento daremos tréguas àqueles desejosos em transformar a nossa cidade-Estado capital da cultura e da política do Brasil, em cidade do crime liderado pelo próprio Poder Público.

O sr. Negrão de Li[ma]
informou, ontem, ao «D[N]»
que será encaminh[ado]
amanhã à Assemb[léia]
Legislativa o antepro[jeto]
da nova Constituição [do]
Estado, contendo 92 a[rti]
gos, adaptados à [nova]
estrutura do país, ac[res]
centando que «o traba[lho]
realizado pela comis[são]
encarregada de elabo[rá-]
la foi excelente».

Referindo-se ao Gu[an]
du, o governador di[sse]
ter convidado a impren[sa]
a acompanhá-lo ao lo[cal]
dos trabalhos, no pró[xi]
mo sábado, quando ex[a]
minará o andamento d[as]
obras de recuperaç[ão]
daquela adutora que [es]
tão sendo feitos pe[los]
técnicos da CEDAG.

VULTO DAS OBRAS

Para dar uma idéia d[o]
que de importante e d[ifí]
cil se está fazendo a [fim]
de que os cariocas n[ão]
sofram por mais temp[o a]
falta de água, explico[u o]
governador que exis[tem]
cinco bombas de suc[ção]
funcionando no local[,]
que o trabalho vem s[en]
do penoso porque s[ão]
45 metros de profundid[a]
de com 12 bilhões de [li]
tros de água a serem [re]
movidos. «É precis[o»,]
concluiu, que essa águ[a]
seja retirada através d[as]
bombas, para que [a]
CEDAG possa locali[zar]
as rupturas e proceder [aos]
reparos».

CAMPONESES COMEM RATO

RECIFE, 12 — Procissões diárias de camponeses famintos desfilam pelas ruas da cidade em busca da quota de alimentos fornecido pela SUNAB e COBAL e já houve casos de camponeses comerem ratos.

O comércio local sente diretamente os reflexos da imensa crise que se abateu sôbre a cidade e o povo não tem mais dinheiro para comprar nada.

A Associação Comercial de Palmares vem incentivando um movimento em prol das classes camponesas e já conta com o apoio de várias entidades, principalmente do bispo Acácio Rodrigues, que tomou a frente do movimento e lançou um pedido de socorro, urgente, enquanto outras medidas são tomadas.

ESTADOS TERÃO O ESQUEMA DA UPI

Os delegados dos dezoito Estados, que vieram ao Rio para participar da reunião do Conselho da União Parlamentar Interestadual, estarão, hoje, às 16h30m, com o ministro Gama e Silva, quando será apresentado ao titular da Justiça um resumo das deliberações tomadas pelo Conselho.

Além das sugestões para adaptação das Constituições Estaduais à Constituição Federal, o Conselho da UPI tratou ainda de assuntos ligados à realização do V Congresso da entidade, em setembro, na cidade de Belém, para o qual já foi escolhido o marechal Costa e Silva para presidente de honra.

A PREOCUPAÇÃO

O deputado Vitorino James disse ao «DN» que o órgão que preside saiu fortalecido dêsse encontro, pois atingiu objetivos claros e precisos no que concerne à Reforma Constitucional. A preocupação maior da Instituição, continuou o presidente da UPI, é preservar e fortalecer o prestígio do Poder Legislativo. Acrescentou que a entidade sempre foi prestigiada pelo marechal Costa e Silva, daí «nos sentirmos com o dever de ser o vínculo de entendimento entre o govêrno federal e as Assembléias, pois o presidente da República, desde o Congresso da UPI de 1965, em Brasília, integrou-se definitivamente no espírito democrático da UPI».

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2810 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-0686 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6108.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS FORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 215.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2810.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6830.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 688, sala 203 — Cocotá
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-2861
SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 190 — sobrado
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0886.

Auro Arquivou: Pedro Não Sentará na Minha Cadeira

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Auro Ganhou as Palmas Mas Não Garantiu a Presidência

OTACÍLIO LOPES

As palmas que festejaram o pronunciamento do senador Auro Moura Andrade, mandando arquivar, por inconstitucional, o projeto-resolução que pretende dirimir a controvérsia em tôrno da presidência do Congresso, tiveram muito mais que um sinal de preferência entre os postulantes ao cargo, a indisfarçável reivindicação de que o Poder Legislativo deve ser investido da soma de podêres que a nova Constituição sonegou-lhe. "Um sistema político — comentava o senador Antônio Balbino — só se substitui por outro". O representante baiano queria significar que o êxito da presença do senador Moura Andrade à frente dos trabalhos do Congresso não bastava para a fixação de uma resultante incontestável, mesmo sendo ela de natureza jurídica formulada em têrmos de clareza e propriedade. Admitindo que a reforma da Constituição por via regimental é como forçar a mão, ainda assim, entende o senador Antônio Balbino que o conjunto político dominante não cederá (porque não pode) nem ao purismo dos exegêtas nem às aspirações da reforma da Carta, reputada, pelos setores militares, como impertinente e inoportuna.

CAMINHO DO SUPREMO

O senador Moura Andrade ganhou, na repercussão, mais na Câmara do que no Senado, apresentando-se, pela primeira vez, nas suas coversas particulares, disposto a recorrer ao Supremo Tribunal caso o plenário seja (como se espera) contrário às suas conclusões. As emoções do plenário no frenesi dos aplausos não resistem, porém, à pressão da autoridade e à demanda do tempo. O desespêro do senador Moura Andrade não será o de salvar a pele, mas o de conseguir transformar o que seria um caso pessoal num problema de conquista política para consolidar uma liderança que a posição do presidente do Congresso revelou insuficiente.

A REFORMA DO CONGRESSO

Sendo os prognósticos contrários, não havendo tendências que autorizem a suposição de que o govêrno concorde em rever a Constituição, a tangente do senador Moura Andrade é a reforma do Congresso. Deve inclusive iniciá-la pelo Senado, sem outras formalidades que a da prática. Por exemplo: as Comissões Permanentes deverão se transformar numa espécie de Grupos de Trabalho para acompanhar a ação do govêrno. O senador Nei Braga, presidente da Comissão de Indústria e Comércio, recém-criada, pensa assim no caso específico da indústria automobilística cujos custos superam as previsões mais pessimistas que admitiam a concorrência internacional. Nesse setor nota-se ainda a turbulência dos consórcios de que deverá ser uma próxima notícia a absorção pela Ford do complexo industrial da Willys Overland.

O DECRETO-LEI DOS ALUGUÉIS

Na reivindicação do Congresso em que lhe sejam devolvidos os podêres inerentes à faculdade legislativa figura o fato recente do decreto-lei do presidente Costa e Silva sôbre a relação aluguéis-salário. Sensata, para uns, demagógica, para outros, a decisão governamental confirmou os precedentes do govêrno Castelo Branco em que o Executivo, alegando pretexto da segurança nacional, [illegible] o Congresso da sua função mais legítima.

A reação ao [illegible], a ser confirmado ou rejeitado em globo, não deriva do mérito, alcança um objetivo maior — se o Executivo legisla, quando e tanto queira, o Congresso transformar-se-á, aos poucos, numa inutilidade a exumar-se. Por êsses caminhos, vai palmilhar — segundo as boas fontes — o sentido de sobrevivência muito ativo e muito brilhante do senador Moura Andrade.

DEMAIS, É MUITO

O deputado Amaral Neto assegurava que não deseja mais do que trinta assinaturas para lançar projeto da "União Nacional" com Costa e Silva. A sua investida mais recente é no setor janista, tendo como alavanca o prefeito de São Paulo, Faria Lima, e o deputado Oscar Pedroso Horta. A Este último o deputado Amaral Neto entregou cópia do manifesto a ser submetido ao ex-presidente Jânio Quadros.

Sem haver contestação, o deputado Amaral Neto informa que ninguém mais entusiasmado no projeto de união nacional do que o ex-líder oposicionista, Vieira de Melo.

O sr. Moura Andrade determinou ontem, o arquivamento do projeto de resolução que visava alterar o regimento comum do Congresso, a fim de conferir sua presidência ao vice-presidente da República, afirmando, sob aplausos demorados do plenário, que não havia conflito entre as atribuições do vice-presidente da República e do presidente do Senado e que só por sofisma poder-se-ia subtrair os podêres dêste para atribuí-los a outro.

Afirmou que não havia nada de pessoal na sua decisão, pois o que estava em jôgo era a Constituição e a independência do Legislativo e que não se podia admitir que, flanqueando ou subvertendo os têrmos constitucionais, se abrisse o caminho para a terrível anarquia constitucional e jurídica de que o país mal acabava de sair, mas deferiu o recurso do líder Ernâni Sátiro para que fôssem ouvidas as Comissões de Constituição e Justiça.

NÃO HÁ CONFLITO

Logo ao início da justificação do seu despacho, o sr. Moura Andrade afirmou que o deputado Ernâni Sátiro, com a assinatura de outros deputados, e o senador Daniel Krieger, com a assinatura de outros senadores, em número regimental, encaminharam à presidência projeto de resolução visando a modificar o Regimento Comum do Congresso, com o objetivo de adaptá-lo às disposições da Constituição de 24 de janeiro de 67. Segundo o arrazoado do parlamentar paulista, propõem os signatários a alteração do Regimento Comum de modo a estabelecer que o vice-presidente presida às sessões conjuntas do Senado e da Câmara.

— A Constituição não autoriza um procedimento dessa natureza — frisou, então, o presidente do Senado —, que atenta contra todo o sistema de princípios e regras que nela salvaguardam a independência do Poder Legislativo e disciplinam as suas relações com os demais órgãos soberanos do Estado. Ao contrário do que se alega, não há conflito entre as disposições constitucionais que discriminam as funções do vice-presidente da República e as do presidente do Senado, no tocante à direção dos trabalhos do Congresso Nacional, como o demonstra análise dos preceitos vigentes.

SOFISMA

Segundo ainda o sr. Moura Andrade, a Constituição explicita e enumera tôdas as sessões conjuntas das duas Casas do Congresso que devem ser dirigidas pela Mesa do Senado.

— Ora — disse o presidente Moura Andrade —, a Mesa do Senado é o conjunto de tôdas as pessoas de que a integram, tendo como órgão central o presidente, e dela não faz parte o vice-presidente da República. Ela constitui um todo orgânico, no qual as atribuições ordenam e articulam segundo normas próprias, excluída a interferência de pessoas alheias à sua estrutura, de tal modo que quando o citado texto constitucional lhe comete a direção dos trabalhos do Congresso Nacional, nas hipóteses que determina, só por sofisma manifesto se poderão subtrair os atos de presidência ao presidente do Senado, para conferi-los a outra autoridade.

DISTINÇÃO SEM AMPARO

E prosseguiu:

— A norma regimental não tem fôrça para substituir-se aos preceitos constitucionais, alterando e subvertendo a ordem das competências, a pretexto de uma distinção entre «presidir» e «dirigir» que a lógica condena e as disposições constitucionais em vigor não amparam. Nos regimes anteriores, lembrados pela justificativa, em que o vice-presidente da República presidia o Congresso, não o fazia, entretanto, pela sua condição de vice-presidente da República, mas tão-sòmente em virtude de sua condição de presidente do Senado. Foi por ter adquirido esta que exerceu aquela função prerrogativa.

DECISÃO IMPESSOAL

Ao final de sua exposição disse o sr. Moura Andrade:

— Não posso autorizar a tramitação dêste projeto. Não há nada de pessoal nesta decisão. Em jôgo está a Constituição do Brasil. Em jôgo está a independência do Poder Legislativo. Admitindo que se modifique os têrmos constitucionais, flanqueando-os, ou frontalmente os subvertendo, através de normas de regimento, aberto estará o terrível caminho da anarquia constitucional e jurídica em nosso país, da qual mal acabamos de sair e para a qual não devemos regressar.

SÁTIRO RECORRE

Imediatamente após o despacho do presidente do Congresso, o sr. Ernâni Sátiro, líder do govêrno na Câmara dos Deputados, recorreu da decisão, afirmando, para justificar sua iniciativa, que o sr. Moura Andrade infringira o Regimento Comum, ao dar despacho à matéria sem consultar as Comissões de Constituição e Justiça das duas Casas do Legislativo e requereu à presidência a remessa do projeto àqueles órgãos técnicos. Disse o sr. Ernâni Sátiro, ainda, em sua justificativa, que a maioria dos parlamentares não conhecia no sr. Moura Andrade o presidente do Congresso, mas sim o presidente do Senado.

Retomando a palavra, o sr. Moura Andrade afirmou que o próprio líder do govêrno reconhecia sua autoridade como presidente do Congresso, pois a êle, Auro, requeria a audiência das Comissões de Constituição e Justiça no que era atendido. E deferiu o requerimento do líder governista.

NAS COMISSÕES

O sr. Moura Andrade deferiu o requerimento do sr. Ernâni Sátiro e remeteu o projeto de resolução às Comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado, informando que tão logo o mesmo receba os pareceres será incluído em ordem do dia de sessão conjunta, para discussão e votação.

ÁLCALIS NÃO DISPENSA

O sr. Eurico Resende (ARENA-ES) refutou as afirmações feitas pelo sr. Aarão Steinbruch (MDB-RJ) de que a Companhia Nacional de Álcalis estaria obrigando os seus funcionários em vias de completar dez anos de serviço a optarem pelo regime instituído pela Lei 5.107, que criou o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

PALÁCIO DOS ARCOS

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) apresentou projeto de lei modificando o nome do Palácio Itamarati, em Brasília, para «Palácio dos Arcos».

VINHO AO TÔRNO

Na ordem do dia, foi aprovado e remetido à sanção presidencial projeto de lei dispondo sôbre a venda de vinho ao tôrno.

PROTEÇÃO AO TRABALHO

Foi aprovado, ainda, projeto proibindo a entrada no Brasil de máquinas e maquinismos sem os dispositivos de proteção e segurança do trabalho.

Por outro lado, foi rejeitado o projeto que tornava obrigatório o ensino de puericultura como disciplina dos cursos de Escolas Normais.

BANCO DA AMAZÔNIA

Em sessão secreta, foram aprovadas mensagens do presidente da República indicando o nome do sr. Francisco Lamartine Nogueira para a presidência do Banco da Amazônia S.A. e o do sr. José Pires de Almeida para a presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

VIRIATO CORREIA

Aparteado por vários de seus pares, o sr. Clodomir Millet lamentou da tribuna a morte do escritor maranhense Viriato Correia.

Lacerda: JK Veio Para Consolidar a Frente Ampla

Antes de sua viagem, ontem, para os EUA, o sr. Carlos Lacerda disse ao «Diário de Notícias» que dentro de um mês, no máximo, estará de volta ao Brasil «para levar a Frente Ampla para a rua, pois com a volta de JK demos um grande passo».

Acrescenta o ex-governador que a finalidade principal de sua viagem é fazer um curso de avicultura na Califórnia, «de grande importância, não sòmente para a granja, mas para o próprio país».

COMPASSO DE ESPERA

O sr. Carlos Lacerda recebeu o «DN» em sua residência, momentos antes de sua viagem, logo após o jantar que reuniu tôda a família para as despedidas. Falando a reportagem, enquanto aguardava a volta da energia para dirigir-se ao aeroporto, disse que havia pouca coisa para falar pois «estamos em compasso de espera para não perturbar as coisas». Informou que não recebeu convite do govêrno e que sôbre a sua ida para a ONU não tomou conhecimento do assunto. Sôbre a Frente Ampla destacou: «Com a volta de Juscelino a Frente deu um grande passo». Quanto ao encontro com o ex-presidente disse que houve apenas uma reafirmação de tudo que já fôra tratado.

«FRENTE É SÓLIDA»

Concluindo, ressaltou:

«E' preciso que o povo confie na Frente Ampla, porque ela é sólida e será de grande utilidade para o país».

O sr. Carlos Lacerda embarcou, ontem, às 23 horas, em companhia de sua mulher, com destino à Califórnia, onde vai estudar avicultura. Pretende, ainda, fazer algumas conferências, já estando marcada uma para o dia 20, na Universidade Princeton.

FALTOU LUZ

O sr. Carlos Lacerda ainda fêz longos comentários sôbre as condições em que recebia nossa reportagem, em plena escuridão, pois o «DN» chegou à sua residência exatamente no momento em que o corte de energia, na praia do Flamengo, estava em pleno vigor.

Queixou-se o ex-governador da fraca iluminação das velas, que dificultava seus movimentos enquanto fazia as malas. Com tôda família reunida, nosso entrevistado e dona Letícia Lacerda, a tôda hora, deixavam transparecer grande preocupação em esquecer qualquer objeto. Finalmente, a luz voltou e o sr. Carlos Lacerda pôde seguir para o aeroporto, acompanhado de tôda família.

Líder de Caparaó Prêso: Boiteux

O sr. Baiard de Maria Boiteux, apontado pelos guerrilheiros de Caparaó como o elemento de ligação do movimento no Rio, foi prêso, ontem, pela polícia carioca e enviado imediatamente para Belo Horizonte, a fim de ser interrogado pela PM mineira.

Os inquéritos prosseguem, agora, para apurar quem mais, além do ex-presidente do Sindicato dos Professôres, tem ligações com o movimento de Caparaó, podendo ocorrer novas prisões de elementos citados para averiguações.

ERA SUBVERSIVO

O professor de Matemática Baiard Boiteux, que foi presidente da seção carioca do ex-Partido Socialista Brasileiro, foi cassado como agitador e subversivo.

(Conclui na 8ª página)

A Nossa Cidade

É possível que nenhum outro govêrno venha a ter a responsabilidade, como o atual do sr. Negrão de Lima, pelo destino dêste Estado, a nossa cidade do Rio de Janeiro. Uma conjuntura inteira se armou, numa espécie de dramática conspiração, contra a cidade que se empobrece e humilha. A partir da mudança da Capital para Brasília, deixando de ser o Distrito Federal para tornar-se o mais nôvo dentre os Estados — e Estado singular em sua conformação —, o Rio vem sofrendo impactos sucessivos na base de problemas que se agravam por falta de soluções. Apesar da tributação crescente que significa maiores recursos públicos, de uma Assembléia Legislativa que trabalha para uma área geográfica pequena, de um govêrno que custa milhões em cruzeiros novos, apesar de tudo isso a nossa cidade permanece sendo destruída como em condições de guerra. Apenas uma cidade, sem as condições que caracterizam os outros Estados — como os de rodovias, ferrovias, marinha fluvial, municípios a assistir —, e dispondo de arrecadação excepcional, custa a acreditar-se no que se vê.

☆

E o que se vê, já agora sob o ceticismo da população, é o abandono de quase tudo que se conseguiu com esforços e sacrifícios durante séculos. Essa vergonha que é o racionamento da energia elétrica, a falta de água que perdura, a deficiência nos serviços telefônicos, a crise na rêde hospitalar, a carência do abastecimento, o pesadelo dos transportes, as favelas que denunciam a tragédia social dentro da miséria e da fome. E, conseqüência dêste estado de calamidade permanente, sobretudo da falta de uma cobertura elétrica segura, a indústria que emigra para outras regiões brasileiras. A base cultural, que fazia da cidade o cérebro do país, sem quaisquer medidas de proteção, se dilui como as ruas nas chuvas do verão carioca. Está caindo o que foi conquistado como os próprios edifícios da nossa cidade. A hora, portanto, é de um govêrno incomum, mesmo extraordinário, capaz de ação bastante para evitar que a cidade perca o seu destino.

E o govêrno que aí está, mórno e assustado, sem consciência ao que parece da missão a cumprir, põe a cabeça debaixo das asas. Eleito pelo povo, legalmente constituído, defendemos sua permanência — contra qualquer tentativa de intervenção — até seu último dia. É necessário, porém, que desperte e comece a existir em função da cidade e dos problemas. O governador Negrão de Lima precisa alterar tudo, planos e equipes, a fim de que não seja apontado como o seu coveiro. Esse Secretariado ausente, e tão ausente quanto medíocre, pede vassoura urgente numa substituição por homens que possam salvar a cidade. Apenas não enxerga quem não queira enxergar. E não faltam administradores a serem mobilizados para o que já é uma imposição: a luta extrema para que o Rio não continue perdendo as condições de cidade moderna. Trata-se de luta inadiável e obstinada precisamente porque decisiva.

O trabalho, que é de emergência para todos os setores — principalmente no círculo da segurança pública com a reforma de todo o sistema policial —, reclama com a presença do govêrno o comando de um governador. Ainda há tempo para que o sr. Negrão de Lima, reagindo contra si mesmo, possa estabelecer planos e medidas no sentido da reorganização geral do seu govêrno. Cancele as acomodações políticas e, acima das conveniências e do comodismo, aceite o desafio à sombra de especialistas capazes e experientes. Êles não faltam e será fácil recrutá-los para a defesa da nossa cidade. Deseje ou não, o governador dos cariocas tem que travar a luta, agora, no momento mesmo em que o presidente Costa e Silva robustece em Brasília a fixação do Executivo Federal. A cidade exige isso para que, amanhã ou depois, não venha a exigir a sua renúncia.

☆

Essa renúncia será inevitável, se não houver imediata mudança de comportamento do govêrno, em conseqüência da projeção da cidade dentro e fora dos seus limites. Quase cinco milhões de pessoas — sem luz, sem água, sem segurança, sem transporte, sem hospital de socorro —, mas pagando impostos altos e taxas elevadas, aí estão protestando individualmente. O côro, porém, já se faz pressentir no que será um sério protesto de multidão. E ninguém pode admitir como venha a subsistir um govêrno que, politicamente fraco em virtude da marcação revolucionária contra êle, sabe rezar apenas o credo da omissão. É preciso que, começando a explicar-se, o sr. Negrão de Lima adote novos métodos e processos numa reaparição que surpreenda pela eficiência no trabalho e nos resultados. E saiba que, em tôda a cidade, não há preconceitos contra o govêrno. E saiba também que, sob o trabalho realizado e os resultados conseguidos, a mesma cidade que o hostiliza será a primeira a demonstrar o reconhecimento. O que se reivindica, à luz das velas, é um govêrno presente.

O govêrno, afinal, foi eleito pelos cariocas. A enorme desilusão, que qualquer pesquisa de opinião comprovará, é tão-sòmente uma decorrência dessa estagnação que hoje estabeleceu o divórcio entre êle e o povo. No extremo, porém, indiferente às paixões políticas, o que o povo ambiciona é que o govêrno se faça govêrno para a nossa cidade. A conjuntura, e porque decesiva sobretudo para o futuro, não permite que se retardem as providências. A hora, e como já foi dito, é esta e não outra para que o Rio — a nossa cidade — firme as posições. O govêrno, em conseqüência, tem o seu dilema: ou trabalha para solucionar os problemas, recuperando o tempo perdido, ou será forçado a renunciar tangido pelo protesto da cidade.

☆

Não se pode é brincar com o destino de uma cidade — e uma cidade que, sendo nossa, é principalmente um patrimônio econômico e cultural do país. O govêrno que se reforme na busca de uma estrutura administrativa capaz de servir à nossa cidade. Faça isso e, se não puder por absoluta falta de vocação para governar, que sirva à cidade pela renúncia. A gratidão será eterna.

Será, Mesmo Agora ?

EM declarações formais, categóricas, irretorquíveis, o sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou estar disposto a punir com severidade, a especulação.

Tais afirmativas envolvem, antes de tudo, uma censura ao seu antecessor na CUNAB, sr. Guilherme Borghof, cuja administração se caracterizou como infelizmente se sabe e se sente, por uma alta desenfreada de preços, em geral, altas jamais compreendidas pelo consumidor, mas sempre aceitas como procedentes, como fundadas nas melhores razões, por aquêle órgão.

Diga-se, aliás, quo não é a primeira vez que essas e outras terríveis ameaças se formulam, invariàvelmente tomadas como pilhérias pelos exploradores da bôlsa popular. Veremos se, agora, essas advertências serão, mesmo, levadas a sério, isto é, se se retrairão ou serão chamados à ordem e metidos no xilindró os eternos exploradores do povo, até hoje sem defesa.

Violência Policial

ELEMENTOS da polícia civil deram mais uma demonstração de sua absoluta incompatibilidade com as funções que lhes foram confiadas. Numa delegacia agrediram repórteres e fotógrafos, aos quais não mataram porque, no último instante foram impedidos de fazê-lo. Um dêsses jornalistas estava sendo esganado; o outro seria assassinado a bala. Ambas as tentativas foram assistidas por numerosos representantes da imprensa, que as denunciaram em seus veículos.

Prende-se a ocorrência às revelações que os jornais vêm fazendo ùltimamente sôbre as arbitrariedades praticadas por maus policiais, vinculados à marginalidade criminal com todos os proveitos dela decorrentes. Tais elementos integram as gangs dos jogos proibidos, do tráfico de entorpecentes e de outras ações criminosas, chegando ao rapto de pessoas e à violência física.

Submetidos a inquéritos, êsses indivíduos têm, na presença dos superiores, confirmado, pela arbitrariedade e até pelo desfôrço físico, algumas das acusações de suas vítimas. Aos locais de inquérito chegam em automóveis de luxo de sua propriedade, como se o salário modesto que percebem pudesse oferecer-lhes tal confôrto. Não será essa a melhor prova da prevaricação a que se devotaram?

Sempre houve péssimos policiais, a par dos excelentes, em muito maior número, voltados exclusivamente para o cumprimento de seus árduos deveres. Não bastará, agora, que a justiça puna alguns, fazendo-os devolver o que não lhes pertence e afastando-os do convívio de seus colegas por algum tempo. A situação calamitosa a que chegou o aparelhamento policial requer o mais drástico e urgente corretivo. A principiar pela rigorosa escolha de seus componentes até a vigilância que sôbre êles se há de exercer permanentemente, a fim de cessarem, ou se atenuarem, os efeitos negativos de sua atuação.

MOMENTO INTERNACIONAL

Rota Pan-Americana

Agora que os chefes de Estado norte-americanos se reuniram para conferir um nôvo impulso à Aliança para o Progresso, torna-se oportuno um exame do estado atual da rodovia Pan-Americana, o audacioso projeto para unir, por terra, todo o continente.

Um dos pontos do temário da Conferência de Cúpula é exatamente o estudo de novos programas multilaterais para ampliar a magnífica obra de cooperação interamericana realizada até agora pela Aliança para o Progresso.

A questão da rodovia Pan-Americana figura concretamente na agenda da conferência dos presidentes americanos e sobressai como vivo exemplo do que se pode alcançar, quando as nações do continente americano trabalham unidas por um objetivo comum.

A cooperação interamericana para a construção dessa grandiosa obra de engenharia teve início há quase 40 anos, em 1928, quando se decidiu, na Sexta Conferência Internacional dos Estados Americanos, realizada em Havana, levar a cabo o projeto.

Segundo estipula um convênio internacional, a rodovia Pan-Americana compõe-se de uma rêde de estradas totalizando 46.800 quilômetros de extensão e construída de tal maneira que os motoristas possam viajar algum dia de uma capital para outra das Repúblicas americanas e para qualquer parte do continente.

Esse imenso sistema já está quase todo construído. Com grandes esforços, os países latino-americanos construíram pontes, aterraram pântanos, desbravaram selvas, cortaram montanhas e abriram caminho para acesso às regiões mais difíceis.

O único trecho que ainda resta construir é o que passará pelo chamado Desfiladeiro de Darien, uma zona de florestas que vai desde a parte oriental do Panamá até o noroeste da Colômbia, no qual não foi possível, até o momento, qualquer trânsito de veículos motorizados.

Recentemente, uma comissão especial de engenheiros realizou um estudo financiado conjuntamente pelas nações-membros da Aliança, para a construção de uma estrada pelo referido desfiladeiro.

A construção dêsse trecho, não obstante as dificuldades, é considerada viável e poderá ter início tão logo seja resolvido o problema relativo ao financiamento, segundo manifestou o sr. Rômulo O'Farrill, do México, presidente do Congresso Pan-Americano de Rodovias.

Calcula-se que a construção do trecho restante da rodovia Pan-Americana levará três anos e está orçada em aproximadamente 100 milhões de dólares.

Enquanto isso, os povos latino-americanos prosseguem em suas gestões, de acôrdo com o programa da Aliança para o Progresso, a fim de modernizar outros trechos da citada rodovia e abrir novos caminhos a vastas regiões passíveis de desenvolvimento.

Até o próximo mês de agôsto, por exemplo, o Panamá deverá concluir a pavimentação da parte final do trecho de 480 quilômetros que se estende dêsde a fronteira de Costa Rica até a cidade do Panamá. Os Estados Unidos e o Panamá compartilham as despesas da obra.

Aliás, os Estados Unidos estão entre os maiores defensores da rodovia Pan-Americana e já contribuíram com dois terços do custo do ramal que passa através das nações da América Central e do Panamá, o que representa um total de 171 milhões de dólares de ajuda financeira.

Apesar de não estar ainda concluída, a grande rodovia Pan-Americana, constitui uma poderosa fôrça para o desenvolvimento das Américas e a base indispensável da integração econômica até agora conseguida na região, particularmente na América Central, onde se realizam, por meio de caminhões, 85 por cento do comércio entre os cinco países.

A nova rota que atravessa ininterruptamente grande parte dos países latino-americanos é a precursora de ousados e novos projetos multinacionais que poderão emergir esta semana da Conferência de Cúpula dos chefes de Estado do Hemisfério, em Punta del Este.

MOMENTO ECONÔMICO

Previsões da Indústria

REFLETINDO o pensamento dos dirigentes industriais, é sempre útil conhecer a posição da revista «Desenvolvimento & Conjuntura» a respeito dos problemas econômicos nacionais. No seu último número, a revista editada pela Confederação Nacional da Indústria fêz um retrospecto de 1966 e traçou um quadro sumário das perspectivas para 1967. Depois de constatar que o crescimento da indústria havia sido da ordem de 10 a 12% em 1966, o editorialista ressalva: «As cifras não justificam, todavia, um excessivo otimismo. Nem com a melhor das boas vontades seria lícito sustentar que se conseguiu a tão anunciada «retomada do desenvolvimento». Em primeiro lugar porque os bons resultados do setor industrial, responsável pela expansão registrada, se explicam em parte, como recuperação da perda sofrida em 1965. Em verdade, naquele ano a indústria teve sua produção reduzida de 4,9%. Donde se conclui que dos 10 ou 12% de crescimento, referentes a 1966, a metade, ou quase isso, nada mais significou do que a volta a níveis anteriormente alcançados. Em outras palavras, se tomarmos como base 1964 o incremento do setor industrial no ano findo cai para 5 ou 7%.

«De importância não menor, assinala a revista, é o fato de que boa parte da reação observada no setor manufatureiro decorreu, segundo tudo indica, da necessidade de reposição de estoques e maquinaria, reposição essa que se achava pràticamente suspensa, como conseqüência da recessão que caracterizou os últimos três anos. Mostra a experiência internacional que, quando as emprêsas não podem adiar mais a recomposição dos seus estoques e a substituição de certos equipamentos, ocorre uma falsa recuperação que perde ràpidamente suas fôrças, a menos que apoiada por medidas dinamizadoras mais amplas».

«Finalmente, se 1966, no seu conjunto, ofereceu resultados satisfatórios, já no último trimestre do ano o período de euforia cedeu lugar a uma retração que se prolongou, inclusive para os primeiros meses de 1967. Confirma-se, pois, a tese de que não ocorreu, de fato, uma «retomada do desenvolvimento».

Alinhando, depois, alguns dados já conhecidos sôbre o aumento do custo de vida na Guanabara e dos preços por atacado, comenta o articulista: «Temos, pois, que se cresceu menos o custo de vida, a situação inversa foi observada no que se refere ao preço por atacado e ao índice geral de preços. De modo geral pode-se dizer que em 1966 os preços se elevaram na casa de 40% (custo de vida, índice geral e atacado, exclusive café), colocando-se, portanto, a inflação em níveis aproximadamente iguais aos de 1965».

«Se passarmos ao exame do setor monetário, prossegue a revista, maior otimismo é possível». Após citar os dados que revelam o declínio das emissões e da expansão dos meios de pagamento, afirma que essa melhoria não se refletiu em menor elevação de preços porque o grande aumento dos meios de pagamento, registrado em fins de 1965, só veio a se traduzir em inflação no ano de 1966.

Quanto às perspectivas para 1967, tudo vai depender, segundo a revista, da política econômica patrocinada pela nova administração do País. «Se mantiver o combate à inflação como objetivo prioritário, nossas previsões são pessimistas. Isso porque o processo de reequipamento e reestocagem já esgotou suas potencialidades dinâmicas, segundo define da vida a um clima de recessão, observada a partir do último trimestre do ano passado. Se, porém, como se espera, o govêrno do marechal Costa e Silva conceder prioridade ao desenvolvimento, não só teremos um ano excepcionalmente bom em face da grande safra agrícola e da à nôvo mais sólido surto industrial, como também poderemos retomar, em caráter definitivo, o processo acelerado de desenvolvimento, semelhante ao observado na década dos cinqüenta. O risco a ser evitado é o da volta ao surto inflacionário de grande intensidade». Conclui o articulista: «Um exame objetivo da realidade revela, todavia, que o desenvolvimento, se bem orientado, não terá dificuldade em se processar a taxas superiores às do desenvolvimento registrado em 1966».

NOTAS POLÍTICAS

Batalha do Congresso: Auro Impugna o Projeto Pró-Aleixo Mas Pode Renunciar

O senador Auro de Moura Andrade ganhou a primeira batalha na disputa que vem travando pela presidência do Congresso Nacional com o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, ora na chefia do govêrno federal, enquanto o marechal Costa e Silva estiver em Punta del Este, mas isso não significa que tenha ganho a guerra. É até mesmo provável que venha a perdê-la na batalha final e chegue ao extremo de renunciar ao pôsto que ocupa na presidência do Senado, indo engrossar — à míngua de alternativas — as fileiras do MDB, caso seja mesmo derrotado. Pelo menos eram essas as ilações que seus mais íntimos amigos extraíam do despacho com que ontem impugnou o projeto dos líderes governistas, que pretendem, através da reforma do Regimento Comum, entregar a presidência efetiva das sessões conjuntas da Câmara e do Senado ao vice-presidente da República.

O despacho de Auro teve a maior repercussão entre os deputados e senadores, tanto da ARENA como do MDB. O documento contém 17 laudas, das quais 15 são de invocação dos artigos constitucionais e ligeiros comentários em tôrno dêles, e as duas últimas, lidas em tom de comício, tiveram na verdade essa destinação e tudo leva a crer que alcançaram o seu objetivo, pois o senador Moura Andrade procurou demonstrar aos legisladores os perigos que correm êles próprios e todos os cidadãos brasileiros se concordarem com a alteração da Constituição por simples reforma regimental.

O projeto de Resolução foi impugnado pelo senador Moura Andrade, o que fêz na qualidade de presidente do Congresso, mas não se negou a receber o recurso do líder Ernâni Sátiro para que, ouvidas as Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, o plenário deliberasse autônomamente.

Não quis o senador Moura Andrade enviar o projeto de Resolução, o seu despacho e o recurso do líder governista em avulsos, e sim formar dois processos com tôda a matéria datilografada e por êle rubricada. Dêsse modo, sòmente hoje as duas Comissões estarão de posse dos respectivos processos e terão 15 dias para pronunciar-se. Feito isso, a matéria entrará na ordem do dia e o senador Moura Andrade convocará uma nova sessão conjunta do Congresso para que êste se defina.

Ainda não foram escolhidos relatores definitivos, mas tudo indica que, no Senado, será o sr. Eurico Resende, vice-líder do govêrno, e na Câmara é muito provável que o deputado Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça, entregue essa responsabilidade ao oposicionista Pedroso Horta, cuja posição em relação ao problema é conhecida em favor do sr. Pedro Aleixo.

A verdadeira e definitiva batalha, entretanto, será travada em plenário, onde espera o senador Moura Andrade vencer os líderes da ARENA.

A todos os observadores restou a impressão de que se a matéria tivesse sido posta a votos na sessão em que o presidente Moura Andrade anunciou o seu despacho, a liderança governista teria sido implacàvelmente batida. Refeita do choque e do impacto que o próprio líder Ernâni Sátiro confessa, embora arrole algumas razões para isso, como a excelência da voz do senador paulista, contam os governistas com um resultado francamente favorável ao projeto de Resolução.

Os amigos do presidente do Senado, que o ouviram após a sessão, saíram de seu gabinete convencidos de que só há um caminho capaz de conduzir a bancada governista a uma vitória: pressão pessoal dos líderes com plena utilização da máquina governista. Todavia, não acreditam que cheguem a tal ponto, porque isso traria uma irremediável desmoralização ao próprio govêrno.

HIPÓTESE DA RENÚNCIA

Já no final da tarde, surgia uma informação de fonte geralmente segura: a de que o senador Moura Andrade admite, como alternativa para a solução do impasse, sua própria renúncia ao pôsto de presidente do Congresso e do Senado.

Corriam duas versões sôbre a hipótese da renúncia: uma adiantava que Auro renunciaria se derrotado na votação do plenário, e a outra aludia a um esquema de duvidosa aceitação pelas lideranças do govêrno.

Segundo êsse esquema, Auro se comprometeria a renunciar ao pôsto depois da rejeição do projeto de Resolução pelo plenário. Mas tal coisa não seria admitida nem pelo deputado Ernâni Sátiro nem pelo senador Daniel Krieger, que desejam a aprovação, de qualquer maneira, dêsse projeto.

A hipótese da renúncia, seja por uma via ou outra, era admitida porque Auro sabe muito bem que, depois dêsse episódio, dificilmente seria reconduzido à presidência do Senado no pleito de fevereiro do próximo ano. Iria, então, engrossar as fileiras do MDB.

Votação Será a Descoberto

Os oposicionistas apoiarão maciçamente a posição do senador Moura Andrade e a esta altura não são poucos os governistas, entre os quais o deputado Mendes de Morais, enganjados no mesmo esquema. Uns e outros concordam até em dar vitória a uma emenda constitucional que vise a resolver o problema de modo a atribuir ao vice-presidente da República as atribuições de presidente do Congresso. Mas sòmente o farão se o assunto fôr conduzido por esta forma.

Enquanto isso, o senador Moura Andrade é o homem mais tranqüilo no Congresso. Está satisfeito com os resultados do parecer que êle próprio ditou a uma taquígrafa, procurando evitar sempre que possível a citação de tratadistas do assunto, cingindo-se apenas à enumeração e ao exame dos artigos da Constituição em causa.

Uma arma positiva a ARENA vai usar desde logo: não permitirá que a votação do projeto, no plenário, se faça secretamente. Quer conhecer os votos de todos.

Jango Não Vem Como Juscelino

Enquanto o sr. Juscelino Kubitschek seguia, ao meio-dia de ontem, para Belo Horizonte, e à noite o sr. Carlos Lacerda voava para os Estados Unidos, chegava de Montevidéu ao Rio um emissário do sr. João Goulart, trazendo uma carta contendo seus pontos de vista sôbre o problema do retôrno dos exilados.

Diz Jango que não voltará ao Brasil na base de entendimentos da natureza daqueles que, no seu entender, cercam o regresso do sr. Juscelino Kubitschek.

Prefere, primeiro, esperar uma definição sôbre o fôro competente para julgamento dos ex-presidentes envolvidos em processos instaurados pela revolução. Se ficar assegurado o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, não terá dúvidas em retornar para enfrentar as acusações que lhe foram feitas. Em caso contrário, prefere o exílio.

Entende que o retôrno, nas condições de Juscelino, significa o reconhecimento da legitimidade do movimento que o derrubou do govêrno.

E mais: também não aceita o retôrno como fato isolado, mas como medida que possa beneficiar a todos os outros exilados.

MDB: Revisão da Legislação

Reuniram-se, ontem, os diversos subgrupos do MDB incumbidos de estudar os projetos que deverão ser apresentados brevemente, visando a reformar inúmeros decretos-leis do govêrno passado e até artigos da Constituição. Os subgrupos e os temas a seu cargo são os seguintes:

1) Atos revolucionários e anistia aos cassados. É formado pelo deputado Tancredo Neves e o senador Artur Virgílio. A sua próxima reunião será no dia 25;
2) Eleição direta e processos eleitorais. Membros do grupo: senador Josafá Marinho e deputados Evaldo de Almeida Pinto, Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues;
3) Fôro militar, segurança nacional e estado de sítio, a cargo dos srs. Edmundo Levi, Tancredo Neves, Humberto Lucena e Mata Machado;
4) Sistema tributário, orçamento, finanças: Amaral Peixoto, José Ermírio de Morais e Antônio Balbino;
5) Reforma dos dispositivos constitucionais que tratam da ordem econômica e social. Os seus componentes são os deputados Márcio Alves, Celso Passos e Francisco Amaral e os senadores João Abrahão e Nogueira da Gama.

União Nacional em Marcha

Antes de recolher as assinaturas dos oposicionistas, propondo-se a apoiar o movimento de União Nacional com Costa e Silva, o deputado Amaral Neto preferiu redigir um documento de pouco menos de meia lauda e submetê-lo a todos os deputados e senadores que, em seguida, lhe dariam apoio formal.

Diz a moção que os seus subscritores estão dispostos a atender ao chamamento do presidente da República, recentemente proferido em entrevista coletiva à imprensa, e unir suas fôrças às do govêrno com vistas à consecução dos grandes objetivos nacionais.

Ressalta, contudo, a posição de independência dos oposicionistas na luta por diversos pontos básicos do partido, aos quais não abdicarão.

Uma cópia do documento será levada ainda esta semana ao ex-presidente Jânio Quadros pelo deputado Pedroso Horta, enquanto que o original será igualmente submetido ao prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, hoje mesmo, pelo deputado Amaral Neto.

Sòmente depois disso é que se passará ao recolhimento prático das assinaturas, pois que é muito provável, segundo os articuladores do movimento, que tanto o prefeito de São Paulo, como o ex-presidente Jânio Quadros, ofereçam alguns subsídios para a elaboração final do documento.

SINAL ABERTO

NA POLÍTICA COMO NO TEATRO

Encontrando-se com o senhor Apolônio Sales, um seu amigo, que há muito tempo não o via, estranhou que o presidente da Hidrelétrica de Paulo Afonso não tivesse concorrido às eleições do ano passado.

— «Rompeu com a política?» — indagou o amigo.

E Apolônio, balançando a cabeça, afirmativamente: «Política é como teatro: a vantagem da vedeta é saber sair do palco na hora exata, sem insistir no desafio ao tempo».

RUSSOS NA COSTA

O ministro Arzua, ao empossar o nôvo dirigente da SUDEPE, afirmou a necessidade de intensificação das atividades pesqueiras no Brasil, isto é, do aumento da produção do pescado.

Talvez o titular da Agricultura ignore uma coisa: ali na praça 15, há mais de 400 toneladas de pescado «encalhadas», por falta de comercialização, com os preços agravados com a cobrança do ICM (15%).

Alguns barcos chegados do alto-mar estão impossibilitados de descarregar formando enorme fila.

Enquanto isso, grandes navios pesqueiros da URSS estão tomando conta do Atlântico Sul. A 200 milhas do nosso litoral, do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro estão operando atualmente cêrca de 100 (cem) barcos soviéticos, verdadeiras fábricas de pesca, pois trazem a bordo ... pescados.

Bolívia Entrou na Lei Marcial Com Partido Comunista Cassado

LA PAZ, 12 — A Lei Marcial foi imposta hoje no Sudeste da Bolívia após um choque na segunda-feira entre unidades do exército e guerrilheiros alegadamente castristas, que deixou 13 mortos. O gabinete boliviano ordenou a Lei Marcial nos estados de Chuquisaca e Santa Cruz. Também colocou fora da lei o Partido Comunista Boliviano e o Partido Operário Revolucionário, pró-comunista (POR).

As medidas seguiram-se a informações de que nove soldados e quatro guerrilheiros morreram em um choque numa área selvática de Iripiti cêrca de 405 milhas a Sudeste daqui perto do local de uma emboscada guerrilheira a 24 de março, que matou sete soldados e um civil batedor.

NÚMEROS CONTRADITÓRIOS

O alto comando do Exército calcula que 400 guerrilheiros, inclusive argentinos, peruanos e europeus, bem como bolivianos, estejam operando na área, como parte de um plano castrista coordenado de subversão, na América Latina. Mas informações oficiosas dão um número bem mais alto de 2.000 guerrilheiros.

Após a emboscada de 24 de março, o govêrno enviou 700 soldados para a área. Estavam recebendo armas e equipamentos dos Estados Unidos e da Argentina, e foram treinados em guerra antiguerrilha por assessôres militares norte-americanos. Informações de testemunhas dizem que os guerrilheiros estão bem armados e usam uniformes verde-oliva feitos em Cuba.

AJUDA CUBANA É DÚVIDA

Embora não tenha havido provas até agora ligando os guerrilheiros aqui e na Venezuela e Colômbia ao regime do «premier» Fidel Castro, poucas autoridades duvidam de que Havana esteja fornecendo armas, treinamento e material de propaganda.

Informações de que os guerrilheiros bolivianos estão sendo treinados por «Che» Guevara não foram confirmadas.

Mas muitos de seus líderes estão confinados a áreas remotas, acusados de atividades subversivas e agitações entre os trabalhadores, particularmente na zona de mineração do estanho do país. (R.)

Morte de 150 Levará Punição a 3 Pilotos

SAIGON, 12 — Três pilotos de dois aviões americanos que bombardearam a vila sul-vietnamita de Lang Vei no mês passado, resultando na morte de 150 habitantes civis, serão punidos — revelou, hoje, porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, acrescentando que uma comissão de inquérito que foi criada em Danang, onde estavam baseados os aviões que realizaram o ataque, chegaram às suas conclusões, ontem. A punição será anunciada durante esta semana.

Decidiu ela que houve tanto falha mecânica e êrro de pilotagem no bombardeio, que foi realizado à noite, a apenas um milha da fronteira laociana e a cêrca de 420 milhas a Nordeste de Saigon

O porta-voz disse que a punição está sendo preparada nos têrmos do artigo 15 do Código de Justiça Militar dos Estados Unidos. A punição poderia ser uma reprimenda ou algo mais sério.

Deveria ser anunciada após um período de 72 horas em que os três homens teriam a oportunidade de apelação, disse o porta-voz. Os nomes dos pilotos seriam anunciados dentro daquele período.

Um total de 175 habitantes ficou ferido com o ataque, que foi realizado a 2 de março, a cinco milhas da pista de pouso de Khe Sanh. (R)

telex

● Alunos de uma escola de Peterborough, Inglaterra, tiveram, ontem, um feriado-surprêsa, porque o diretor do estabelecimento e 6 professôres foram intimados a comparecer à Justiça por estacionamento proibido em frente à escola.

● O Conselho Municipal de San Bernardino, Califórnia, aprovou uma lei proibindo o uso de biquíni nos «shows» em «night-clubs» locais.

● Uma firma de Toronto anunciou que distribuirá êste mês em todo o Canadá cigarros «sem nicotina», fabricados com fôlhas de alface.

internacional

Avião Caiu no Deserto de Saara: 35 Morreram

ARGEL, 12 — Um avião da Companhia Argelina de Aviação, um DC-4 de passageiros, caiu nas montanhas do mar lunar no Saara, na noite passada, matando 35 pessoas a bordo, inclusive 16 turistas suiços.

O avião de quatro motores caiu sôbre um dos picos em tôrno do pôsto de Tamanrasset, irrompeu em chamas e bateu ao solo, segundo as informações.

As autoridades disseram que o avião caiu no escuro, quando ia pousar em Tamanrasset, que fica a 3.000 pés acima do nível do mar.

Os turistas suiços estavam na última etapa de uma viagem pelo Saara, organizada por uma firma suiça de viagens.

O desastre foi o primeiro acidente fatal envolvendo um avião pertencente à Companhia Argelina de Aviação. Expressa Nacional de Aviação. A comissão de inquérito do govêrno já se encontra no local do desastre. (R)

Israel e Síria Trocaram Tiros Pela Terceira Vez

TEL AVIV, 12 — Um fazendeiro israelense foi sèriamente ferido na cabeça, hoje, na terceira troca de tiros através da fronteira com a Síria em uma semana — anunciou, aqui, um porta-voz do Exército israelense, negando porém uma informação Síria de que três israelenses foram mortos e dois ficaram feridos no incidente.

(Em Damasco, um porta-voz Sírio disse que, uma patrulha israelense atravessou para território Sírio. Afirmou que não houve baixas sírias no choque).

O porta-voz de Israel ressaltou que um pôsto de fronteira Sírio abriu fogo contra um grupo de fazendeiros que estavam pelo menos a 55 jardas dentro do território israelense, perto da vila de Gonen. Uma patrulha israelense devolveu o fogo, — disse.

O porta-voz disse que os sírios mantiveram seu fogo quando uma equipe de salvamento tentou retirar o fazendeiro ferido mas parou quando os israelenses atiraram em revide.

Em outra parte da fronteira, tratores israelenses continuavam cavando, hoje, e não foram perturbados até agora na área da maior batalha ao sul do Mar da Galiléia, na sexta-feira. (R)

Caçador de Nazistas: 4 Estão na América Latina

WASHINGTON, 12 — Quatro importantes criminosos de guerra nazistas se encontram escondidos na América Latina. Assim afirmou em uma conferência Simão Weisenthal, o homem que conseguiu capturar Adolf Eichman, na Argentina, e que é conhecido como «o caçador de nazistas».

Weisenthal declarou que as repúblicas latino-americanas não colaboram suficientemente para a captura dos quatro importantes nazistas e outros criminosos alemães refugiados no hemisfério. Acrescentou que Hitler «elegeu a América Latina e especialmente a Argentina como passe para o nazismo». Antes do final da guerra, continuou Weisenthal, sòmente naquele país existiam 60 mil inscritos no partido nazista e Juan Peron fêz distribuir sete mil cédulas em branco para uso dos alemães quando sentissem a derrota certa.

Também a Weisenthal, chefe de uma organização judia com sede em Viena, se deve a recente captura no Brasil de Franz Stangl, ex-comandante dos campos de concentração nazista (ANSA).

Rêde de Espionagem Agia na Área da OTAN: Noruega

OSLO 12 — A Polícia de Segurança da Noruega anunciou hoje, a descoberta de uma rêde de espionagem operando no Norte do país, numa área da OTAN de grande importância estratégica desde o término da Segunda Guerra Mundial.

Foi revelando, ainda, que a rêde pròvàvelmente trabalhava para a União Soviética e que três pessoas foram detidas. Duas delas «confessaram parcialmente» — disse a polícia.

O Comunicado policial declara que as operações da rêde datavam da Segunda Guerra Mundial quando alguns cidadãos noruegueses em países estrangeiros receberam cursos de operadores de rádio. «Voltando ao país após a libertação da Noruega continuaram suas atividades, encarregando-se de colherem e transmitirem informações sôbre as operações militares, principalmente no Norte da Noruega. Até o momento desconhece-se a participação de pessoal militar». As investigações estão sendo feitas em várias partes do país. (R)

Deputado Negro Cassado Foi Reeleito: Problema

NOVA YORK, 12 — O reverendo Adam Clayton Powell, reeleito para o Congresso, ontem, pelos eleitores do Distrito de Harlem, após sua expulsão no mês passado, apresentou um novo problema, hoje, para os líderes do Congresso.

O político negro, afastado da Câmara dos Representantes por fazer uso ilegal de fundos do Congresso, foi reeleito fàcilmente na eleição especial no Distrito de Nova York, o qual representa há 22 anos.

Por temer ser prêso, Powell, não colocou o pé em seu distrito, desde novembro último. (R).

Defesa da Rússia Fica Com Grechko

MOSCOU, 12 — O marechal Andrei Grechko, comandante-chefe das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, foi nomeado ministro de Defesa da União Soviética, comunica hoje, a agência "TASS". Grechko, de 63 anos, sucede ao marechal Rodion Malinowski, falecido de câncer no dia 31 de março último, aos 69 anos.

Foram nomeados primeiros-adjuntos do ministro da Defesa Ivan Jabukowski, de 51 anos, e L. Soklov, de 55 anos. Por êste motivo, foi concedida a patente de marechal a Jabukowski e a de general de exército, a Sokolov

Como lugar-tenente de Grechko foi designado Ivan Pai[illegible], de 51 anos, que foi promovido a general.

Andrei Grechko, que é marechal há dois anos, tem uma brilhante carreira militar. Nascido em 1903, na cidade de Golodaje, sua paixão pelas armas o levou mais tarde a uma Academia de Infantaria, de onde passou para a Academia de Rudanegolfrunte. Terminando sua preparação militar, fêz a Escola de Estado-Maior de Voroschilov.

No comêço da guerra, tinha às suas ordens uma Divisão de Cavalaria, com a qual participou nas operações nas imediações de Kiev, no verão de 1944. Suas tropas tomaram parte na conquista da Ucrânia Ocidental e penetraram mais tarde na Tcheco-Eslováquia.

Da mesma forma que seu predecessor, Malinowski, Grechko possui altas condecorações: "Herói da União Soviética" (duas vêzes) e a "Ordem de Lenin" (três vêzes), [illegible] (DPA).

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, ladeado pelas sras. Beatriz Llerena e Letícia Lacerda.

MILITARES NÃO TEMEM PRESENÇA DE JK

A presença do Sr. Juscelino Kubitschek no Brasil não causa a menor preocupação aos militares revolucionários. Impedido de fazer declarações políticas e de articular esquemas políticos, JK terá que se contentar com as conversas amenas com seus amigos.

Podemos assegurar que os chefes militares consideram que a presença de JK no Brasil pode provocar apenas um modesto alvorôço em certas áreas políticas, sem, contudo, ameaçar, nem de longe, a segurança do Govêrno. Mas se JK falar, será confinado no interior de Goiás.

Quanto ao Sr. João Goulart, os órgãos de segurança do Govêrno consideram que sua situação jurídica difere fundamentalmente da de JK. Jango tem contra si prisão preventiva decretada num dos inúmeros processos que lhe foram movidos pela revolução. Assim, se pisar em território nacional, será prêso, do mesmo modo que Brizola e Arraes.

Maria Lúcia Godoi cantará amanhã músicas de Villa-Lôbos e Ernâni Braga, no recital que dará no Carnegie Hall. Cantará também composições de Handel, Purcell, Brahms e Duparc. Maria Lúcia Godoi é casada com o maestro Isaac Karabitschewsky, que no fim do ano irá reger a Orquestra Sinfônica de Saint Louis.

O Ministro Ivo Arzua tomou uma atitude que não agradou o funcionalismo de seu Ministério, mas foi logo compreendida: o expediente aos sábados. Arzua não é de brincadeira...

Expedição vingativa se organizando num bar de Ipanema para atacar o «L'Europeu», na Itália. A revista italiana publicou a reportagem sôbre Ipanema e confundiu o Leblon com o Líbano. A confusão não é má, revelando apenas uma deficiência de informação da revista. Mas dizer que o Leblon fica na periferia do Rio, aí não. O «L'Europeu» vai ter que se explicar.

Courreges acaba de lançar em Paris a linha «Sarong», composta das duas peças tradicionais, para os modelos de noite. A estamparia é tôda bordada em pedrarias... A CAMDE está convidando para a sessão solene de instalação do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, dia 17, no Hotel Glória.

D. Iolanda Costa e Silva em grandes atividades na presidência da LBA... A Primeira Dama do país passará êste fim de semana no Palácio Laranjeiras.

Tem havido um certo abuso por parte de alguns vestibulandos, que sem terem obtido a média mínima para ingressar nas faculdades, colocaram-se na qualidade de excedentes, pleiteando vagas. Não existem mais excedentes. Todos foram matriculados, graças à boa vontade das autoridades do atual Govêrno, notadamente do Presidente da República e de D. Iolanda, a grande madrinha dos excedentes de 1967. Estamos conversados.

O Governador Negrão de Lima e D. Emma estão convidando para a abertura da temporada oficial de concertos da Sala Cecília Meireles, dia 18. Em comemoração ao segundo centenário de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia, a abertura se dará na Catedral Metropolitana, ex-Capela Real. Tocará a Orquestra Sinfônica Brasileira e cantará a Associação de Canto Coral.

A alta costura nova-iorquina resolveu reviver o «gangsterismo»: lançou a linha «Chicago 1930», com chapéus a Al Capone, terninhos de jaquetão, gravatas listradas, com alfinete de pérola (tão a gôsto do Sr. Pedro Aleixo, mas «demodé»), que vem causando furor entre as deslumbradas de Tio Sam.

Aos 85 anos, e pràticamente com 70 dedicados à produção literária, Viriato Corrêa não queria parar. Assim, dias antes de sua morte, revelava ao seu amigo Josué Montello sua intenção de escrever um nôvo livro. E o intitulara de «Os Santos da História do Brasil».

Viriato Corrêa morreu fiel à Academia. No dia da eleição para a vaga de Carneiro Leão, quis votar. Foi aconselhado a não fazê-lo pessoalmente. Mas não ouviu o conselho e desceu os sete andares do edifício onde morava, indo à Academia.

Na Academia, Viriato deu seu voto no primeiro escrutínio a Di Cavalcânti, bisando no segundo. No terceiro e quarto, votou em Fernando de Azevedo.

A vaga aberta por Viriato Corrêa será disputada pelo seu conterrâneo Odilo Costa Filho, Jorací Camargo e Antônio Olinto, enquanto que Di Cavalcânti e Fernando Azevedo disputarão a cadeira de Carneiro Leão.

A Sra. Marilu Pitanguy vai receber para um chá-desfile em sua bela residência da Gávea, em benefício da 33ª Enfermaria da Santa Casa... O Ministro Delfim Neto almoçou ontem no restaurante «Sol e Mar», em companhia do Sr. Horácio Coimbra. Entre outros assuntos, café.

John Rockefeller IV casou-se em Chicago com Sharon Percy. Êle é herdeiro de uma das maiores fortunas dos Estados Unidos. Na recepção, 1.500 convidados... A ópera «The Rakes», de Stravinsky, será representada pela Ópera de Boston: as cantoras se apresentarão de mini-saias e os tenores de blusões de motociclistas.

O engenheiro sanitarista Ataulfo Coutinho, presidente da Cedag, é o único brasileiro convidado pela Organização Mundial de Saúde para participar do Primeiro Encontro Internacional de Especialistas em Engenharia Sanitária, a realizar-se em novembro, na Índia. Bola branca.

E bola branca também para o professor Flexa Ribeiro, que foi convidado para dirigir o Departamento de Educação da UNESCO, em Paris. Mas Flexa está pensando se aceita ou não o cargo, pois terá que renunciar ao seu mandato de deputado federal.

O Presidente Costa e Silva autorizou à USIBA (Usina Siderúrgica da Bahia) a desviar as águas do rio Jaguaribe para o município de Valéria, onde a usina já adquiriu terreno para instalar-se. A autorização presidencial contraria interêsses antinacionais, que se opunham ao projeto da USIBA. Mas «Seu» Artur é nacionalismo sadio.

Regina Maria, filha do conhecido médico homeopata Orlando Mollica, casa-se dia 8 de maio com o jovem engenheiro da Petrobrás Cristiano José. A cerimônia será realizada na Igreja de N. Sª de Bonsucesso.

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, visitou o Supremo, sendo recebido pelo Ministro Luís Gallotti. A propósito, apenas para o esclarecimento da periferia, «Seu» Artur não tenciona designar o Ministro Gama e Silva para o Supremo. O Presidente quer seu ministro, lado a lado, no Executivo.

Tem apenas trinta linhas o documento (não chega a ser manifesto) da «União Nacional» em tôrno do Presidente Costa e Silva, lançado pelo Deputado Amaral Neto. Cêrca de 22 dos 30 deputados do MDB já anunciaram que subscreverão o documento. Dos senadores, foi o documento submetido ao Sr. Antônio Balbino.

As seis estenógrafas do Parlamento da Holanda foram barradas à entrada do serviço, com a advertência de que de mini-saia não trabalhariam. Também não poderiam trabalhar de «chemisiere», principalmente se fôssem de côres vivas... Confirmado: dia 26 de outubro, Farah Diba será coroada Imperatriz do Irã pelo Xá Mohamed Reza Pahlevi.

O Secretário de Agricultura do R. G. do Sul, Sr. Luciano Machado, foi ontem homenageado com um grande almôço no restaurante do Hotel Serrador... O «New Jirau» — a casa noturna elegante que estava faltando ao Rio — será mesmo reinaugurada dia 19, em noite G.P. Um dos detalhes da decoração é a bola de cristal giratória, que ficará na parte de baixo, cópia autêntica da existente no «New Jimmy's», em Paris.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Orador: um indivíduo que diz coisas vagas com a máxima violência. (Carlos Lacerda)

CONCEIÇÃO ACHA QUE FONTENELE F O FIM: ENTRISTECEU OS PAULISTAS

A DEPUTADA paulista Conceição da Costa Neves afirmou, ontem, ao «DN» que o início do govêrno Abreu Sodré está sendo recebido com tristeza pelo povo, que em virtude do apoio que deu ao coronel Fontenele, que com sua operação «ataque de surprêsa» conseguiu parar São Paulo, desencadeando uma verdadeira guerra contra a população.

Declarou que o Brasil inteiro, por tôdas as suas camadas sociais, clama pela redemocratização do país e reconheceu que os primeiros atos do presidente Costa e Silva parecem de acôrdo com os anseios populares, mas proclamou que para atingirmos a normalidade democrática é indispensável a revisão das cassações para que todos tenham o direito primário de defesa.

REDEMOCRATIZAÇÃO

A deputado estadual paulista Conceição da Costa Neves, que está no Rio participando da reunião extraordinária da União Parlamentar Interestadual que estuda a reforma das Constituições estaduais, declarou ao «DN», ontem, que «o presidente Costa e Silva tem o caminho certo para a indispensável redemocratização do país e êsse caminho chama-se desejo popular».

E prosseguiu:

— O Brasil inteiro, por tôdas as suas camadas sociais, do mais modesto trabalhador à dona de casa; as classes produtoras em seus vrios setores — patrões e empregados — enfim a nação no seu todo exige essa redemocratização, que é um atendimento da própria formação da nossa gente.

O EXEMPLO DE ADÃO

Acentuou a vice-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo:

— Parece que o presidente da República está ouvindo a voz da nação, haja vista a primeira demonstração que deu ao tornar público o seu desejo de que os cassados e os exilados não sejam molestados.

Quanto à possibilidade de uma anistia, disse a parlamentar paulista que é totalmente contra, mas que uma revisão é necessária porque todos devem ter aquêle direito primário de se defender. E afirmou:

— Até Deus, que sabia de tudo, deu êsse direito a Adão, quando lhe perguntou «Adão o que fizeste?». Cada um deve ter o direito de se defender.

FONTENELE PAROU S. PAULO

Interpelada sôbre os primeiros dias de govêrno do sr. Abreu Sodré, disse a deputada que o povo de São Paulo está recebendo com profunda tristeza êste princ govêrno, que não tem outra qualifica não ser «péssimo».

— O caso Fontenele, por exemplo normalmente não deveria ter nenhuma pressão, já que se trata de uma simples retoria, tomou conta daquele laborioso causando um mal-estar na cidade nunca to. A operação «ataque de surprêsa» foi usada pelo coronel Fontenele, paro Paulo. Parecia mais que estávamos em ra e não que havia uma população interêsses deviam ser defendidos.

SODRÉ COMEÇOU MAL

Prosseguiu a deputada Conceição da C ta Neves:

— Pois bem, êsses interêsses legí do povo de São Paulo foram feridos, feridas a fundo foram tôdas as camadas ciais. O operário passou a dormir menos ganhar menos — porque chegava atra perdia o dia de trabalho —, a andar mais a pé e gastar muito mais; o com passou a vender menos, a indústria a duzir menos, o govêrno a arrecadar me dificultando a vida econômica e social São Paulo com reflexos na nação, cria ainda, o que era perigosíssimo, um clima inquietação social, propício aos agitad profissionais. Isto foi o princípio de go no Abreu Sodré.

E afirmou:

— Assim, não tenho dúvidas em afirm que Abreu Sodré começou mal. Espera que êle acabe um pouco melhor.

MISSÃO CUMPRIDA

Com 24 anos de política, a deputada C ceição da Costa Neves, quando chegar fim desta Legislatura, daqui a 4 anos, parar e cuidar de escrever a experiên que viveu durante todo êsse tempo. N quis revelar sôbre o que pretende escre mais garante que «muita coisa» será d Finalizando, disse que «não foi para a p tica para se realizar, mas sim para cump um programa de reconhecer direitos a qu só tinha deveres».

— Trata-se dos nossos irmãos lepro que hoje, além de terem assistência di recuperação de saúde, em número de mil res e milhares, são considerados na socie de como cidadãos».

PADRE CERTAU QUER VER DIÁLOGO COM ENCÍCLICA

Encontra-se, no Rio, o Padre Michel Certau que disse, ontem, ao «DN» que a «Populorum Progressio» obriga os católicos a refletir sôbre suas responsabilidades, dentro da sociedade, pois, sòmente depois de verem o seu modo de viver, podem tornar concreta a palavra «diálogo».

O antropologista francês destacou, no documento papal, a promoção dos homens para um mundo de união, o encontro entre as culturas, o papel do homem nas relações sociais e a solidariedade, como elementos indispensáveis à preservação da anarquia ou do autoritarismo na sociedade.

CONTRÔLE DA VIDA

Segundo padre Michel, a superpopulação reflete muito no desenvolvimento cultural. «O homem já pode controlar a vida e fazer uma opção, pois não é um animal que não sabe o que busca. Exige-se, portanto, dos governos uma tomada de consciência de suas responsabilidades perante a infância e seu futuro. Não podemos permitir que haja uma proliferação desregrada e nascimentos incontroláveis».

SUBDESENVOLVIMENTO

«Uma realidade existente em todos os países do mundo é, sem dúvida, o subdesenvolvimento. Lá na França, há o subdesenvolvimento cultural esmagando a massa trabalhadora, que é a alavanca essencial do progresso para o país. Existe um laço entre a prosperidade econômica e o lastro cultural de um povo. Sòmente o crescimento de ambos pode levar ao desenvolvimento».

ESTUDOS E CONFERÊNCIAS

O Padre Certau veio ao Brasil para fazer conferências sôbre temas de sua especialidade e estudos sôbre as tradições, mutações e cultura de nosso povo. Para isso visitara ainda Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Salvador, onde passara uma semana no Centro Afro-brasileiro, pois considera o fenômeno afro-brasileiro um elemento da nova cultura.

TEMAS

Nos dias 17, 18 e 19, pela manhã, o Padre Michel proferirá conferências na PUC. Nesses mesmos dias, às 18h30m, em lugar ainda não determinado, abordará temas de alta relevância para os tempos modernos, como: 1) Cultura de massa — o acesso à cultura, como direito natural do homem, processo de promoção humana, participação necessária nos bens da civilização, problema das áreas subdesenvolvidas, necessidade da educação de base e utilização dos veículos de comunicação de massa; 2) As instituições e o processo de mudanças sociais — revolução científica e tecnológica e seu impacto sôbre as estruturas sociais; 3) Liberdade e pluralismo — as divergências do pensamento cristão, o problema da liberdade em face ao direito de opinião e a encíclica «Populorum Progressio».

Hoje, às 17 horas, o Padre Certau estará no Convento do Cenáculo, na rua Pereira da Silva, 135, em Laranjeiras, para uma conferência sôbre «a palavra de Deus na linguagem do homem», e, segunda-feira, às 16 horas, na Conferência dos Religiosos, quando falará sôbre «vida religiosa e a renovação conciliar».

ANDREAZZA NOMEIA SUBCHEFE

O ministro Mário Andreaza assinou portaria, ontem, nomeando o coronel Uraci Benevides para o cargo de subchefe de gabinete do Ministério dos Transportes.

O coronel Uraci Benevides vem integrando a equipe técnica do ministro Mário Andreaza, antes mesmo de sua posse na Secretaria de Estado.

Agora o diálogo

CHICO BUARQUE LÁ NO ESTORIL

LISBOA, 12 — Chico Buarque de Holanda, um dos mais famosos compositores e cançonetistas brasileiros da atualidade, cuja interpretação de «A Banda» lhe granjeou fama universal, apresenta-se em Portugal numa série de espetáculos a realizar no Cassino do Estoril a partir do dia 27. (ANI)

Contrôle de Natalidade é Solução Para Abortos

SANTIAGO DO CHILE, 12 — «O aborto é a maior epidemia de todos os tempos e a anticoncepção a melhor maneira de combatê-los», afirmou hoje, aqui, um cientista iugoslavo. Disse ainda o professor Frank Novak que «deveria haver leis permitindo o contrôle da natalidade». Na Conferência de Planejamento Familiar, o professor Edmund Overstreet, dos Estados Unidos, disse que a oposição da Igreja Católica é o principal obstáculo à liberalização das leis de abôrto enquanto médicos tentam estender a prática abortiva a casos de estupro e saúde maternal. (R)

COMBUSTÍVEIS COM MAIS FÔRÇA — O sr. John Adams representante no Brasil da The Frontier Refining Co., Denver, USA, empossa no cargo de Diretor-Geral da PROM Ltda., distribuidora nacional dessa emprêsa, o sr. Nélson Araújo Coelho, destacado elemento do comércio e da indústr com larga experiência de «marketing», que no seu planejam to pretende desenvolver as vendas dos aditivos CA7 em tôd as áreas em que são recomendadas as suas aplicações.

COMÉRCIO VAI A DELFIM COM PEDIDO DE CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

O comércio carioca reivindicará ministro Delfim Neto a aprovação ediata do sistema de crédito direto consumidor, por considerar o úni- meio não inflacionário de reativar o mercado de vendas, segundo de- são aprovada, ontem, pelos empre- rios.

O sr. José Luís Moreira de Sou- disse, por sua vez, que «o finan- amento aos compradores trará be- efícios ao comércio e à indústria, ndo em vista o limite de NCr$ 250 ilhões que se destinarão, exclusiva- ente, ao crédito dos usuários finais s mercadorias».

TAXAS

Acrescentou o diretor da Asso- ação Comercial que o sistema do édito aos consumidores, pela nova rmula, obedecerá ao esquema da rcular 21, mas não estará vincula- às Obrigações do Tesouro. Acen- ou que o financiamento com um azo variável, entre 1 a 30 meses, terá a taxa de juros de 18% ao ano para o Banco Central às emprêsas financeiras que se obrigarem a fazer nova operação com o teto máximo de 24%.

REATIVAÇÃO

Afirmam os comerciantes que «a medida trará reativação dos negócios em ponderáveis áreas de interêsse e o aumento da produção, resultando, em conseqüência, na queda dos custos, em função da capacidade ociosa, existente no setor».

A ACADE, que vem desde alguns meses tomando parte ativa nas demarches para aprovação do Fundo Rotativo de Crédito ressalta, em seu documento, que «se no govêrno passado a política econômica não teve compreensão para os problemas da classe, o presidente Costa e Silva recompensará o esfôrço com a aprovação, imediata, do financiamento aos consumidores».

BANCÁRIOS CONTRA O HORÁRIO ÚNICO

Os bancários entregaram um memorial ao ministro Delfim Neto, protestando contra a fixação do horário único dos estabelecimentos de crédito da rêde particular, alegando que a medida provocará o desemprêgo de mais de 50 por cento do pessoal.

Enquanto isso, o Conselho Monetário Nacional deverá se reunir, hoje, para debater a proposta do Sindicato dos Bancos sôbre o nôvo expediente — das 12h30m às 16h30m — e que entrará em vigor, em todo o país, a partir de julho.

REFLEXOS

Segundo o «DN» apurou, o govêrno pretende evitar que o expediente de seis horas corridas para o atendimento ao público nos bancos, provoque a dispensa dos funcionários. Neste sentido, o ministro da Fazenda determinou que seus assessôres fizessem um levantamento do problema, em todo o território nacional, levando em consideração os reflexos que a medida causaria na economia brasileira. Revela-se, ainda, que o expediente interno dos estabelecimentos ficará a critério de cada banqueiro e, assim sendo, só haverá desemprêgo se forem dispensáveis os serviços dos funcionários e não pelo fato de se ter criado o horário único.

TUMULTO

Os bancários decidiram, entretanto, fazer uma campanha agressiva contra o govêrno, caso seja aprovada, definitivamente, a proposta dos empresários. Os membros do CMN acham mais conveniente examinar a matéria, depois de concluído o levantamento sôbre o quadro de funcionários em estabelecimentos de crédito, a fim de se evitar o tumulto e a deliberação prematura de uma medida contrária às diretrizes da política econômico-financeira do govêrno.

LIQUIDEZ

Na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional será, por outro lado, discutido o problema da compra de títulos pela rêde bancária particular, ao BC, com o objetivo de impedir o aumento, para 35 por cento, do teto dos depósitos compulsórios, conforme o decreto do ex-presidente Castelo Branco. O sr. Rui Leme já entrou em contato com os banqueiros, explicando que a venda daqueles papéis, pelo govêrno, visa, apenas, o desencaixe dos recursos que vêm sendo arre-

(Conclui na 8ª página)

Fogo Cruzado em S. Paulo

Remodelação da Paulista

Paulo ZINGG

Foi feliz o governador Abreu Sodré na escolha dos novos dirigentes da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, designando para sua diretoria o engenheiro João Soares do Amaral Neto, e de grande atuação na preparação do movimento de 31 de março; o advogado Domingos Luz de Faria, que um dos combatentes da geração de 45 e o coronel Valfrido de Carvalho, que, ao lado dos técnicos da emprêsa, compuseram um quadro capaz de agir depressa em função do interêsse público e da recuperação da ferrovia.

O presidente João Soares do Amaral Neto acaba de anunciar a criação de uma «nova Paulista», designando assim a ferrovia que vai surgir de um plano de remodelação geral, compreendendo a melhoria do traçado e a substituição de trechos de precárias técnicas condições, aquisição de vagões, compra de 600.000 metros de trilhos, sinalização e trens unidades de passageiros. Dentro das linhas de ação traçadas pelo secretário dos Transportes, Firmino Rocha de Freitas, a Paulista vai tornar competitivo o preço do transporte ferroviário, alimentando a velocidade dos trens, o que economizará tempo e material.

Isso com a conjugação de fretes acessíveis, permitindo fazer uma política agressiva de fretes, passando a ferrovia a competir com as rodovias na obtenção de cargas para os grandes centros. Isso será feito no interior e na capital, pois é de vital importância a obtenção de carga de mercadorias industriais para a volta dos vagões. Um trecho da ferrovia, de Bauru a Garça, é um verdadeiro gargalo de uma região econômica de grande importância — a Alta Paulista — e vai ser melhorado para que a produção da zona possa atingir os centros consumidores.

Com o reequipamento da Paulista, e nisso a indústria nacional terá um papel importante, o govêrno de São Paulo vai enfrentar o deficit ferroviário e eliminá-lo em função do rendimento econômico de uma estrada centenária. Isso se deve à administração revolucionária que o sr. Abreu Sodré colocou à frente da ferrovia.

PERISCÓPIO

O RETÔRNO ao Brasil do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira propiciou que se repetissem, na imprensa, interpretações [illegible] sôbre os episódios e personagens que culminaram na suspensão de seus direitos políticos. E' bom que se registre que o depoimento dos principais personagens dessa história são coincidentes, sejam excertos das conversas informais sôbre o assunto do ex-presidente Castelo Branco, do ex-chefe do Serviço Nacional de Informações, do general Sizeno Sarmento, ex-chefe de gabinete de Costa e Silva no Ministério da Guerra, à época da cassação do mandato de JK, sejam das conversas informais de Negrão de Lima, Amaral Peixoto, do falecido Augusto Frederico Schmidt, Tancredo Neves e do próprio ex-presidente punido.

JUSCELINO
Verdade para ser dita

☆ ☆ ☆

OS fatos que precederam à cassação de Juscelino podem ser assim arrolados:

1) Logo após 31 de março surgiram dois fortes candidatos à chefia do govêrno revolucionário, Castelo Branco, apoiado por militares e civis, TENDO À FRENTE CARLOS LACERDA, e o marechal Eurico Dutra, apoiado também por militares e civis, particularmente ex-pessedistas que nêle viam o homem capaz de evitar as punições violentas no meio político, o homem anti-Lacerda. Uns poucos petebistas queriam o então general Kruel.

2) Ao candidato de Lacerda (Castelo), uniram-se Negrão de Lima, Ernâni do Amaral Peixoto e Augusto Frederico Schmidt, os quais trataram de fazer derrocar o apoio pessedista no Congresso ao nome de Dutra, atraindo Juscelino para sua área.

3) JK relutou, mas acabou cedendo aos apelos de Negrão, Ernâni do Amaral Peixoto e Schmidt, entre outros, quando Castelo Branco lhe disse que faria realizar as eleições presidenciais no prazo anteriormente marcado e não fecharia o Congresso.

JK, nesse momento, não cumpriu sua palavra, inicialmente empenhada (2 de abril de 1964), quando declarou a Vitorino Freire que estaria com Dutra, mesmo porque sua fidelidade partidária (PSD) era sem mácula.

4) Os dutristas nunca mais esqueceram essa atitude de JK.

Passaram-se os dias, Castelo foi eleito pelo Congresso, iniciado o processo de cassações, e aos militares mais entrosados com a Revolução juntaram-se os dutristas, na pessoa do falecido general Ulhoa Cintra, exigindo a suspensão dos direitos políticos de Juscelino, por dez anos.

5) CASTELO BRANCO FÊZ O POSSÍVEL PARA NÃO CASSAR O MANDATO DE JUSCELINO, mas a debilidade de seu esquema militar, naquele momento, fê-lo ceder, particularmente a Ulhoa Cintra, que se mostrou intransigente.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: é certo que o então ministro da Guerra, Costa e Silva, chefe do grupo de militares mais ativos na deflagração da Revolução, queria a cassação de Juscelino, mas nunca interveio diretamente com Castelo, pessoalmente, para forçá-lo a decretar a medida. Apenas relatou o estado de espírito e opinião de seus comandados. Quanto à suspensão dos direitos políticos de Jânio Quadros, não. Foi um ato de exclusiva responsabilidade pessoal de Costa e Silva, que, por isso mesmo, desgostou, com seu ato, o general Golberi do Couto e Silva amigo de JQ, que queria conservá-lo como uma pedra leal no xadrez político.

GOLBERI
Cassação de Jânio aborreceu-o

AINDA JK: malgrado as declarações de Eraldo Gueiros, procurador da Justiça Militar, o ex-presidente já articulou um grupo de juristas para defendê-lo de «pressões contra êle que vêm por aí e chegaram ao seu conhecimento».

Essas pressões far-se-iam sentir, após sexta-feira, quando regressar Costa e Silva do Uruguai, no fundamento de que JK continua fazendo articulações políticas, após seu retôrno, e deu entrevista à revista «Fatos & Fotos», cujo teor de opinião política não está disfarçado.

Há militares que acham que JK, atualmente, desenvolve atividades políticas, no estilo mineiro: por vias indiretas, mas que costumam chegar ao fim.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto, na mais esclarecedora de suas falas, até agora, esclarece a estratégia da política econômico-financeira do govêrno atual: «O govêrno Costa e Silva pretende combater as raízes da inflação atual, que é, antes de tudo, uma inflação de mitos. Tal tipo de inflação tem três características básicas: alta taxa de juros, elevados salários por unidade produzida, alta pressão tributária. Para atacar êsses males é fundamental plena colaboração dos empresários; para obter uma baixa duradoura da taxa de juros, o govêrno pretende criar incentivos, por etapas, ao desenvolvimento do mercado financeiro, em que as emprêsas possam encontrar recursos para o seu capital de giro. Tais incentivos são de ordem tributária, ao mesmo tempo que se cogita da redução do impacto altista dos títulos públicos sôbre êsse mercado. Diminuir-se-á, assim, a pressão sôbre os bancos, permitindo uma redução da taxa de juros».

☆ ☆ ☆

UM parêntesis explicativo a essas declarações do ministro Delfim Neto: há no mercado excessiva liquidez (caixa alta demais) nos bancos. A caixa da rêde total deve estar estocando, hoje, segundo os dados mais válidos, mais de NCr$ 700 milhões, sendo que só em São Paulo há NCr$ 300 milhões em caixas bancárias.

Aparentemente, essa abundância de oferta poderia ser aproveitada para forçar uma redução da taxa de juros: isto seria, entretanto, fugaz, em face de que, dentro de 40 dias, teremos que enfrentar:

1) corrida à caixa dos bancos particulares para o financiamento das safras agrícolas. Se os bancos estiverem desprevenidos, apelarão para o Redesconto, o que pode acarretar emissões, perfeitamente contornáveis, desde que se aja como se está agindo: com cautela, por previsão lúcida;

2) resgate de compromissos do govêrno com os portadores de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, da ordem de NCr$ 400 milhões.

O govêrno vai evitar a emissão de parte dêsse montante. A emissão forçada, entretanto, será carreada, fatalmente, para o mercado financeiro pelos tomadores resgatados.

Com isso, vai aliviar-se a pressão sôbre a caixa dos bancos, em segunda etapa, forçando a redução da taxa de juros, com o apoio do Banco Central.

☆ ☆ ☆

PARA atenuar os dois outros fatôres citados — salários e pressão tributária — o ministro da Fazenda considera que existe uma única solução: aumento da produção em conseqüência de estímulos à elevação da demanda.

Reformulação da Lei do Inquilinato, elevação do teto de isenção do pagamento do Impôsto de Renda, são das primeiras medidas a serem postas em prática com êsse fim.

As emprêsas não devem, entretanto, aproveitar-se da elevação da demanda para aumentar preços, mas apenas para produzir mais.

Com êsse aumento de unidades produzidas, pode-se aliviar a pressão tributária, sem prejuízo da receita da União.

Delfim acentua, como se vê, que a compreensão da iniciativa privada, nesse tópico, é fundamental.

Se não houver compreensão haverá um impasse, com o risco entre nova onda inflacionária ou grave depressão.

EXTRA

FONTE credenciada da Alfa-Romeo (pedindo para ficar no anonimato) esclarece a respeito de nossa nota de ontem sobre a Fábrica Nacional de Motores: «Nossa intenção é de apresentar uma alternativa válida à consideração do govêrno para solucionar o problema da FNM. Nossa proposta visa a eliminar do govêrno o ônus de um custo operacional. Estamos dispostos a arcar com êsse ônus, porque, com transformações que podemos fazer, estamos certos de equilibrar as despesas daqui a cinco anos. Achamos interessante êsse investimento, porque temos necessidade de nos colocarmos no mercado brasileiro e no mercado de integração da ALALC. Nosso maior interêsse, entretanto, não está em aperfeiçoar a linha de caminhões da FNM, mas a de automóveis, para vendê-los a preços populares. Êste esclarecimento é feito porque nossa proposta é limpa e honesta, não comportando mistérios».

☆ ☆ ☆

● Rubem Braga comunica: nôvo programa para depois do corte de luz que assola Ipanema até as 10 da noite, é ir ao Teatro Santa Rosa, ver a exposição de Carlos Scliar, a qual fica aberta até meia-noite, no «hall» de entrada. ● Abreu Sodré conferenciou, ontem, em São Paulo, pela manhã, durante uma hora, sôbre a Fundação de Televisão Educativa. ● Chega hoje ao Rio, a caminho de Buenos Aires, a cantora Maísa, atualmente residente em Los Angeles. ● A pedido expresso de dona Iolanda Costa e Silva, o ministro Tarso Dutra resolveu, ontem, o problema dos excedentes de Medicina da Universidade Federal Fluminense. ● O vice-governador do Piauí, João Clímaco de Almeida, pediu, ontem, ao seu coestaduano Deolindo Couto para que lidere o movimento em favor da criação da Universidade do Piauí. «Há municípios, à margem do Parnaíba, professor, onde não há um só médico», disse êle. ● Três mil estudantes foram convocados a se concentrarem, hoje, às 15 horas, em frente à Reitoria da Universidade do Brasil, a fim de reivindicarem, entre outras coisas, o não-pagamento de anuidades — o que promete reduzir crise antiga. ● O deputado Último de Carvalho conta que JK, quando estudante de medicina, foi zelador de um cemitério, em Belo Horizonte.

D. IOLANDA
Ouvida por Tarso: excedentes

Ministros Decidem: Pista Livre na Via Dutra a 22

Dois ministros, Mário Andreazza e Delfim Neto decidiram, ontem, que no dia 22 dêste mês, o tráfego pesado voltará à Serra das Araras, na via Dutra, e a 15 de novembro estará concluída a rodovia com pistas duplas.

O encontro que teve caráter de «mesa redonda da Rio-São Paulo», contou com a presença do diretor-geral do DNER, e dos diretores de firmas contratadas para a execução das obras.

SINAL VERDE

O ministro Mário Andreazza abriu a reunião às 8h30m, no seu gabinete, cabendo ao seu colega da Fazenda, Delfim Neto, a explicação inicial, o qual informou aos empresários que havia discutido com o titular dos Transportes sôbre a normalização dos problemas atinentes à duplicação da via Dutra, colocada pelo ministro dos Transportes como prioridade um em seu programa de trabalho, e que ali estava para afirmar que o govêrno assegura que não faltará cobertura financeira para possibilitar o término das obras dentro do cronograma que fôr fixado. Asseverou o ministro da Fazenda que já foi acertado um cronograma de dispêndio, que será cumprido integralmente. «Assim», completou o sr. Delfim Neto, «do ponto de vista financeiro há sinal verde completo para a inauguração da obra a 15 de novembro dêste ano».

COMPROMISSO

O engenheiro Eliseu Resende esclareceu, então, haver presidido, no dia anterior, uma reunião em nível técnico que concluiu pela perfeita possibilidade de execução da obra até o fim de outubro, e apresentou um compromisso dos empreiteiros nesse sentido. O ministro Andreazza revelou, então, que, ajustados todos os ponteiros, irá assumir com o presidente Costa e Silva o compromisso de entregar a via Dutra naquela data, com o que todos concordaram e ao que o ministro da Fazenda comentou em tom de blague: «Se alguém souber de algum impedimento que fale agora, ou nunca mais».

CRÉDITO ESPECIAL

O diretor do DNER explicou ainda, aos empresários que, até junho, a dotação orçamentária da obra cobre perfeitamente as despesas, já tendo o DNER acertado com as autoridades fazendárias a suplementação necessária para conclusão. Essa suplementação será feita através de créditos especiais. Referindo-se às obras pròpriamente ditas, frisou o diretor-geral do DNER que estamos no início de um período de sêca em tôda a região, não devendo haver, portanto, problemas com chuvas, e que deseja, também, além do término da pista nova, entregar inteiramente recuperada a pista antiga da via Dutra em 15 de novembro.

SERRA DAS ARARAS

Em nome dos empresários, o engenheiro Maurício Alencar, diretor da firma Companhia Metropolitana de Construção, afirmou que a palavra franca e a atitude objetiva do ministro Andreazza lhes trouxeram confiança, e que, aquela era a palavra que há tanto tempo queriam ouvir. O ministro Andreazza reafirmou, então, sua decisão de permitir a volta do tráfego pesado à Serra das Araras dentro de 10 dias, marcando na oportunidade o dia 22 para ir pessoalmente fazer a abertura do tráfego aos ônibus e caminhões, evitando, assim, o aumento de 145 quilômetros a que o atual desvio os está obrigando.

ECONOMIA & FINANÇAS

REUNIÃO ANUAL DO BID

A Oitava Reunião Anual da Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento será realizada em Washington, entre os dias 24 e 28 do corrente mês. Pela primeira vez, a reunião será efetuada na capital dos Estados Unidos, onde celebrará suas sessões no Hotel Shoream. A Assembléia é integrada por um governador e um governador suplente de cada um dos 20 países membros da instituição e é a mais alta autoridade do Banco.

Os governadores são, geralmente, os ministros de Economia ou de Finanças dos países respectivos. No caso do Brasil, o sr. Antônio Delfim Neto é o governador e seu suplente o presidente do Banco Central, sr. Rui Aguiar da Silva Leme. O atual ministro da Fazenda deverá comparecer à Assembléia de Washington, deixando pela primeira vez o Brasil depois que assumiu a pasta da Fazenda. Substitui o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, como o sr. Rui Leme substitui o sr. Dênio Nogueira. O governador suplente não irá a Washington, pois quer estar presente à reunião programada dos Bancos Centrais no Canadá.

O presidente do Banco, sr. Felipe Herrera, falará ante a Assembléia e apresentará, formalmente, o relatório anual do Banco na terça-feira, 25 de abril. Um dos principais temas da Assembléia é uma proposta para elevar os recursos do Banco, com o objetivo de capacitar a instituição para continuar e ampliar suas atividades de empréstimos para o desenvolvimento econômico da América Latina. Aliás, a dotação de um bilhão e 500 milhões de dólares que o govêrno dos Estados Unidos deverá destinar à integração latino-americana deverá ser, com certeza, administrada pelo BID.

A Assembléia estudará, também, um relatório da diretoria executiva sôbre os esforços realizados pela instituição para obter recursos adicionais para o desenvolvimento da América Latina nos países exportadores de capital da Europa Ocidental e de outras regiões do mundo. Recentemente, o Banco captou recursos da Suécia, já tendo obtido na Itália, Alemanha, Japão e outros países. Na última viagem do presidente do BID à Europa foram levadas a têrmo gestões junto aos países do Mercado Comum com êsse objetivo.

Outro aspecto importante da reunião anual do BID será a celebração de uma mesa-redonda sôbre o tema "O desenvolvimento agrícola da América Latina na próxima década". A mesa-redonda será realizada em duas sessões, durante as tardes dos dias 25, têrça, e 26, quarta-feira. Na principal participação o ministro da Agricultura da Colômbia, Armando Samper monsenhor Luigi Ligutti, observador do Vaticano para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), em Roma; Hermán Santa Cruz, subdiretor-geral da FAO para a América Latina; professor T. W. Shultz, do Departamento de Economia da Universidade de Chicago; Gerda Blau, diretora de estudos especiais da FAO. O gerente-técnico do Banco, sr. Francisco Aquino, abrirá as sessões da mesa-redonda e o consultor do Banco, sr. Alfonso Rocha, atuará como moderador. A segunda sessão da mesa-redonda será dedicada a uma discussão geral, na qual poderão atuar todos os participantes.

NACIONAIS

● O Banco Nacional de Investimentos, em menos de um ano de atividade, atingiu a mais de 25 mil acionistas, caminhando para ser, dentro de pouco tempo, uma das mais fortes sociedades anônimas do país, a exemplo de seu criador, o Banco Brasileiro de Descontos, que tem hoje mais de 137 mil acionistas. O BNI-BRADESCO, do grupo Amador Aguiar, está financiando veículos e equipamentos para profissionais liberais.

● O Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, órgão técnico da FIEGA-CIRJ, vai realizar mais um seminário, desta vez de "Relações Industriais", a cargo do prof. Benjamim do Lago (Coordenador de Treinamento do CEPIG). Funcionará no auditório das entidades da indústria carioca, de 24 a 28 do corrente mês. É destinado, especialmente, a dirigentes, executivos, chefes do pessoal, assessôres e servidores de pessoal das emprêsas. Tem a colaboração do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial da Divisão de Ensino Industrial do MEC.

● Será realizado na FIEGA, de 8 a 19 de maio, das 9 às 11 horas, um curso PERT, tendo como expositor o prof. Luís Paulo de Sousa Lôbo. Estão abertas inscrições para ambos os cursos acima na CEPIG, na avenida Calógeras, 15, sobreloja.

INTERNACIONAIS

● A Universidade das Américas anuncia seu segundo centro anual de trabalho sôbre o desenvolvimento econômico do México, na cidade do México, de 19 a 22 de julho. O centro está aberto a 25 professôres pré-universitários e universitários de tôdas as categorias de tôdas as nações do hemisfério. O objetivo é dar às pessoas que ensinam em cursos de desenvolvimento latino-americano a oportunidade de um estudo intensivo da economia do México. Um número limitado de bôlsas está destinado a latino-americanos. Qualquer pessoa latino-americana qualificada, que tenha interêsse em obter a ajuda da Universidade para as despesas de comparecimento, deve escrever à Universidade, Caixa Postal, 968, México, D. F., México.

● Os exportadores brasileiros do café, participantes da Feira de Leipzig, puderam registrar no presente ano pedidos particularmente importantes. Foram vendidas à emprêsa Deutsche Genussmittel Gmbh, por esse expositores, um total de 38.000 sacas, no valor de US$ 1.800.000. Com estas vendas, a Feira da Primavera de Leipzig, realizada em março último, pode ser considerada aquela em que os exportadores brasileiros de café lograram maior êxito. Com essas vendas, a RDA comprou do Brasil, em 1967, até agora, 123.000 sacas, bem acima do nível do ano anterior (107.000 sacas).

COMÉRCIO CULPA FALTA DE ENERGIA PELA RETRAÇÃO NA ECONOMIA DA GB

O sr. Nilo Sevalho, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, declarou ontem, na reunião-almoço do Clube dos Diretores Lojistas, realizada no Restaurante Mesbla, que o principal responsável pelo esvaziamento econômico da Guanabara é a permanente carência de energia elétrica, acrescentando que sua entidade tem conhecimento de um número crescente de indústrias em transferência para outros Estados, por êsse motivo.

Solicitou em seguida e com urgência, dos governos federal e estadual, a imediata duplicação da usina termelétrica de Santa Cruz, «pois não podemos ficar à mercê de explicações que ora dão como motivo da escassez de energia o excesso de chuvas, ora a falta das mesmas». Disse também que essa seria a solução mais rápida, uma vez que a Hidrelétrica do Estreito, sòmente em 1970 ou 71 poderá fornecer energia à Guanabara.

NÚMEROS

A reunião-almoço do CDL foi ontem dedicada pelo seu presidente, sr. Jorge Geyer, ao problema do esvaziamento econômico da Guanabara, tendo à mesma comparecido, como convidados, os srs. Luís Brás, secretário de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Augusto Villasboas, diretor da COPEG, e o deputado Gama Lima, presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa guanabarina, além de empresários do comércio.

O deputado Gama Lima afirmou sôbre o comportamento da economia da Guanabara, que de 1953 para cá seu ritmo de desenvolvimento vem diminuindo aceleradamente. «Nesse período — disse —, o volume de vendas aumentou em 82% no mercado brasileiro, em 67% no de São Paulo e em apenas 6% no da Guanabara. Enquanto isso, a renda per capita dos cariocas, nesses 15 anos, registrou uma baixa de 14% o mesmo se verificando quanto ao valor da produção, no Estado».

Após afirmar que apresentou projeto na Assembléia, para a elaboração em 180 dias de um Plano Global de Desenvolvimento da GB, o deputado Gama Lima sustentou, com o apoio do CDL e do secretário de Justiça do Estado do Rio que uma das soluções do problema seria a maior integração econômica entre ambas as unidades da Federação, inclusive como primeiro passo para uma posterior fusão, no plano político. Outras medidas apontadas foram o fortalecimento do Rio como empório, sua transformação em centro nacional da moda e o incentivo à instalação na Guanabara de indústrias de precisão e altamente especializadas. Mereceram também destaque a Ponte Rio-Niterói, a criação de uma Secretaria de Desenvolvimento na Guanabara, o estabelecimento de incentivos fiscais para as atividades fabris pioneiras no Estado, uma Zona Franca no Pôrto do Rio e a escôlha da Guanabara para a construção do primeiro aeroporto capaz de receber aviões supersônicos.

Um memorial com dez mil assinaturas, defendendo essas medidas, será brevemente encaminhado pelo deputado Gama Lima ao govêrno estadual.

Segundo declarou êle, tendo o sr. Augusto Villasboas, diretor da COPEG afirmado, que vê como muito importante para o Rio, inclusive a fim de incentivar o turismo externo destinado ao Brasil, a construção do mencionado aeroporto no Estado, «uma vez que, possuímos custos, durante muito tempo só haverá um dêles no País».

O secretário de Justiça do Estado do Rio, sr. Luís Brás, disse que falava em nome do governador Geremias Fontes ao propor que as soluções para o desenvolvimento da região geoeconômica comum aos dois Estados fôssem encontradas em conjunto, por grupos de trabalhos e comissões mistas, mas deixou claro que a preocupação mais imediata do govêrno fluminense é a construção da Ponte Rio-Niterói, «que criará maiores mercados para as classes produtoras da Guanabara e do Estado do Rio».

GARSON

Na reunião de ontem do Clube de Diretores Lojistas a Casa Garson, que não pertencia à entidade, foi aceita como nôvo membro, em votação por unanimidade, devendo o seu representante estar presente, quarta-feira da semana que vem, à próxima reunião-almoço do CDL.

REUNIÃO

Ontem às 15 horas, na Associação Comercial, comerciantes de bens de consumo durá veis estiveram em contato com dirigentes do referido órgão visando a conseguir apoio em uma campanha pela criação de um Fundo Rotativo de Financiamento a suas atividades.

Queixam-se êsses comerciantes de que as taxas de juros que pagam às companhias de financiamento são inferiores às cobradas aos consumidores, o que vem causando uma acentuada perda de rentabilidade em seus negócios. O mencionado Fundo vai ser levado ao exame das autoridades financeiras.

DUPLICATAS

Foi solicitado, quanto ao decreto-lei que regulamentou o uso de duplicatas, no almoço de ontem do Clube de Diretores Lojistas, que seja abolido o item relativo à exigência de indicação, naqueles documentos, do preço de venda, da importância do pagamento à vista e do montante dos encargos financeiros. A proposta foi encaminhada ao sr. Jorge Geyer, presidente do CDL, para consideração de outras entidades do comércio.

CNA Compra Gado Para Evitar Alta

Para garantir os estoques e neutralizar altas injustificáveis, segundo recomendação do presidente Costa e Silva, o Conselho Nacional do Abastecimento aprovou, em sua última reunião, a compra de dez mil toneladas de carne bovina no Rio Grande do Sul.

O ministro da Agricultura, ontem, comunicou o fato ao governador Perachi Barcelos, do Rio Grande do Sul, dando-lhe conta de que a operação autorizada será realizada de imediato, através da Superintendência Nacional do Abastecimento.

COMPRAS NO SUL

A transação relaciona-se com o memorial apresentado pelos pecuaristas gaúchos ao presidente Costa e Silva, para a reativação das compras de gado no sul do país. A partida, ora em negociações, destina-se a garantir os estoques, neutralizando certas áreas que exploram o comércio do abate e da venda da carne bovina.

A reunião do Conselho Nacional do Abastecimento foi presidida pelo ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto e teve a participação do ministro Ivo Arzua, do presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, do nôvo presidente da Comissão de Financiamento da Produção, sr. José Eugênio Branco Lefèvre, e dos representantes dos Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio e do Banco Central do Brasil, além do superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto.

BRASIL NAS ÁGUAS DO GÔLFO MÉXICO

Dentro da política de ampliar a participação dos navios de bandeira brasileira na navegação internacional, a Comissão de Marinha Mercante concedeu licença à Cia. de Navegação Netumar para participar da exploração da linha internacional Iquitos (no Gôlfo do México) — Nova York, Amsterdã, na Holanda.

A emprêsa atingirá o Gôlfo do México através do rio Amazonas, passando por portos sul-americanos e da América Central, quebrando um monopólio que há 67 anos explorava aquela linha de navegação. É a primeira vez que uma emprêsa brasileira concorre com emprêsas estrangeiras naquele percurso. Dentro da mesma política estabelecida pelo ministro Mário Andreazza, a Comissão de Marinha Mercante concedeu à emprêsa exploração daquela linha desde que se comprometa a construção de quatro navios em estaleiros nacionais, apoiando, assim, o programa da indústria brasileira de construção naval.

ESPECULADOR VAI FICAR NO POLEIRO

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres, a fim de impedir as manobras especulativas de pequena minoria de grandes investidores, causadoras de flutuações absurdas no valor dos papéis negociados, resolveu impedir a entrada do público no recinto de Negociações.

De agora em diante, os tradicionais especuladores poderão, apenas, acompanhar os lances sem interferir, pois ficarão alojados nas galerias do primeiro andar do prédio.

Essa medida, considerada de alto sentido moralizador, além de impedir especulações artificiais, proporciona ao investidor a oportunidade de agir e ganhar pelos processos normais, livre, portanto, de manobras.

PARALELO ACABA: AÇÃO SÓ NA BÔLSA

Visando a exterminar o mercado paralelo de ações, cuja existência é considerada nociva à economia nacional, o Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres advertiu, pùblicamente, os investidores e as instituições financeiras do sistema de distribuição do Mercado de Capitais, de que é proibida a venda ou compra de ações, nela registradas e cotadas, fora do Recinto de Negociações.

E acrescentou que passará a exercer rigorosa fiscalização na venda de títulos, a fim de terminar, de uma vez por tôdas, com a fraude. Essa medida, que teve a melhor acolhida, virá beneficiar, diretamente, o investidor, que terá, assim, seus interêsses garantidos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,60064 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55190, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,60064	7,55190
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62920	0,62437
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054784	0,054297
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68431	0,67918
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38105	0,37758
Florim	0,75273	0,74722
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,093839	[illegible]
Peseta	0,046698	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,60084	[illegible]
Ouro fino, g	3.053,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,395	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,033	[illegible]
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,105	[illegible]
Sols peruano	0,098	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã 215.156 títulos no valor de NCr$ 359.332,06 e, no pregão da tarde, 132.576 títulos no de NCr$ 44.277,50. O mercado de frações negociou 2.838 títulos no valor de NCr$ 3.894,16. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 56.000,00. O índice BV a 96,00 acusou baixa de 2,3 pontos. O total geral de títulos vendidos na Bôlsa de Valôres foi de 352.970, rendendo a importância de NCr$ 410.874,72.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-4-67 — 3.829; 11-4-67 — 3.901; 5-4-67 — 4.017; 29-3-67 — 3.908; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	1.780	22,30
Endossáveis, 5 anos	50	22,50
Recuperação Financeira	102	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 303	6.334	0,78
Lei 820, Plano «A»	603	0,78
Títulos Progressivos	1	305,00
	11	308,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	200	1,80
Arno	3.000	0,63
	4.100	0,64
Banco do Brasil	100	4,72
	1.980	4,75
Brasileira de Roupas	400	0,49
	6.800	0,50
C.B.U.M.	6.400	0,42
Brahma, pref.	500	1,84
	3.100	1,85
	9.200	1,86
Brahma, ord.	4.300	1,72
	1.100	1,73
	1.400	1,74
	3.100	1,75
Docas de Santos	24.000	0,69
	700	0,70
	2.000	0,71
Dona Isabel	700	0,62
América Fabril	6.000	0,36
	7.500	0,37
Sousa Cruz	200	2,21
	2.400	2,22
	1.900	2,23
	400	2,24
Nova América	1.000	0,70
	1.200	0,72
Belgo Mineira	4.000	0,73
	26.200	0,74
	500	0,75
Sid. Nacional, port.	2.500	1,65
	100	1,68
	5.400	1,69
	800	1,70
	600	1,72
Sid. Nacional, nom.	775	1,62
	1.000	1,63
Hime	1.500	0,50
Kibon	400	2,21
	200	2,22
Lojas Americanas	3.300	1,74
	1.800	1,75
Estrêla, pref.	800	1,10
Mesbla, pref.	2.000	0,72
	1.500	0,73
Mesbla, ord.	2.100	0,73
Moinho Santista	100	1,07
Petrobrás	32.750	2,91
	300	2,92
	40	2,95

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Samitri	1.500	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	2.500	[illegible]
	2.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	200	[illegible]
	3.100	[illegible]
	2.900	[illegible]
	1.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	6.380	[illegible]
	750	[illegible]
White Martins	400	[illegible]
	800	[illegible]
Willys, ord.	3.600	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	800	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Est. Guanabara	1.450	[illegible]
Deodoro Industrial	1.300	[illegible]
	1.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	38.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	700	[illegible]
	2.600	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 0,20	28.000	[illegible]
	43.500	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	3.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	1.000	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	400	[illegible]
	500	[illegible]
Transp. Com. Import.	500	[illegible]
Cimaf	500	[illegible]
Minas de Butiá	500	[illegible]
Sul Min. Eletr. ord. nom	250	[illegible]
Peterominas, c/dir.	231	[illegible]
Idem, nom.	554	[illegible]
Pet. Ipiranga, ord. port.	1.300	[illegible]
Idem, nord. nom.	291	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	1.500	[illegible]
Moinho Fluminense	2.000	[illegible]
	200	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	600	0,55
Antártica Paulista	800	1,16
Cimento Aratu	900	2,02

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor vend[illegible]
Com correção monetária		
Cedro S.A., 36% a.a.	180	10.00[illegible]
Verba S.A., 17%	180	46.00[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcio[nou] ontem, o mercado de café disponível. O tipo [...] safra 1966-67, foi cotado ao limite ante[rior] de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve ven[das] e o mercado fechou inalterado. Embarq[ues] 20.144 sacas. Entradas, existência e café d[es]pachado paar embarques, o IBC não [de]clarou.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, [fir]me e inalterado. Entradas, 3.850 sacos [do] Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existên[cia] 65.991 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão [em] rama, calmo e inalterado. Entradas, 100 f[ar]dos de São Paulo e 56 de Minas, no to[tal] de 156 fardos. Saídas, 190. Existência, 2.[...] fardos.

Bancários ...

(Conclusão da 7ª página)

cadados, em conseqüência do aumento dos depósitos e empréstimos verificado nos últimos três meses.

INTERVENÇÃO

O presidente do Banco Central, nas diversas reuniões que tem mantido com os empresários, demonstrou a intenção do govêrno de eliminar as dificuldades para a obtenção de capital de giro, tendo em vista a necessidade de se impedir a intervenção de recursos estrangeiros, na economia do país. Segundo o sr. Rui Leme o marechal Costa e Silav pretende tornar mais flexível o sistema de crédito às firmas nacionais, levando-se em conta a necessidade da realização das operações econômico-financeiras no mercado.

VETERANOS DO ULTRA

A diretoria regional da Ultragaz e da Ultralar, no Rio, ofereceu um jantar em homenagem aos funcionários veteranos que completaram 10, 15, 20 e 25 anos de serviço àquelas emprêsas, em 1966. Ao ágape estêve presente o sr. Pery Igel, presidente do Grupo Ultra, além de diretores e altos funcionários.

Outra atividade social havida foi o jantar de encerramento do 1 Curso de Oratória promovido pelo Ultragaz A. C., entidade que congrega funcionários da Ultralar e da Ultragaz. O curso foi ministrado pelos professôres Gilberto Duarte e Neyde Ganley, da Academia Brasileira de Oratória. O jantar de encerramento contou com a presença do sr. H. A. Pollesen, presidente da Ultra-

LÍDER DE CAPARAÓ ...

(Conclusão da 3ª página)

SEM BOMBARDEIO

Por outro lado, o Ministério da Aeronáutica desmentiu a notícia de que estava planejando bombardear a região de Caparaó, classificando de «irresponsável a pessoa que a veiculou, que deverá ser enquadrada nos dispositivos da Lei de Segurança Nacional, já que os órgãos de informações do govêrno já iniciaram as investigações que estão concluídas em 24 horas».

REVOLTA

O porta-voz da FAB, que desmentiu a notícia, clas[sifi]cou de absurdo sua vei[cula]ção, uma vez que seu resp[on]sável «nem ao menos te[ve o] cuidado de pensar que na [re]gião moram humildes ro[ceiros], completamente al[heios] da civilização, que seriam [to]talmente atingidos.

No Ministério do Exér[cito] os oficiais que leram a [no]tícia ficaram revoltados, [che]gando a ser cogitado, no [fim] da tarde, a expedição de u[ma] ordem de prisão para os re[s]ponsáveis pela notícia. P[o]rém, as ordens foram [...] à 4ª RM para tomar [...] as providências cabíveis.

Falou Costa e Silva: – Pobreza é a Angústia de Nossos Povos

IBRAHIM EM PUNTA DEL ESTE

Costa e Silva Seguro: Alcançará os Objetivos

IBRAHIM SUED, que acompanha a comitiva presidencial na reunião dos chefes de Estado, em Punta del Este, de lá manda os «flashes» especialmente para o «DN», ressaltando que o marechal Costa e Silva voltará satisfeito com os objetivos alcançados.

Assinala que o senso promocional do presidente Johnson foi destacado, ontem, na reunião, inaugural, quando lhe deram a palavra e êle a transmitiu ao presidente da Guatemala, deixando um zumzum no salão e provocando maior interêsse ao seu discurso de hoje.

O DISCURSO APLAUDIDO

O discurso do presidente Costa e Silva, na reunião inaugural de ontem, foi muito aplaudido. Houve um destaque, quando frisou que «somos um Continente sufocado e angustiado», assinalando que «não devemos nem podemos adiar o resultado desta reunião». O discurso inicial, que veio pronto, sofreu várias modificações, após uma reunião do marechal com os ministros Magalhães Pinto, Macedo Soares e Hélio Beltrão.

O ÊXITO DE MAGALHÃES

Sem nenhuma dúvida, o chanceler Magalhães Pinto, na sua primeira experiência internacional, saiu-se muito bem, revelando-se um grande negociador. Posso assegurar que a tese do Mercado Comum Latino-Americano sairá mesmo, sagrando-se os objetivos dêste importante conclave. Por sua vez, o Brasil teve atuação destacada na reunião preparatória, sendo considerado muito elevado o nível técnico mantido pelo embaixador Sérgio Frazão.

DANTAS LISONJEADO

O único diretor de jornal que toma parte na comitiva presidencial é o sr. João Portela Ribeiro Dantas. O fato é interpretado como uma homenagem ao «Diário de Notícias», por ter sido o primeiro jornal brasileiro a lançar a candidatura do então ministro da Guerra à Presidência da República. O sr. João Dantas nos disse: «Sinto-me honrado e lisonjeado com o convite para assistir à Conferência, na qual o Brasil vem-se destacando».

REUNIÃO SECRETA

Os pontos debatidos, ontem, pelo marechal Costa e Silva com os srs. Lyndon Johnson e Oscar Gestido, tratados logo depois na reunião secreta dos presidentes, relacionam-se com o primeiro caminho para a integração econômica do Continente, com a criação do Mercado Comum Latino-Americano. O Brasil venceu os Estados Unidos com sua tese sôbre o Mercado Comum. Queriam os EUA que a menção sôbre o Mercado constasse em projeto à parte, mas o Brasil insistiu que no preâmbulo ficasse previsto o ano de 1970 para o início. A tese saiu vitoriosa.

PASSOS ATRÁS DE GOULART

O senador Oscar Passos foi, hoje, a Montevidéu encontrar-se com o sr. João Goulart. Falou com dona Maria Teresa, porque Jango estava numa fazenda. Pelo telefone, combinaram um encontro nos arredores de Punta del Este, amanhã. A um grupo de jornalistas, disse o presidente Costa e Silva sôbre o encontro: «Oscar, por questões partidárias, pode visitar Jango, mas Brizola não me ponha os pés na fronteira do Brasil, porque mando-lhe prender».

Greve e Marcha no Protesto Uruguaio

PUNTA DEL ESTE e MONTEVIDÉU, 11 — Dentro do plano de protestos contra a Conferência de Cúpula, o mais importante é, até agora, a greve decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores e, por enquanto, só atingiu a emprêsa municipal de transportes coletivos de Montevidéu.

As fôrças de segurança, entretanto, tiveram de fazer regressar 150 jovens esquerdistas que empreendiam marcha à Punta del Este, partindo da Universidade do Uruguai, para manifestar sua repulsa à presença no país do presidente Johnson: voltaram do caminho.

A GREVE

A greve exigida pela Convenção dos Trabalhadores só foi sentida pela ausência dos ônibus e trolleys que funcionam em Montevidéu, pertencentes à emprêsa municipal AMDET: as demais companhias, entretanto, estão conseguindo enfrentar a demanda popular.

Em outros setores, ainda não houve adesões. O transporte para o interior, ferroviário ou rodoviário, continua normal. O Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Ônibus Intermunicipais está, entretanto, reunido para tomar decisão.

A MARCHA

Os estudantes que resolveram marchar 140 quilômetros até Punta del Este, foram dispersados pelas Fôrças de Segurança, pouco mais de 8 quilômetros ao norte do local da conferência, em Maldonado. Apanharam ônibus e, sem maiores incidentes, retornaram à capital. (R)

Colômbia Denuncia Aliança Sem Fôrça

PUNTA DEL ESTE, 12 — O presidente da Colômbia pediu «mudanças profundas» na estrutura dos países americanos, para eliminar as «imensas desigualdades» ainda existentes.

O sr. Carlos Lleras Restrepo denunciou a ineficiência da Aliança Para o Progresso e acrescentou: «A América deve avançar e não deve ser submetida, outra vez, ao desencanto».

MAIS RECURSOS

Segundo Restrepo, a América Latina precisa de maiores recursos econômicos e um «alargamento das estreitas possibilidades abertas a seu comércio exterior». E a tese do Equador — em estilo menos contundente — a favor de melhores preços dos Estados Unidos para as matérias-primas. Colômbia é considerada a campeã da integração rápida do Continente e seu presidente declarou, após as críticas à Aliança Para o Progresso: «É imperativo realizar as esperanças que despertamos em nossos países». (R)

CAFÉ COM JOHNSON: PROBLEMAS COMUNS

PUNTA DEL ESTE, 12 — Depois de uma reunião informal, em seu chalé Beaulieu, com o marechal Costa e Silva, o presidente Lyndon Johnson afirmou: «Falamos sôbre a conferência, problemas comuns, a visita dêle aos Estados Unidos e a liderança que os chefes de Estado latino-americanos dão ao Hemisfério».

O encontro foi realizado pela manhã e durou perto de uma hora, permitindo que os dois estadistas tomassem juntos seu café da manhã: o chefe do Executivo brasileiro disse, mais tarde, que fôra uma oportunidade de reafirmação «da amizade baseada em idéias de liberdade e democracia unindo as duas nações».

DISCUSSÕES AMISTOSAS

Autoridades classificaram o encontro Johnson-Costa e Silva como uma oportunidade de «discussões amistosas». Ambos receberam, a seguir, os jornalistas, afirmando o presidente norte-americano que o secretário Dean Rusk e o assistente Lincoln Gordon haviam participado das conversas, juntamente com o chefe da Agência de Ajuda ao Estrangeiro William S. Gaud.

OS PRIMEIROS DIAS

Fontes credenciadas disseram, mais tarde, que o marechal Costa e Silva discutiu a situação brasileira, durante os primeiros dias de sua presidência e o senso de moderação que se seguiu à volta do sr. Juscelino Kubitschek. Acrescentaram que o presidente brasileiro lembrou a seu colega passagens de sua conversa em Washington, quando Johnson havia dito que o povo perdoa tudo aos governantes, menos a indiferença.

Logo após a saída de Costa e Silva, Johnson recebeu o presidente peruano Fernando Belaunde Terry. Mr. Johnson, sorridente, declarou que lhe havia agradado muito a casa de dois andares, sôbre uma elevação, que lhe foi reservada pelo govêrno uruguaio. (R.)

Johnson Não Fala: Quer Opinião Sôbre Vietnam

PUNTA DEL ESTE, 12 — Chamado pelo general Oscar Gestido, Johnson não quis falar na sessão inaugural da conferência, afirmando que preferia ouvir, antes, outros presidentes do Hemisfério.

O chefe de Estado norte-americano já manifestara o desejo de trocar impressões em contatos bilaterais, que poderiam incluir a opinião continental sôbre a guerra do Vietnam.

OUVINTE

Os observadores dizem que Johnson quer lançar uma espécie de «palavra final», depois de ouvir tudo o que os latino-americanos têm a dizer. Êle deixou claro, ao chegar, que a iniciativa latino-americana significa muito para o sonho do estabelecimento de um mercado comum, para a construção de modernas rodovias e de novas linhas de comunicação, bem como para a melhoria dos serviços educacional, social e de saúde. «O progresso de nossa Aliança mostra as grandes iniciativas latino-americanas», afirmou Johnson. «Assim como vocês, saudamos êstes movimentos». (R)

IGREJAS SENTEM CUBA E BOLÍVIA FORA: DÃO NOTA

PUNTA DEL ESTE, 12 — Líderes católicos e protestantes do Uruguai lamentaram, em conjunto, a ausência de Cuba e da Bolívia na Conferência de Cúpula, vendo no fato um sinal a mais da «lamentável divisão» da América Latina.

Enquanto já é bem conhecido o motivo do afastamento do presidente René Barrientos — a exclusão da agenda do problema da saída para o mar — recorda-se que o regime de Fidel Castro foi excluído da OEA por ter uma ideologia marxista.

SUPERAÇÃO

Diz a nota das lideranças católicas e protestantes: «Exigimos, como Igrejas cristãs, que a conferência busque um autêntico diálogo, que possa, no futuro, superar esta separação». O documento é firmado pelo arcebispo auxiliar Carlos Partell e o chefe da Federação das Igrejas Evangélicas Juan Tron. (R)

Frei Quer Maior Ajuda Dos EUA: É Problema Grande

PUNTA DEL ESTE, 12 — O presidente do Chile assinalou, em seu discurso, que a cooperação de Washington ao desenvolvimento latino-americano é essencial para que êle ocorra com a devida rapidez.

O sr. Eduardo Frei falou em têrmos considerados audaciosos sôbre a integração regional e destacou que a ajuda norte-americana «deve ser dada na proporção da magnitude do problema continental».

AÇÃO

Eduardo Frei pediu que a América Latina transforme as palavras em ação. Seu apêlo no aumento da ajuda norte-americana foi temperado pela observação de que nenhum auxílio estrangeiro pode substituir nosso próprio esfôrço local». (R)

México Afasta EUA: Integração é Nossa

PUNTA DEL ESTE, 12 — O presidente mexicano disse a seus colegas que «a integração latino-americana é especificamente um processo latino-americano».

O sr. Gustavo Diaz Ordaz explicou que sua afirmativa vinha «com cordiais sentimentos em relação aos Estados Unidos e Canadá e não contra qualquer país».

AUTO-AJUDA

«Os países latino-americanos desejam reunir-se para ajudar-se a si mesmos», disse Diaz Ordaz. Retomou o tema do comércio intercontinental, afirmando que a América Latina só poderá atingir seus objetivos quando tiver tratamento equitativo nas transações internacionais. (R)

PUNTA DEL ESTE, 12 — "Nosso Continente permanece angustiado, sufocado pela pobreza, pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente de uma solidariedade mais efetiva, quer entre os indivíduos quer entre as nações" disse, ontem, o marechal Costa e Silva, falando na sessão inaugural da Conferência de Cúpula.

O encontro foi aberto às 17 horas e o presidente brasileiro, depois de assinalar o compromisso assumido com o povo, de "dedicar tôdas as energias pela elevação de sua condição de vida", situou o tema do mercado comum latino-americano, afirmando que a tarefa era a de "somar riquezas e não de integrar dificuldades".

EM TÊRMOS DE ARRANCADA

"Senhores presidente, a arrancada para a prosperidade requer ação conjunta e solidária, mas constitui essencialmente responsabilidade nacional de cada um de nossos países" disse o marechal Costa e Silva: "Asumi com o Brasil o compromisso de dedicar tôdas as minhas energias à elevação das condições de vida do nosso povo e de assegurar-lhe a plena satisfação de suas aspirações democráticas, num clima de estabilidade e paz. Estamos assim decididos a acelerar o desenvolvimento nacional e unir esforços aos dos países latino-americanos para promover a formação de um mercado comum. Nesse empreendimento, buscaremos somar riquezas, não integrar dificuldades. As aspirações de progresso, de liberdade e de paz não podem depender do simples apêlo à razão ou de motivações materiais. E' indispensável superar o egoismo, ter fé em nossos destinos, devoção aos nossos objetivos. Esses os fundamentos da verdadeira solidariedade continental, que o Brasil espera alcançar, mercê de Deus, com a determinação de seu povo e a cooperação das pátrias irmãs do Hemisfério".

SACRIFICIO CARO

Disse o marechal Costa e Silva: "Há mais de século e meio, adotamos neste Continente, com entusiasmo e em caráter pioneiro, ideais de liberdade, de progresso e de respeito aos direitos do homem. Aqui estamos, como legítimos legatários, para honrar as responsabilidades decorrentes daqueles solenes compromissos dos fundadores de nossas nacionalidades. Não podemos nem desejamos adiar o cumprimento integral dessa missão histórica. Plena é nossa consciência da elevada cota de sacrifício até agora imposta aos nossos povos pelo atraso e pela estagnação. Tal sacrifício vem sendo imensamente maior do que o custo social das transformações estruturais indispensáveis para vencer o subdesenvolvimento. Vivemos época revolucionária. A tecnologia fêz o mundo menor, porém mais complexo e até perecível. Nesse contexto de dinamismo, a solução dos problemas nacionais exige, sob novas formas e em medida crescente, a cooperação internacional".

AS 4 REVOLUÇÕES

Prosseguiu o presidente brasileiro: "Na América Latina, tal cooperação é tanto mais necessária quanto é certo que nossos países devem completar, a um só tempo, a revolução institucional, a revolução industrial, a revolução educacional e tecnológica que outras nações puderam realizar paulatinamente. Nosso Continente permanece angustiado, sufocado pela pobreza, pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente de uma solidariedade mais efetiva, quer entre os indivíduos quer entre as nações. Devemos demonstrar que esta reunião não é uma simples manifestação esporádica de boa vontade. Mais do que o coroamento assinala o início de um período decisivo em nossas relações. O Brasil comparece a Punta del Este com o propósito de oferecer cooperação e de contribuir para eliminar de nossos países condições imerecidas e incompatíveis com a dignidade do homem. Estamos dispostos a apoiar o proceso da integração econômica latino-americana. Essa iniciativa histórica abrirá, além disso, oportunidade paralela de associação regional que vise ao aproveitamento pacífico da energia nuclear. Poderemos encontrar nessa cooperação um instrumento para a modernização de nossas sociedades e sua emancipação definitiva".

Linowitz Contra Céticos: Virá Algo Sem Precedente

PUNTA DEL ESTE, 12 — O presidente Oscar Gestido abriu, hoje, a Conferência de Presidentes, sob um clima de expectativa: enquanto, do lado dos UEA, havia declarações otimistas, alguns latino-americanos deploravam a redação do documento final e a vinculação de concessões à compra de dólares, atando seu comércio ao mercado norte-americano.

O embaixador dos Estados Unidos junto à OEA Sol Linowitz criou o suspense, ao afirmar que os chefes de Estado «se comprometeriam com coisas sem precedentes pelo futuro do Continente» e o secretário assistente de Estado Lincoln Gordon revelava já estar pronto uma conclusão «muito importante e com uma grande dose de conteúdo concreto».

INSATISFAÇÃO

A despeito das opiniões otimistas da mais credenciada assessoria de Johnson, alguns delegados continuavam manifestando insatisfação quanto a certos pontos do projeto de declaração final. Não gostaram das restrições norte-americanas aos planos de ajuda, especialmente da vinculação das concessões à compra de dólares.

Ao mesmo tempo, concordavam em que a conferência — de cunho inédito — perdera parte de seu vigor com duas ausências: a do presidente boliviano René Barrientos, pela não inclusão na agenda do problema da saída para o mar, e a do presidente perpétuo do Haiti François Duvalier, que mandou seu embaixador nos Estados Unidos Arthur Bonhomme.

«CONTEÚDO CONCRETO»

Antes do início da conferência, os chefes de Estado encontraram-se, informalmente, sob drástico esquema de segurança. Enquanto ocorriam manifestações de pessimismo, a nota contrária era dada, primeira, por Sol Linowitz, com seu anúncio de um «compromisso sem precedentes». Na mesma linha, o embaixador Lincoln Gordon disse a seguir do «conteúdo concreto» que teria o documento final da reunião. (R.)

América Sôbre a Mesa do Cassino: Começa a Cúpula

PUNTA DEL ESTE, 12 — Os 17 presidentes, um primeiro-ministro e um embaixador tomaram seu lugar no Hotel San Rafael e inclinaram suas cabeças, permanecendo um minuto em silêncio, ouvindo-se após a saudação do uruguaio Oscar Gestido: estava aberta a primeira conferência de presidentes, em escala continental.

Uma sala de cassino, com sua mesa redonda de jôgo, será o centro de decisões válidas para tôda a América: enquanto episódios pitorescos — uma pistola enorme pendendo do guarda-costas do presidente dominicano é um exemplo — ocorriam no interior, do lado de fora, o maior esquema de segurança já visto no Uruguai permanecia alerta.

O CENÁRIO

A peça central da conferência é o cassino do Hotel San Rafael. A cidade foi completamente isolada com barreiras rodoviárias. Dois navios de guerra uruguaios estão ancorados na baía e foi proibido todo o tráfego aéreo sôbre a cidade, exceto para os aviões devidamentee autorizados. Faltaram à conferência Cuba — excluída da OEA —, Bolívia — por não ver a saída para o mar incluída na agenda — e Nicarágua. Esta ainda poderá ser representada. Seu presidente não chegou a tempo para a sessão inaugural. Os delegados foram tomando seus lugares na mesa, na seguinte ordem: Chile, Estados Unidos, Equador, Nicarágua, Guateemala, Paraguai, Colômbia, Trinidad-Tobago, Argentina, Costa Rica, Panamá, República Dominicana, Brasil, Peru, El Salvador, Honduras, Haiti, México, Venezuela e Uruguai. Foram hasteadas tôdas as bandeiras dos países-membros da OEA. Cada presidente dispõe de 15 minutos para seu discurso.

A SEGURANÇA

O esquema de segurança funcionou em proporções jamais vistas pelos uruguaios. Cêrca de 10 mil homens permanecem disponíveis para entrar em ação a qualquer momento. As manifestações de importância, entretanto, ficaram restritas à luta da polícia com os estudantes, ontem, em Montevidéu, quando os universitários acabaram armando barricadas.

Do lado de dentro do Hotel San Rafael, as precauções assumiram, por vêzes, um aspecto curioso: o presidente dominicano Joaquin Balaguer entrou com uma delegação que incluía um oficial, levando longa pistola pendurada à cintura. O presidente paraguaio Alfredo Stroessner trouxe a maior delegação, de 40 homens, dos quais seis na condição de guarda-costas.

O ESPAÇO

A sala de jôgo do Hotel San Rafael ficou pequena para acolher todos os assessôres presidenciais. Johnson trouxe 18. Entrou na sala sorrindo largamente e foi cumprimentado pelo presidente Oscar Gestido, em inglês impecável: «How are you»?

Os elementos de segurança estavam em todo o lugar: no caminho de Montevidéu a Punta del Este, no interior da sala de conferências e, cercando-o por todos os lados, ao redor do Hotel San Rafael.

OS 6 PONTOS

São êstes os seis pontos que serão jogados e discutidos sôbre a mesa do cassino do Hotel San Rafael:

1 — Integração econômica e desenvolvimento industrial da América Latina.

2 — Acôrdo multinacional para projetos de infra-estrutura.

3 — Medidas para melhorar as condições do comércio internacional da América Latina.

4 — Modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária.

5 — Desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e intensificação dos problemas de saúde.

6 — Redução dos gastos militares. (R-DPA)

GESTIDO: POVO IMPACIENTE ONGANIA: FOCO SUBVERSIVO

PUNTA DEL ESTE, 12 — «Os povos das Américas estão esperando alguma coisa de nós e o fazem com impaciência», disse o uruguaio Oscar Gestido, ao inaugurar a conferência, acrescentando que o dilema atual é o da «sobrevivência conjunta ou destruição conjunta».

Insistindo na linha de idéias que suscitara a apresentação de sugestão para criar-se uma FIP permanente, o argentino Juan Carlos Ongania fêz da «subversão marxista» o seu tema, pedindo «vigilância para o problema e ação imediata para enfrentá-la».

GESTIDO: O POVO

Assinalou o presidente Gestido que os países do Hemisfério têm diante de si, agora, a opção entre «a sobrevivência conjunta e a destruição conjuntas». Acrescentou: «O que se torna necessário é a enunciação dos princípios de solidariedade que unem o Continente. Advertiu que os latino-americanos estão vendo «com olhos angustiados e ressentimento crescente, seu lugar no sistema universal, que é tão importante, do ponto de vista da independência das nações». Finalizou: «Os povos das Américas estão esperando alguma coisa de nós. Estão esperando impacientemente. Unidos poderemos superar nossas dificuldades de melhor maneira do que se o tentarmos separadamente».

ONGANIA: SUBVERSÃO

«Devemos estar conscientes de que a subversão marxista visa, precisamente, atingir a disciplina do trabalho e a paz interna e externa, pedra-de-toque de qualquer desenvolvimento econômico. Insistiu, assim, no ponto de vista apresentado na reunião dos chanceleres, pela Argentina, de refôrço do setor militar da OEA, para reprimir ameaças de subversão. Essa sugestão foi repelida pela maioria dos países.

Costa Rica: Vida Melhor Para AL

PUNTA DEL ESTE, 12 — O presidente de Costa Rica disse que o «objetivo final é uma vida melhor nos setores material e espiritual para os homens americanos de tôdas as raças e em tôdas as regiões».

«Os povos — acrescentou o sr José Joaquim Trejos Fernandes — manterão constantemente seus olhos voltados para o espírito que inspirou a Conferência de Cúpula, acima do texto frio de qualquer declaração».

COMÉRCIO

Fernandez pediu particularmente «melhores termos de comércio para nossos produtos na área não latino-americana». Destacou a responsabilidade latino-americana de assumir uma liderança, entre os países subdesenvolvidos do mundo e de indicar com seu exemplo o caminho a ser seguido para a consecução dos objetivos desejados».

Sôbre a questão do comércio, acrescentou: «Se temos que pagar altos preços por estas mercadorias que nossos povos exigem freqüentemente para seu maior bem-estar, os preços das matérias-primas devem ser proporcionalmente mais altos». (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ESPADAS SAEM HOJE PARA OS NOVOS GENERAIS-DE-BRIGADA

Às 15 horas de hoje, no salão nobre do Edifício Duque de Caxias, realiza-se a cerimônia de entrega de espadas aos generais-de-brigada promovidos a 25 de março último.

A cerimônia será presidida pelo chefe do Estado-Maior com a presença do ministro Lira Tavares, sendo orador da turma o general Newton Faria Pereira.

OS PROMOVIDOS

Os recém-promovidos são os seguintes: generais-de-brigada Newton Faria Ferreira, Ramão Menna Barreto, Edgar Bonecaze Ribeiro, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, César Montagna de Sousa, José Pinto de Araújo Rabelo, Obino Lacerda Alvares, Argus Lima, Ruhem Continentino Dias Ribeiro, José Carlos Leal Jourdan e José Alves Martins.

ACESSO DE SARGENTOS

O boletim nº 68 de 12 do corrente da Diretoria do Pessoal da Ativa, publica o Quadro de Acesso para promoção a graduação de segundo-sargento, com as respectivas alterações.

PEDIDOS DE MEDICAMENTOS

O diretor do Laboratório Químico Farmacêutico avisa que se acham prontos naquele estabelecimento, aguardando retirada por parte dos interessados, os pedidos de medicamentos das unidades de prefixos nº 1003, 1006, 1017, 1022, 1032, 1039, 1041, 1056, 1072, 1078, 1088, 1103, 1119, 1127, 1131, 1144, 1178, 703 (e M N M 2º GM).

DEMISSÃO DE OFICIAL

Segundo o boletim nº 65, de 5 do corrente da DGI, foi demitido das fileiras o primeiro tenente IE José Nélson Mota Sá, adido ao QG daquela Diretoria.

CORREIA NA SECRETARIA

Assume, amanhã, às 15 horas, o cargo de Secretário do Ministério o general Antônio Jorge Correia, que até há pouco servia no EMFA.

CÓDIGO SERÁ REVISTO

O Superior Tribunal Militar nomeou uma comissão para rever o Código da Justiça Militar, que ficou composta dos seguintes membros: ministros Moura Filho, presidente; Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Valdemar de Figueiredo Costa e Washington Vaz de Melo e o ex-procurador Ivo de Aquino.

A POSSE DO SISENO

O general Henrique Carlos de Assunção Cardoso regressou ontem de São Paulo, onde foi tratar de várias providências preliminares junto ao general Bizarria Mamede, referentes à posse naquele comando do general Siseno Sarmento.

Pela primeira vez um general de Exército assumirá seu comando dentro de um quartel, frente à tropa, com tôda ponpa do cerimonial militar. Tal iniciativa, aprovada pelo ministro do Exército, deverá daqui por diante servir de norma para as futuras cerimônias de assunção em comando de Grande Unidade.

A posse do general Siseno, será no dia 28, às 15 horas, no pátio do Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, em São Paulo, contando com a presença do ministro do Exército e de vários outros ministros de Estado.

NOTÍCIAS DO GABINETE

O chefe do gabinete do ministro reuniu ontem à tarde os seus auxiliares para a apresentação dos oficiais recém-nomeados para o gabinete. São êles os tenentes-coronéis Cid Moll e Niaze Almeida Gerude e major Marcílio Faria Braga. Na oportunidade, despediu-se do gabinete o major Luís Pereira de Melo, que foi nomeado para outra comissão, sendo, igualmente, saudado pelo general Frota.

CHAMADA AO GABINETE

Está sendo solicitada a comparecer à 4ª Divisão do gabinete do ministro do Exército a sra. Teresinha Vieira Montenegro, para tratar de assuntos de seu interêsse.

ALVES PINTO EM MINAS

Viajará para a capital mineira, no dia 21, o general Lauro Alves Pinto, Inspetor Geral das Polícias Militares, que vai assistir às comemorações de mais um aniversário da morte de Tiradentes, patrono da Polícia Militar do Estado de Minas.

BANDEIRA BRASIL NO RIO

Chegou ao Rio, procedente de Santos, onde passou o seu antigo cargo de comandante da Artilharia Antiaérea e Guarnição de Santos o general Carlos Bandeira Brasil, que ontem se apresentou ao ministro do Exército. O antigo chefe do gabinete na administração Costa e Silva na pasta da Guerra foi nomeado, por proposta do ministro do Exército, para o cargo de comandante da 5ª R. M. e 5ª D. I. e Guarnições dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

IVANOÉ VAI EMBORA

O general Ivanoé Gonçalves Martins, que foi nomeado pelo presidente da República para o cargo de governador do Território do Amapá, estêve no gabinete do ministro, onde apresentou suas despedidas por ter de seguir têrça-feira próxima, a fim de assumir o seu nôvo cargo. Após apresentar suas despedidas ao chefe do Exército, visitou a Comissão Diretora de Relações Públicas sendo apresentado ao pessoal que ali serve, tendo oportunidade de ser presenteado pelo chefe daquele órgão, coronel Celso dos Santos Méier, com um distintivo dourado.

FRAGOMENI NOS EUA

O coronel José Fragomeni, escolhido para as funções de subchefe do gabinete, viaja hoje, para os EUA, a fim de participar, como representante do Brasil, no Seminário Internacional Administrativo de Defesa, a realizar-se em Petsburgo. Em sua companhia viajarão com a mesma finalidade os representantes da marinha e da Aeronáutica.

ARI PINHO

A Comissão Diretora de Relações Públicas informa que o ministro do Exército convida os parentes e amigos do coronel e engenheiro Ari Pinho, ex-oficial do gabinete ministerial, para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja da Candelária, no dia 15, às 11h30m.

AGENDA MINISTERIAL

O ministro Lira Tavares no início da semana despachou com o coronel chefe do Escalão Avançado do gabinete ministerial e a seguir com o presidente da República, cujo assunto principal relacionou-se com a movimentação de oficiais-generais.

C.M.E.

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º, no próximo domingo, às 10 horas, quando falará o general Milton O'Reilly de Sousa.

SELEÇÃO PARA BASQUETE

A Comissão de Desportos, baseada em observação direta sôbre as performances individuais de todos os participantes do seu Campeonato de Basquetebol, recentemente realizado, selecionou para integrar a equipe representativa do Exército ao próximo certame das Fôrças Armadas, previsto para o período de 16 a 22 do mês em curso, os seguintes oficiais: Chefe — tenente-coronel Hugo Scipião Ferreira, do QG/III Ex, técnico — capitão Alexandre de Almeida Reis Carvalho, da EsEFE, atletas — capitão Haroldo Barroso, do BPEB, primeiros-tenentes Lucir Lucas Gonçalves, do REsI, Dionísio Zieglitz Sant'Ana, do II Ex, Gerceno Gonçalves, do 19º BC, Clóvis Alvarez Danasi, do BPEB, Nilton Pavani Flôres, do 7º RI; Eduardo Artru Lawson, do R Rec Mec, Alvaro Ventura Santos, do 3º G Can 75 AR, Luís Carlos da Silva Sousa, do 1º Gpt E e aspirantes-a-oficial Paulo Roberto Hapnes, do 5º Esqd Rec Mec, José Antônio Gravina Stumpf, do 1/19º RI e Antônio Carlos Cruz, do II Ex.

Como se observa, a maioria dos convocados pertence ao III Exército, entidade que, com inteira justiça, vem de conquistar o tricampeonato de basquetebol do Exército. Os elementos acima encontram-se à disposição da CDE, em regime de treinamento intensivo, na Escola de Educação Física do Exército, desde o dia 8 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARTILHARIA — TRANSFERÊNCIA — Por interêsse próprio. DGP o capitão Aristóteles Vidigel de Lemos, do 7º GCan 75 AR sendo, em conseqüência transferido do QO para o QSO.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço. Ajudante de Ordens do sr. general Ex — Ernesto Geisel, o capitão José Ribeiro Martins, do 2º GA Cos sendo, em conseqüência transferido do QO para o QSG.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço. GO Aet, o primeiro-tenente José Abreu de Andrade, do 2º GO 155 Jundiaí permanecendo no QO.
GO Aet o segundo-tenente José de Sousa Ataliba, do 3º RA 75 Cav permanecendo no QO.
GO Aet o segundo-tenente Paulo Sérgio Oliveira da Rocha, do 2º GO 155 permanecendo no QO.

INFANTARIA — TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço. Por terem sido qualificados pára-quedistas militares em 3 de março de 1967. Permanecendo no QO.
RIAet primeiro-tenente infantaria Mozart da Mota Mendes, do 1º BGd; RIAet primeiro-tenente infantaria Aldo Demerval Rio Branco Fernandes, do R Es I; RIAet segundo-tenente Delmar Paulo Pereira, do 7º RI; RIAet segundo-tenente infantaria Roberto Tavares de Araújo, do 10º BC; RIAet segundo-tenente infantaria Valmir Fonseca Azevedo Pereira, do 1/8º RI.

Sisal Pede na Justiça Intervenção na Paraíba

JOÃO PESSOA, 12 — Onze das principais firmas exportadoras de sisal do país requereram, hoje, ao Tribunal de Justiça da Paraíba a intervenção federal no Estado, sob a alegação de que o govêrno do sr. João Agripino está perturbando a política de comércio exterior do Brasil ao taxar em 18 por cento a alíquota do Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias para a fibra do sisal destinada à exportação.

As firmas estão representadas pelo advogado Gláucio Veiga, que se baseou no artigo 10, inciso V, letra «c» da nova Constituição, que diz que o «govêrno central poderá intervir no Estado que adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas pela União através de lei».

GOVÊRNO ENQUADRADO

O sr. Gláucio Veiga sustenta que o govêrno da Paraíba está enquadrado no texto da Constituição Federal, porque foi de encontro à lei número 5.025, que criou a Comissão de Comércio Exterior, único órgão no país que tem prerrogativas de formular a política de comércio externo, bem como determinar e orientar suas medidas de expansão.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES SÓ ASSUME O COMANDO DO 1.º DN A 20

FOI transferida do dia 18 para o dia 20, às 10 horas, a solenidade de passagem do comando do 1º Distrito Naval, quando o vice-almirante Mauro Balousier transmitirá o cargo ao vice-almirante Maurício Dantas Tôrres.

A cerimônia será presidida pelo almirante-de-esquadra José Moreira Maia e será realizada no edifício do comando do 1º Distrito Naval, com a presença de todos os almirantes em serviço no Rio.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Clube Naval em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e Fundação Getúlio Vargas, realizará, com início no próximo dia 18, um Curso de Técnica de Relações Públicas, que será dado em 30 horas de aulas, às 3ªs e 5ªs-feiras, das 18 às 20 horas, estando abertas inscrições para sócios e não sócios do Clube Naval. Seu programa compreende Teoria, Pesquisa, Comunicações, Integração e Organização em Relações Públicas.

ENCERRAMENTO DE CURSOS

Realizar-se-á amanhã, dia 14, às 10 horas, no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de encerramento do Curso Avançado de Operações Anfíbias e do Curso de Embarque e Carregamento, ambos para Oficiais Fuzileiros Navais. Presidirá a cerimônia de entrega de diplomas o vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

NÔVO COMANDANTE DO 3º DN

Assumiu às 11 horas, de ontem, o cargo de comandante do 3º Distrito Naval, o vice-almirante Luís Gonzaga D...ring.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-de-mar-e-guerra Mário Luís de Lima Lajes para a Diretoria do Pessoal, o capitão-de-fragata Ivan Fleiuss C...neiro para a Diretoria do Pessoal, o capitão-de-corveta O...valdo Múcio Vasconcelos Magalhães Lima para a Esquadra, o capitão-de-corveta Francisco Zoroastro Campos para a Fôrça de Transporte, o capitão-de-corveta Gerç... Silva Sias para o 1º Distrito Naval, o capitão-de-corveta L... Otávio Monteiro Rodrigues para o Depósito de Material Comum do Rio de Janeiro, o capitão-de-corveta Messias C... Freire para a Secretaria-Geral, o capitão-tenente Wil... Ribeiro para a Fábrica de Artilharia da Marinha, o capitão-tenente Paulo de Andrade para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» e o capitão-tenente José de S... Dias para o Hospital Naval Marcílio Dias.

AUDIÊNCIA E APRESENTAÇÃO

O ministro Rademaker recebeu, ontem às 15h30m, em audiência especial, o embaixador de Israel no Brasil, sr. Shmuel Divon. Para apresentação, serão recebidos às ... horas, de hoje, os adidos navais acreditados junto ao govêrno brasileiro.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÁRCIO FAZ UMA EXPLANAÇÃO PARA A REESTRUTURA DA FAB

O ministro Márcio de Sousa e Melo realizou, ontem, às 14 horas, no auditório da Diretoria de Rotas Aéreas, uma explanação sôbre a Estrutura Básica da Organização do Ministério da Aeronáutica, estabelecida pelo Decreto-Lei número 60.521, de 31 de março de 1967.

A nova estruturação, que tem o prazo de cinco anos para a sua integral execução, está baseada em cinco pontos principais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Contrôle.

A ATUALIZAÇÃO

O objetivo visa modernizar a organização do Ministério da Aeronáutica, de modo a haver uma atualização ditada pelo desenvolvimento da Fôrça Aérea Brasileira. Novos órgãos foram criados, aproveitados os antigos, alguns dos quais com delegação de competência, a fim de aliviar os encargos do titular da pasta da Aeronáutica. Na sua exposição, o ministro Márcio de Sousa e Melo evidenciou, entre outros assuntos, que no Plano de Obras, estão previstas verbas para obras em 74 aeródromos e melhoramentos em 15 outros.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Na sua explanação para os oficiais-generais da Fôrça Aérea Brasileira, o ministro Márcio de Sousa e Melo citou a criação do Comando Geral de Pesquisa e Desenvolvimento, órgão incumbido de assegurar a consecução dos objetivos da Política Aérea Nacional, nos setôres da ciência e da tecnologia, competindo-lhe em particular a orientação, incentivo, coordenação, apoio e realização da pesquisa e do desenvolvimento relacionados com os assuntos aeronáuticos e aeroespaciais, bem como da indústria empenhada no trato dêsses assuntos. Após a dissertação da nova estruturação, foi realizado um debate entre o ministro Márcio de Sousa e Melo e os oficiais-generais presentes.

ÔNIBUS NÃO VÃO PARAR

O coronel Paulo Costa, que foi o representante do Ministério da Aeronáutica, na comissão que estudou o problema da mudança da Emprêsa de Ônibus Paranapuan, que ocupa terreno situado ao lado da Prefeitura do Galeão, confirmou aos jornalistas, esta tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica que "o público não será prejudicado, em nenhuma hipótese, pois os ônibus continuarão circulando normalmente embora com a oficina de manutenção instalada em outro local".

Confirmou que foi dado um prazo de 15 dias para que aquela emprêsa transfira seu serviço de abastecimento, e, mais 45, para a desmontagem e transporte da maquinaria de sua oficina de manutenção. A emprêsa concordou com as condições e firmou compromisso de mudança, do qual ficou o govêrno do Estado como fiador, através do general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos da Guanabara.

Com a desocupação da área, o Ministério pretende iniciar, o quanto antes, as obras da nova pista e ampliação das instalações do Aeroporto Internacional do Galeão.

IVO COM MÁRCIO

Estêve, em visita de cortesia ao ministro Márcio de Sousa e Melo, o governador Ivo Silveira, acompanhado dos deputados Lenoir Vargas e Lecien Slowinski. O ministro Márcio de Sousa e Melo manteve cordial palestra com os visitantes e apresentou o chefe de seu gabinete, brigadeiro José Vaz da Silva.

CONSULTA BRASIL-ARGENTINA

Prosseguem os debates entre as delegações brasileira e argentina sôbre a formulação de um nôvo Acôrdo Aéreo, destinado à atender às necessidades dos dois países, e que resultará da II Reunião de Consulta, que está sendo realizada no Rio, na sede da CERNAI — Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. Já na próxima semana, as delegações que são presididas, respectivamente pelo sr. Antônio Paulo de Moura, do Brasil, e pelo comodoro Jorge Tomás Braceras Hurtado, pela Argentina, deverão dar a conhecer os resultados dos entendimentos, os quais abrangem a organização de um organismo aeronáutico para o Continente, problemas relacionados às rotas aéreas, capacidade de transporte, mercado, tarifas e serviços de carga.

UM ALMOÇO

Ontem, às 13 horas, a delegação brasileira ofereceu um almôço de confraternização à delegação argentina, no Hotel Ouro Verde, em Copacabana, com a presença do embaixador Mário Amadeo, da Argentina, embaixador Paulo Leão de Moura, representando o Ministério das Relações Exteriores, além dos srs. Erik de Carvalho e Bento Ribeiro Dantas, presidente da VARIG e da Cruzeiro do Sul, e o tenente-coronel Pompeu Marques Perez, representante do major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, diretor de Aeronáutica Civil.

Hoje, às duas delegações vão receber, no Galeão, o diretor nacional de Aeronáutica Civil da Argentina, brigadeiro Alcides Numa Sanchez, que participará dos debates finais da II Consulta.

VACINAS PARA SÃO LUÍS

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB, realizou mais uma missão de misericórdia, transportando de Belém para São Luís, no Maranhão, uma remessa de 150 caixas de vacina anti-rábica.

O ministro da Aeronáutica cumprimenta o governador de Santa Catarina

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública, informa que enviou hoje, dia 12, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamentos referentes ao mês de março: ATIVOS — Ministério da Saúde — Lote 5.

GOVÊRNO DO ESTADO

Mais de Sete Mil Habilitados Para Inspetetor de Alunos

FORAM classificados 7.584 candidatos na prova a que foram submetidos na ESPEG para a contratação na função de inspetor de alunos para a Secretaria de Educação e Cultura.

O primeiro obteve 296 pontos e o último 180, mas a relação nominal dos habilitados, possivelmente só será publicada no "Boletim Oficial" expedido pela Secretaria de Administração que circulará hoje.

VEJAM AS NOTAS

No entanto, a mesma autoridade está solicitando aos interessados que consultem, na sede da Escola de Serviço Público, na avenida Carlos Peixoto, 54, a sua colocação, uma vez que se encontra ali afixada em quadro próprio a relação mencionada.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Doravante os processos ligados a questões de servidores contratados e dispensados pela SURSAN sob o regime de Legislação Trabalhista, deverão ser encaminhados com 72 horas de antecedência à Justiça do Trabalho do dia designado para a realização da audiência. Nesse sentido, o presidente daquela autarquia baixou ato, determinando que tais documentos deverão ser instruídos da seguinte forma: data de admissão e dispensa; motivo da dispensa; nome e endereço de, pelo menos, duas testemunhas; fôlha de freqüência; qual o último salário percebido pelo reclamante; se houver pedidos de salário retido, informar qual o valor do mesmo e a que dias e mês se referem; nome e matrícula ou inscrição do preposto que representará SURSAN, o qual devedá ter ciência do dia e hora da audiência para estar presente; se há férias não gozadas e a que anos se referem e ainda outros esclarecimentos que possam interssar, em defesa dos interêsses daquele órgão.

CONCURSO DE PROFESSOR

Tendo em vista alterações introduzidas na instrução especial regulando o concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio (Artes Aplicadas) para a Secretaria de Educação e Cultura, a direção da ESPEG resolveu prorrogar até o dia 28 do corrente, o prazo para que os interessados façam as suas inscrições.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

De acôrdo com os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Alfredo Gonçalves da Silva, João Nicio de Sousa, Mercídio José Almeida, Benedita Maria Sampaio Grormonn, Florinda Barbosa de Araújo, Miguel Couto Sebastião Manuel Moreira, Renato Magalhães Mondaini, Juliet Velho da Silva Loureiro, Ana Maria Betno Tinôco, Glória Duarte Michelski, Lilian de Castro Barros, Lucíola Pinto Maxmuk, Isabel Luís Malvas de Carvalho, Consuelo Medeiros da Fonseca, Nilza Medeiros de Andrade, Vera Veloso dos Reis, Araci Guimarães Guitton, Hilário José Marinho, Vadir Augusto dos Santos, Válter dos Reis, Mário Vieira, Manuel Antônio dos Santos e Adilson Correia Lopes Pereira. A mesma autoridade determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

CHEFIAS MÉDICAS

Já estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada ao provimento das funções de chefia de serviços médicos dos órgãos descentralizados da SUSEME, para os hospitais Getúlio Vargas, Miguel Couto e Instituto de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti. A vagas a serem providas são para os serviços de Otorrinolaringologia, Protologia, Hemoterapia, Hematologia e Hematologia Clínica. O pedido dar-se-á através de requerimento firmado pelo interessado e dirigido ao presidente daquela autarquia. Junto ao mesmo, devem constar os seguintes documentos: diploma; inscrição do CRM; curriculum funcional, currículo técnico, profissional e títulos.

ATIVIDADES DE SERVIÇO SOCIAL

O secretário de Serviços Sociais designou um Grupo de Trabalho integrado dos funcionários José Alan Léo Caruso, Maria da Penha Silva Franco, Maria Luísa Alves de Manha, Paulo Roberto dos Santos, Moisés Jacotos, Lilietaum, Eduardo Sales Novais, Estélio Mourais, Mauro Barcelos, Neide Martins Guimarães e Asbelina Dias Mourão, o qual terá a incumbência de estudar a viabilidade de serem organizadas em sistema, as atividades de Serviço Social na Guanabara, propondo os necessários tos à sua criação, se julgado conveniente. Os trabalhos deverão estar concluídos no prazo de 45 dias.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Em sua última reunião, os membros da Comissão de Acumulação de Cargos exararam despachos nos seguintes processos: de Maria de Lourdes de Azevedo Guimarães, "é vedado em lei a acumulação de dois cargos e um contrato, ainda que todos de magistério. Admite-se, porém, a acumulação de dois de natureza docente no magistério de matemática, desde que a interessada antes de ser empossado no Estado, seja prèviamente dispensada da função que, sob contrato, detém presentemente na SED. Se ocorrer sua posse no cargo de professor de ensino técnico, deverá comprovar em 30 dias a existência de compatibilidade de horários no desempenho dos dois empregos públicos efetivos de magistério"; de Maria Lígia de Brito Moura Guerra Ferreira, diz em que "se a interessada comprovar que se exonerou do cargo de professor primário supletivo, ser-lhe-á lícito exercer cumulativamente dois contratos de natureza docente, de matemática e estatística desde qu 30 dias após a admissão no segundo emprêgo de magistério, demonstre existir compatibilidade de horários no exercício das duas funções de professor de ensino médio contratado; de Válter Vergna, "comprovada, em 30 dias após a posse, a compatibilidade horária será lícita a acumulação do cargo estadual e de professor de ensino técnico (Português) com o Federal de professor assistente da mesma matéria". Por outro lado a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o despacho exarado pelo titular daquela Pasta, autorizou a Alice Fernandes Veloso Bahia e Silos de Santana Reis a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenhem.

RODIZIO

O diretor da Inspetoria de Rendas assinou numerosos atos transferindo fiscais de rendas, agentes fiscais, controladores, técnicos de administração, encarregados de cartório, controladores de fazenda, auxiliar de fiscalização, oficiais de administração, auxiliares de fazenda, estatísticos, trabalhadores, escriturários, serventes e arquivistas das Inspetoria Regional e Especializada paar outros setores subordinados àquele órgão. A relação nominal dos servidores transferidos está publicada no "Boletim Oficial" que ontem circulou.

COMISSÃO DE TREINAMENTO

O secretário Alvaro Americano designou uma comissão integrada dos servidores José Geraldo de Almeida Leite, Helena Correia Machado, Regina Maria Magalhães de Almeida Bashoum para constituírem a comissão permanente de treinamento daquela Secretaria de Estado, cabendo ao primeiro funcionário citado as funções de agente.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje 13, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado, lote 6: Ministério da Viação e Obras Públicas — Inativos.

MEC Resolveu Mais um Caso de Excedentes: Medicina

MAIS um problema de excedentes foi resolvido, ontem, pelo Ministério de Educação e Cultura: a pedido pessoal de dona Iolanda Costa e Silva, e depois de um telefonema do ministro Tarso Dutra, o professor Carlos Alberto Del Castilho, diretor do Ensino Superior, encaminhou a matrícula dos 64 vestibulandos de Medicina da Universidade Federal Fluminense, que tinham obtido nota igual ou superior a 5.

Enquanto isto, os candidatos que não lograram êsse total de pontos — mas ficaram entre as médias 4 e 5 —, continuam com seu movimento, e pretendem encaminhar mesmo seu memorial ao marechal Costa e Silva, expondo-lhe sua situação, e invocando o caso da Engenharia, onde os alunos foram matriculados até com nota inferior a 3».

AMANHÃ

Para acertar os detalhes finais, relacionados com recursos e disponibilidades de vagas, o reitor daquela universidade terá um encontro, amanhã, com o professor Del Castilho que, ontem, lembrou ao «Diário Escolar», que «estamos concentrando todos os esforços para aproveitar o maior número possível de alunos».

Igualmente, anunciou que está intensificando os trabalhos no sentido de colher as informações necessárias, com vista ao vestibular de Medicina e Engenharia, a ser realizado, em todo o país, no próximo mês de junho.

APOIO

Enquanto isto, o estudante Gabriel dos Anjos de Jesus, secretário do Diretório Central dos Estudantes, distribuía nota assinalando que «diante da expectativa que se apresenta com a instalação de uma política educacional mais adequada, abandonando-se certos métodos radicais que longe de resolver, agravam a situação, os estudantes terão papel importante no desenrolar dos acontecimentos».

Também se referiu ao problema relacionado com o patrimônio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, destacando: «Embora tenham sido tomadas medidas legais, e na falta de resultados práticos, decidimos, em conexão com o Diretório Acadêmico da Escola de Educação Física, impedir de qualquer maneira, a inauguração da «Cervejaria-Show».

ENGENHARIA

Por outro lado, prossegue o movimento dos alunos do curso de Engenharia de operação da Escola de Engenharia que, há uma semana, suspenderam suas aulas, por discordarem da posição do diretor da escola, professor Afonso Henriques de Brito.

«A coordenação do curso, composta pelos professôres Jurandir Pires Ferreira e Otávio Catanhede, foi, pràticamente, intimada a se demitir, e pedimos que lhe seja entregue a orientação daquele curso», frisam em nota que divulgaram, ontem.

Igualmente, lutam contra a disparidade no pagamento das anuidades, em relação aos outros cursos da universidade: «Enquanto os nossos colegas de outras escolas e outros cursos pagam apenas NCr$ 28, nós estamos contribuindo com uma anuidade de NCr$ 240, e queremos levar isto até ao conhecimento do ministro Tarso Dutra», observam.

Os alunos destacam também a falta de material e condições para aulas práticas, lembrando que «não foi cumprido o convênio firmado entre a Escola Nacional de Engenharia e a Escola Técnica Federal».

E finalizam: «Nós só voltaremos às aulas, quando tivermos das autoridades competentes, a resolução favorável para êsses problemas».

Aluno Resiste e Crise Continua

AINDA não se encontrou uma solução para o problema da Universidade Rural do Brasil, onde os alunos se recusam a acatar as ordens do reitor Paulo Dacorso Filho, no sentido de entregar as chaves do Diretório Central Agronomia, e estão dispostos a se entrevistarem, amanhã, com o ministro Tarso Dutra, a quem vão pedir ajuda para superar a crise existente entre alunos e administração daquela instituição.

Uma assembléia geral dos alunos, logo após as deliberações do Conselho Universitário — ratificando a posição do reitor —, definiu essa atitude dos estudantes que, agora, estão dispostos a não cederem ante os apelos que têm recebido das autoridades universitárias, e em nota oficial, frisaram que «a universidade está carente é de planejamento, e não de obras de fachada da Prefeitura».

DENÚNCIAS

Nessa mesma nota os alunos denunciaram a atitude de alguns professôres, assinalando que «êles assumem, invariàvelmente, uma posição anti-aluno, como se isto significasse afirmação de autoridade».

Há muito que os alunos estão descontentes, e a crise tomou maior vulto com a decisão do reitor em mandar fechar aquêle diretório. Agora, depois da reunião do Conselho Universitário, o professor Paulo Dacorso Filho viu sua medida ratificada, e por isto não está disposto a recuar, enquanto os alunos, do outro lado, resistem em entregar as chaves do diretório.

DEPENDÊNCIA

Outro ponto de atrito entre alunos e administração é o caso do critério fixado para dependência: «por que se instituiu a chamada pré-dependência, mais de 78 alunos serão reprovados», destaca aquela nota, enquanto um dos membros da comissão que lidera a campanha formula e interrogação — «pode-se privar o país de tantos técnicos, por causa de matérias que não são básicas para nossos cursos?»

Em encontro que mantiveram com aquêle reitor, os líderes estudantis receberam a promessa de que nenhuma atitude de repressão será tomada, quando o professor Paulo Dacorso Filho lembrou que «não permitiria violências no campus desta casa, e a vigília dos alunos é, portanto, dispensável».

Todos êstes fatos serão relatados pelos alunos ao ministro Tarso Dutra, na entrevista que manterão com o titular da Educação, amanhã.

Diário Escolar

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 402 — (EDIFÍCIO MUNICIPAL) — TEL.: 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro convoca os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária, que realizará neste sábado, dia 15 do corrente, em sua sede, às 15h30m, em primeira, e às 16 horas, em segunda e última convocação, na mesma devendo ser discutido os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) Questão salarial do SENAI-DR-GB;
b) Sugestões para criação da Ordem dos Professôres.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.
as.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO — Presidente

Crianças Terão Mais 34 Centros de Artesanato

O Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação ampliou a sua rêde de artesanatos nas escolas primárias oficiais do Estado, e segundo declarou a professôra Maria Mesquita de Siqueira, a medida visa a preparar para a vida prática as crianças de precárias condições sócio-econômicas, ou de limitadas possibilidades, que não encontram acesso ao curso ginasial.

No desenvolvimento educacional dessas crianças verificou-se a existência de um hiato que se estende do término do primário ao início de uma atividade ocupacional. Afirma a professôra Maria de Siqueira que suprimir essa lacuna da vida do estudante necessitado, dotando-o dos meios para enfrentar as carências imediatas, constitui um dos objetivos visados pelo Departamento de Educação Primária, através dos Artesanatos das Escolas oficiais da Guanabara.

ARTIFICES

Lembrando que a escola primária tradicional nunca habilitara ninguém a ganhar a vida de modo prático, a diretora do Departamento de Educação Primária esclareceu ser o artesanato atual uma espécie de núcleo, onde as crianças se reúnem sob a orientação de pessoal especializado e passam a produzir como verdadeiros artífices. Nesses centros, o escolar não executa simples trabalhos manuais, no sentido acadêmico das aulas de costura e modelagem. E' antes iniciado em diferentes ocupações, usufruindo da renda obtida pela venda do que produz. Terminado e vendido um objeto, parte da quantia apurada destina-se à compra de nôvo material. A outra parte, o menino artífice percebe.

Segundo dona Maria Siqueira, o mais positivo aspecto dos artesanatos é, no entanto, representado pela variedade de técnicas colocadas ao alcance da criança: cestaria, artefatos em couro, metal e madeira, encadernação, cartonagem, modelagem, cerâmica.

As escolas produzem, hoje, bôlsas de palha ou de couro, fàcilmente vendidas em qualquer butique elegante. Confeccionam objetos e adornos domésticos. Mocinhas matriculadas nos artesanatos dedicam-se aos trabalhos de corte, costura, crochê e tricô. E mostrando meninos, na faixa etária dos 10 aos 14 anos, interessados nos consêrto, limpeza, montagem e conservação de máquinas de escrever, a diretora do DEP afirmou que, fora das atividades do artesanato, já contam êles com seus clientes particulares.

Concentração na UFRJ Definirá Rumos do Movimento Estudantil

Será hoje, às 11 horas, em frente à reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a primeira manifestação pública dos estudantes, êste ano, que pretendem se reunir numa concentração para reivindicar do reitor Raimundo Moniz de Aragão a isenção de anuidades, e a suspensão das punições de seus colegas, que foram afastados das aulas, no último ano.

Um porta-voz do reitor informou ao «Diário Escolar» que não serão tomadas quaisquer medidas de repressão contra o movimento estudantil, enquanto o general Lucídio Arruda, do DOPS, observava que só conheceu a notícia através dos jornais, mas que tôdas as ordens recebidas das autoridades federais são de não agir com violência.

DEFINIÇÃO

As autoridades universitárias acreditam na possibilidade de o movimento se esvaziar, comparecendo àquele local apenas um grupo reduzido de estudantes.

Por outro lado, as lideranças universitárias se movimentaram intensamente durante todo o dia de ontem, percorrendo as escolas, e conclamando os alunos para se concentrarem, hoje, «cujo objetivo é mostrar que nossas reivindicações continuam, e que nós pretendemos levá-las até ao final», como frisou um dos articuladores dessa concentração.

Uma nota oficial, da UME e do DCE-Livre, foi distribuída, entre todos os alunos, sustentando que «as anuidades representam um instrumento para transformar a universidade em fundação».

Mais adiante, frisa ainda: «Em quatro faculdades — Medicina, Filosofia, Belas-Artes e Economia —, perto de 1 700 alunos se recusaram pagar as anuidades, encaminhando pedidos de isenção».

Nessa mesma nota, os alunos repelem a tentativa de influências estrangeiras no ensino, destacando: «o imperialismo pretende dominar as universidades e adaptá-las de acôrdo com suas necessidades».

REPRESSÃO

Um porta-voz do reitor Moniz de Aragão assegurou que não haverá repressão de qualquer tipo, e essa mesma informação era obtida junto às autoridades do DOPS.

Enquanto isto, anunciava-se que o reitor iria reabrir, pessoalmente, às 10 horas de hoje, o restaurante do pentágono, que consta como uma das reivindicações dos estudantes.

Por outro lado, êle se manifestou disposto a dialogar com os alunos, condicionando, entretanto que «fôssem mantidas a ordem e a disciplina».

Arquitetura já Divulgou Lista e Convoca Aluno Para Matrícula

Ao mesmo tempo em que divulgava a relação dos alunos que serão matriculados, de acôrdo com os têrmos do primeiro edital, a direção da Faculdade Nacional de Arquitetura convocou todos os candidatos relacionados para comparecerem, hoje, às 9 horas, na secretaria da escola, com o objetivo de regularizarem suas matrículas.

Eis a nota divulgada:

Estão convidados a comparecer a esta Facuudade, no gabinete do diretor, no dia 14, sexta-feira, às 9 horas, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes candidatos: Abraão Leão Grimberg, Grécia Carlos Amaral, João Carmelo Faria de Melo, José Guimarães Filho, Maria da Glória Marcondes Machado, Maria Inês Helena Aguiar Frota, Maria Júlia Duarte Lira, Marilene Caetano Pais, Nélson Duarte de Nóbrega Pereira, Lúcia Mota de Sousa, Paulo Roberto Gerbassi Ramos e Ricardo Tonini.

Estão, igualmente, convidados os seguintes: Alinice Guimarães Lima de Sousa, Alvaro José Cruz Pessanha, Antônio Jorge Paraíba, Antônio Hilton Nogueira, Beatriz Araújo Lima Coelho, Beatriz Maria Stephan da Cruz, Carlos Barzelai, Célia Maria Peres Campos, Cleonice Veiga de Almeida Vêras, Gilberto Elias Chaiben, Helena Maria Machado Gouveia, Jeová Nunes de Oliveira, Jofre Rodrigues Jardim Jr., Juarez de Queirós Freitas, Levi Ribeiro Salgado, Luís Alves da Silva, Luís Henrique de Castro Levi, Márcio Paixão Franco da Cruz, Márcio Silva da Câmara, Márcio Turano Gonçalves Tôrres, Marcos Barros de Araújo, Marcus de Paiva Evangelista, Maria Clotilde Fonseca, Marisa Vilaça Lins, Neide Muchelin, Roberval Baêta Neves Júnior, Silvio Roberto Gonçalves Silva, Vânia Maria Ferreira Cascão e Vera Lúcia Vasconcelos Rodrigues.

A Comissão de Educação do Congresso Nacional está mesmo decidida a enfrentar na plenitude o problema dos excedentes das escolas superiores do país, informou-nos o deputado Gonzaga da Gama que sua indicação nesse sentido teve plena acolhida no órgão técnico educacional da Câmara Federal, que já esta tomando as primeiras providências, visando à medida a curto, médio e longo prazo, para extinguir, de uma vez por tôdas, o problema dos excedentes nos cursos universitários. Assim, um formulário com vários quesitos já está sendo elaborado e dirigido a todos os diretores de escolas e reitores de universidades, depois de que serão os técnicos de educação mais familiarizados com o problema para que aquela Comissão de Educação elabore um projeto de lei a ser aprovado dentro de 3 ou 4 meses para se resolver êste problema.

Ônibus Virão Com Novas Passagens Amanhã: Mais 33%

O governador Negrão de Lima assinou, ontem, o decreto — que entrará em vigor amanhã —, de aumento de 33% sôbre as tarifas das passagens de ônibus, destinado a cobrir, exclusivamente, a elevação dos custos de pessoal das emprêsas decorrente de decisão da Justiça do Trabalho, e as despesas gerais de operação.

Os proprietários de emprêsa solicitaram um aumento de 85%, mas a Secretaria de Serviços Públicos realizou estudos que reduziram o percentual autorizado, sendo que a passagem de Vila Kennedy não sofrerá aumento de 33%, mas, sòmente de 14%, que corresponde a NCr$ 0,05.

ESTADOS TAMBÉM

Os ônibus interestaduais, das linhas que demandam a Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, Fábrica Nacional de Motores, Santa Cruz da Serra e outros, também terão as tarifas majoradas, dentro de poucos dias, em uma base de 30%, de acôrdo com estudos do DNER. Os ônibus das linhas Raiz da Serra e Fábrica Nacional de Motores, já estão cobrando, desde ontem, suas passagens com aumento, conforme foi constatado pela reportagem do «DN».

AS TABELAS

São êstes os novos preços:

LINHAS CENTRAIS

Nº	Linha	Preços NCr$
3	E. Ferro-Castelo	0,09
4	E. Ferro-Praça 15	0,08
6	H. Servidores-Lapa	0,09
10	Mauá-Fátima	0,12

LINHAS RADIAIS SUL

Nº	Linha	Preços
107	E. Ferro-Urca	0,16
119	Castelo-Copacabana	0,19
120	H. Servidores-Copacabana, via av. Rio Branco	0,21
121	H. Servidores-Copacabana, via av. Passos	0,21
122	E. Ferro-G. Osório, via Flamengo	0,22
123	Mauá-J. de Alah	0,23
125	E. Ferro-G. Osório, via Atêrro	0,22
126	Fátima-J. de Alah	0,22
	Fátima-Carioca	0,12
128	Rodoviária-A. Quental, via Copacabana	0,26
	Rodoviária-Mourisco	0,16
	Mauá-A. Quental	0,24
132	E. Ferro-Leblon	0,24
136	Leopoldina-B. Peixoto (Circular)	0,21
154	Castelo-Ipanema	0,22
157	E. Ferro-Leblon, via Lagoa	0,24
164	Castelo-Leblon, via Jóquei	0,24
170	Rodoviária-J. de Alah	0,26
	Rodoviária-Mourisco	0,16
	E. Ferro-J. de Alah	0,23
172	Rodoviária-A. Quental, via Jóquei	0,26
	Rodoviária-Mourisco	0,16
	Mauá-A. Quental	0,24
176	E. Ferro-Gávea	0,22
177	Harmonia-Humaitá (circular)	0,18
178	Harmonia-Gávea	0,22
	Harmonia-Mourisco	0,16
180	Mauá-L. Machado	0,13
184	E. Ferro-Laranjeiras	0,14

LINHAS RADIAIS NORTE

Nº	Linha	Preços
200	Carioca-R. Comprido, via Rio Comprido (circular)	0,14
201	Carioca-R. Comprido, via Catumbi (circular)	0,14
202	Castelo-Afonso Pena	0,14
203	Praça 15-Francisco Sá	0,14
204	Tiradentes-Higienópolis	0,17
206	Carioca-Silvestre	0,32
	Carioca-Vista Alegre	0,24
	V. Alegre-Silvestre	0,08
207	Lapa-P. Bandeira	0,14
208	Castelo-Jacaré	0,19
209	Praça 15-Caju (circular)	0,15
210	Arsenal-Caju, via Pres. Vargas (circular)	0,15
211	Praça 15-S. Peña, via H. Lôbo (circular)	0,15
212	Praça 15-S. Peña, via M. Barros (circular)	0,15
213	Arsenal-Caju, via Cais do Pôrto (circular)	0,15
215	Carioca-Uruguai	0,16
217	Carioca-Andaraí	0,16
219	Praça 15-Usina	0,17
220	Mauá-Usina, via H. Lôbo	0,17
221	Castelo-Usina, via M. Barros	0,17
222	H. Servidores-B. Drummond	0,16
223	Carioca-Malvino Reis	0,16
225	Praça 15-Grajaú	0,16
226	Carioca-Grajaú	0,16
227	S. Francisco-Pilares	0,24
	S. Francisco-Méier	0,22
	L. Cardoso-Pilares	0,13
229	Rodoviária-Usina	0,20
230	Rodoviária-B. Mato, via S. Peña	0,22
	Méier-B. Mato	0,13
231	Castelo-Lins	0,23
	Castelo-B Drummond	0,17
	C. Militar-Lins	0,15
232	Passeio-Lins	0,23
	Maracanã-Lins	0,15
234	Mauá-Encantado	0,24
	C. Militar-Encantado	0,15
238	Praça 15-E. Dentro	0,24
	C. Militar-E. Dentro	0,15
239	Praça 15-E. Dentro, via 24 de Maio	0,24
	C. Militar-E. Dentro	0,15
240	Carioca-Taquara	0,45
241	Mauá-Taquara	0,45
247	Passeio-C. Méier	0,24
	L. Maracanã-C. Méier	0,15
249	Tiradentes-A. Santa	0,24
	L. Maracanã-A. Santas	0,15
250	Castelo-Piedade	0,28
	Castelo-Méier	0,23
251	Praça 15-Quintino	0,28
	Praça 15-Todos os Santos	0,23
	Méier-Quintino	0,14
257	Mauá-Cascadura	0,28
	Mauá-Méier	0,23
	Méier-Cascadura	0,14
258	Lapa-Cascadura	0,28
	Lapa-Méier	0,23
	S. Peña-Cascadura	0,22
	Méier-Cascadura	0,14
260	Praça 15-Campinho	0,30
	Praça 15-Méier	0,23
	Méier-Campinho	0,15
261	Praça 15-Madureira	0,32
	Praça 15-Del Castilho	0,21
	D. Castilho-Madureira	0,14
262	Mauá-Madureira	0,32
	Mauá-Méier	0,23
	E. Nôvo-Madureira	0,16
263	Praça 15-Valqueire	0,34
	Praça 15-Méier	0,22
	Praça 15-Cascadura	0,29
	Méier-Valqueire	0,23
266	S. Francisco-Taquara	0,35
	S. Francisco-Méier	0,23
	S. Francisco-Cascadura	0,29
	E. Nôvo-Taquara	0,22
	Largo Encantado-Taquara	0,16
267	S. Francisco-Freguesia	0,37
	S. Francisco-Méier	0,23
	S. Francisco-Cascadura	0,29
	E. Nôvo-Freguesia	0,22
	Cascadura-Freguesia	0,14
269	Tiradentes-M. Hermes	0,35
	Tiradentes-Méier	0,23
	Tiradentes-Piedade	0,28
	Méier-M. Hermes	0,18
272	Mauá-Méier, via Jacaré	0,21
	Triagem-Méier	0,13
273	Castelo-Méier	0,21
	Benfica-Méier	0,13
274	Castelo-M. da Graça	0,24
	Triagem-M. da Graça	0,14
277	Praça 15-Quintino	0,29
	Praça 15-Méier	0,22
	Méier-Quintino	0,14
279	Castelo-P. Nóbrega	0,30
	Castelo-Abolição	0,24
	Méier-P. Nóbrega	0,14
282	Praça 15-Cascadura	0,28
	Praça 15-Méier	0,22
	Méier-Cascadura	0,14
284	Tiradentes-Praça Sêca	0,33
	Tiradentes-Del Castilho	0,21
	D. Castilho-Praça Sêca	0,15
292	Castelo-Inhaúma	0,28
	Castelo-Del Castilho	0,21
	L. Benfica-Inhaúma	0,16
296	Castelo-Irajá	0,30
	Castelo-Itaoca (esq. de Itararé)	0,21
	L. Benfica-Irajá	0,18
298	Castelo-C. Neto	0,34
	Castelo-Cascadura	0,29
	Del Castilho-Cascadura	0,15
	Del Castilho-C. Neto	0,23
	Cavalcânti-C. Neto	0,15
299	Castelo-Acari	0,35
	Castelo-Méier	0,22
	Méier-Icarí	0,17
310	Praça 15-Del Castilho	0,20
	C. São Cristóvão-D. Castilho	0,16
312	Tiradentes-Ramos	0,22
313	Tiradentes-Olaria	0,22
	C. São Cristóvão-Olaria	0,16
322	Castelo-Zumbi	0,34
	Castelo-Galeão	0,23
	IAPETC-Zumbi	0,18
	Galeão-Zumbi	0,14
324	Castelo—Ribeira	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Ribeira	0,18
	Galeão—Ribeira	0,14
326	Castelo—Bancários	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Bancários	0,18
	Galeão—Bancários	0,14
328	Castelo—Bananal	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Bananal	0,18
	Galeão—Bananal	0,14
332	Tiradentes—Penha	0,23
334	Tiradentes—Brás de Pina	0,25
	IAPETC—Brás de Pina	0,15
336	Praça 15—Vista Alegre	0,31
	Praça 15—Penha	0,24
	IAPETC—Vista Alegre	0,15
340	Castelo—Vila da Penha	0,28
	Castelo—Penha	0,24
	Viaduto (av. Brasil)—Vila da Penha	0,15
341	Tiradentes—Jardim América	0,33
	Tiradentes—Parada de Lucas	0,26
	IAPETC—Jardim América	0,17
343	São Francisco—Cordovil	0,33
	São Francisco—Penha	0,24
	IAPETC—Cordovil	0,17
346	Praça 15—Vila Kosmos	0,31
	Praça 15—Penha	0,24
	Bonsucesso—Vila Kosmos	0,16
347	Tiradentes—Vaz Lôbo	0,31
	Tiradentes—Ramos	0,20
	IAPETC—Vaz Lôbo	0,16
349	Praça 15—Rocha Miranda	0,35
	Praça 15—Brás de Pina	0,26
	IAPETC—Rocha Miranda	0,17
	Brás de Pina—Rocha Miranda	0,15
350	Passeio—Irajá	0,33
	Passeio—Bonsucesso (praça das Nações)	0,21
	Passeio—Penha	0,24
	IAPETC—Irajá	0,17
355	Tiradentes—Madureira	0,33
	Tiradentes—Ramos	0,20
	IAPETC—Madureira	0,17
357	São Francisco—Madureira	0,33
	São Francisco—Ramos	0,20
	São Francisco—Parada de Lucas	0,26
	IAPETC—Madureira	0,17
	Parada de Lucas—Madureira	0,17
362	Praça 15—Bento Ribeiro	0,37
	Praça 15—Irajá	0,29
	IAPETC—Parada de Lucas	0,17
	Parada de Lucas—Bento Ribeiro	0,17
373	Tiradentes—Pavuna	0,36
	IAPETC—Pavuna	0,27
374	Carioca—Pavuna	0,33
378	Castelo—Marechal Hermes	0,35
	Castelo—Irajá	0,29
	Castelo—B. Filho	0,33
	Parada de Lucas—Marechal Hermes	0,17
384	Castelo—Anchieta	0,44
	Castelo—Irajá	0,29
	Castelo—Guadalupe	0,33
	Parada de Lucas—Anchieta	0,17
392	São Francisco—Padre Miguel	0,40
	São Francisco—Irajá	0,29
	São Francisco—Vila Militar	0,33
	Parada de Lucas—Vila Militar	0,17
	Coelho Neto—Padre Miguel	0,17
393	São Francisco—Bangu	0,48
	São Francisco—Irajá	0,29
	São Francisco—Vila Militar	0,33
	Parada de Lucas—Vila Militar	0,17
	Deodoro—Bangu	0,15
394	São Francisco—Vila Kennedy	0,40
	São Francisco—Fundação	0,40
	IAPETC—Vila Kennedy	0,30
	Bangu—Vila Kennedy	0,07
397	São Francisco—Campo Grande, via Bangu	0,64
	São Francisco—Camará	0,48
	Guadalupe—Campo Grande	0,25
398	São Francisco—Campo Grande, via V. Kennedy	0,64
	São Francisco—Vila Kennedy	0,45
	Guadalupe—Campo Grande	0,25
	Praça Mauá—Santa Cruz	1,25
	Praça Mauá—Campo Grande	1,00

LINHAS DIAMETRAIS

Nº	Linha	Preços
401	Rio Comprido—São Salvador	0,17
403	Rio Comprido—Jardim de Alah	0,31
	Rio Comprido—Mourisco	0,17
	Estrada de Ferro—Jardim de Alah	0,23
405	Saenz Peña—Largo do Machado	0,17
409	Saenz Peña—Hôrto	0,29
	G. Soares—Saenz Peña	0,07
	G. Soares—Mourisco	0,17
	Q. P. Militar—Hôrto	0,19
	P. Tábuas—Hôrto	0,07
410	Praça Varnhagen—A. Quental, via Jóquei	0,32
	Praça Varnhagen—Passeio	0,15
	Q. P. Militar—A. Quental	0,21
413	Muda—Copacabana	0,30
	Muda—Aeroporto	0,17
	Estrada de Ferro—Copacabana	0,21
415	Usina—Leblon	0,33
	Usina—Aeroporto	0,17
	Estrada de Ferro—Leblon	0,24
416	Usina—Copacabana	0,30
	Usina—Catumbi	0,14
	Catumbi—Copacabana	0,17
422	Grajaú-C. Velho	0,25
	Grajaú-Passeio	0,16
433	B. Drumond-Leblon, via Copacabana	0,33
	B. Drumond-Passeio	0,16
	Q. P. Militar-Leblon	0,24
434	Grajaú-Leblon	0,33
	Grajaú-Passeio	0,16
	Praça 11-Leblon	0,24
438	B. Drumond-Leblon, via Jóquei	0,33
	B. Drumond-Passeio	0,16
	E. Ferro-Leblon	0,24
442	Lins-Urca	0,32
	Lins-Passeio	0,23
	E. Ferro-Urca	0,16
455	Méier-Copacabana	0,33
	Méier-Aeroporto	0,21
	E. Ferro-Copacabana	0,21
464	Francisco Sá-J. de Alah	0,30
	Francisco Sá-Passeio	0,14
	Praça 11-J. de Alah	0,23
472	Triagem-Leme	0,32
	Triagem-Aeroporto	0,17
	Leopoldina-Leme	0,21
474	Jacaré-J. de Alah	0,33
	Jacaré-Aeroporto	0,19
	E. Ferro-J. de Alah	0,23
484	Olaria-Copacabana	0,33
	Olaria-Aeroporto	0,23
	E. Ferro-Copacabana	0,21
496	Penha (IAPI)-Laranjeiras	0,33
	Penha (IAPI)-Passeio	0,23
	E. Ferro-Laranjeiras	0,14
497	Penha-C. Velho	0,33
	Penha-Lapa	0,23
	Praça 11-C. Velho	0,15
498	C. Penha-C. Velho	0,33
	C. Penha-Passeio	0,23
	E. Ferro-C. Velho	0,15

LINHAS AUXILIARES SUL

Nº	Linha	Preços
511	Urca-Leblon, via Jóquei (circular)	0,17
512	Urca-Leblon, via Copacabana (circular)	0,17
521	Vidigal-Mourisco, via Copacabana (circular)	0,17
522	Vidigal-Mourisco, via Jóquei (circular)	0,17
545	H. Leblon-Rocinha	0,16
546	S. Dumont-Rua Dois	0,13
555	H. Leblon-Barra	0,33
	H. Leblon-S. Conrado	0,16
	S. Conrado-Barra	0,23
558	Hôrto-Lido (circular)	0,17
	P. Taboas-Hôrto	0,07
571	Glória-Leblon, via Jóquei (circular)	0,17
572	Glória-Leblon, via Copacabana (circular)	0,17
573	S. Salvador-Leblon, via Jóquei (circular)	0,17
574	S. Salvador-Leblon, via Copacabana (circular)	0,17
583	C. Velho-Leblon, via Jóquei (circular)	0,17
584	C. Velho-Leblon, via Copacabana (circular)	0,17
588	Leme-Leblon	0,17
591	Gávea-Leme, via Copacabana (circular)	0,17
592	Gávea-Leme, via Jóquei (circular)	0,17

LINHAS AUXILIARES NORTE

Nº	Linha	Preços
606	P. Bandeira-E. Dentro	0,16
614	Usina-L. 2ª Feira, via E. Mesquita (circular)	0,13
616	Sta. Alexandrina-Usina	0,13
622	P. Bandeira-Ramos	0,28
	P. Bandeira-Méier	0,16
	E. Nôvo-Ramos	0,17
624	P. Bandeira-Mariópolis	0,37
	P. Bandeira-Del Castillo	0,16
	P. Bandeira-Cascadura	0,22
	Benfica-Cascadura	0,16
	Benfica-Mariópolis	0,28
	Cascadura-Mariópolis	0,17
625	S. Peña-Olaria	0,24
	S. Peña-V. Fazenda	0,16
	Méier-Olaria	0,17
626	S. Peña-Penha	0,29
	S. Peña-E. Dentro	0,16
	Méier-Penha	0,17
627	S. Peña-(IAPI)	0,32
	S. Peña-Inhaúma	0,17
	Méier-Penha	0,17
634	S. Peña-Freguesia	0,39
	S. Peña-Bonsucesso	0,20
	S. Peña-Galeão (V. Oficinis)	0,27
	Bonsucesso- Freguesia	0,18
	Galeão-Freguesia	0,14
636	S. Peña-Gardenia Azul	0,35
	S. Peña-Cascadura	0,22
	Méier-Taquara	0,21
	Méier-Gardenia	0,30
	Cascadura-L. do Pechincha	0,14
	Cascadura-Gardenia	0,20
	Taquara-Gardenia	0,13
638	S. Peña-M. Hermes	0,30
	S. Peña-Méier	0,14
	S. Peña-Cascadura	0,22
	Méier-Cascadura	0,14
	Méier-M. Hermes	0,18
	Cascadura-M. Hermes	0,11
640	S. Peña-Barra	0,60
	S. Peña-Alto	0,20
	Alto-Furnas	0,16
	Alto-Barra	0,30
646	Piedade-E. Nôvo (circular)	0,11
650	E. Nôvo-M. Hermes	0,23
	E. Nôvo-Madureira	0,14
	Cascadura-M. Hermes	0,11
651	Méier-Cascadura, via A. Cordeiro (circular)	0,15
652	Méier-Cascadura, via Lins (circular)	0,15
661	Méier-M. da Graça, via M. Angelo (circular)	0,10
662	Méier-M. da Graça, Via D. Castilio (circular)	0,15
666	Madureira-L. Cardoso (Circular)	0,17
	Madureira-Méier	0,16
	Méier-L. Cardoso	0,12
667	Méier-Cascadura	0,13
670	Méier-Madureira	0,15
673	Méier-Penha, via D. Castillo	0,16
675	Méier-Penha, via Inhaúma	0,16
678	Méier-Valqueire	0,24
	Méier-Cascadura	0,14
	Cascadura-Valqueire	0,13
682	Méier-Grotão	0,16
	Penha-Grotão	0,08
682	Méier-Guadalupe	0,27
	Méier-Cascadura	0,14
	Méier-R. Miranda	0,18
	Pilares—R. Miranda	0,15
	Cascadura-Guadalupe	0,16
685	Méier-C. Neto	0,22
	Méier-Madureira	0,16
	Cascadura-C. Neto	0,13
688	Méier-Pavuna	0,20
689	Méier-C. Grande	0,50
	Méier-M. Hermes	0,18
	Méier-Camara	0,37
	Cascadura-Camará	0,27
	M. Hermes-Camará	0,22
	M. Hermes-C. Grande	0,34
	Bangu-C. Grande	0,17
696	Méier-Cocotá	0,36
	Méier-Viaduto (av. Brasil)	0,17
	Méier-Galeão	0,25
	Viaduto (av. Brasil)-Cocotá	0,18
	Galeão-Cocotá	0,14
712	Cascadura-Irajá	0,15
721	Cascadura-V. Cruzeiro	0,15
	Penha-V. Cruzeiro	0,08
723	Cascadura-Guadalupe	0,15
725	Cascadura-Pompéia	0,18
	Cascadura-Deodoro	0,13
	B. Filho-Pompéia	0,13
731	Freguesia-Cidade de Deus (Circular)	0,05
732	Cascadura-Pavuna	0,15
736	Cascadura-Curicica	0,17
	Cascadura-Vila Taquara	0,14
	Taquara-Curicica	0,08
742	Cascadura-Barata	0,26
	Cascadura-M. Bastos	0,16
	Guadalupe-Barata	0,16
	Realengo (Pça. P. Miguel)-Barta	0,13
744	Cascadura-Realengo, via J. Nôvo	0,22
	Cascadura-Capelinha	0,15
	Capelinha-Realengo	0,15
745	Cascadura-Bangu	0,23
	Cascadura-Capelinha	0,15
	Capelinha-Bangu	0,15
746	Cascadura-S. Camará	0,23
	Cascadura-Capelinha	0,15
	Capelinha-S. Camará	0,15
747	Cascadura-V. Grande	0,33
	Cascadura-Taquara	0,11
	Cascadura-Curicica	0,17
	Taquara-Curicica	0,08
	Taquara-V. Grande	0,26
	P. Pavuna-V. Grande	0,22
748	Cascadura-Barra	0,34
	Cascadura-Anil	0,14
	Anil-Barra	0,18
749	Cascadura-R. Bandeirantes	0,56
	Cascadura-Vila Taquara	0,14
	Cascadura-Curicica	0,17
	Taquara-V. Grande	0,26
	Taquara-Recreio	0,45
762	Taquara-J. Moreira	0,12
763	Madureira-Santa Maria	0,23
	Madureira-Taquara	0,11
	Taquara-Santa Maria	0,13
764	Madureira-Pau de Fome	0,23
	Madureira-Taquara	0,11
	Taquara-Pau de Fome	0,12
	[illegible]	0,28
	Freguesia-Madureira	[illegible]
	Cascadura-Pavuna	[illegible]
774	Madureira-J. América	[illegible]
	Madureira-Lucas	[illegible]
	Irajá-J. América	[illegible]
777	Madudeira-P. Miguel	[illegible]
	Madureira-M. Bastos	[illegible]
	Guadalupe-P. Miguel	[illegible]
779	Madureira-Pavuna	[illegible]
	Madureira-Anchieta	[illegible]
	Deodoro-Pavuna	[illegible]
	Madureira-Anchieta	[illegible]
	Deodoro-Pavuna	[illegible]
781	Cascadura-M. Hermes, via Pça. Sêca (circ.)	[illegible]
782	Cascadura-M. Hermes, via R. Miranda (circ.)	[illegible]
784	M. Hermes-V. Kennedy	[illegible]
	M. Hermes-Bangu	[illegible]
	Bangu-V. Kennedy	[illegible]
786	M. Hermes-C. Grande	[illegible]
	M. Hermes-Camará	[illegible]
	Bangu-C. Grande	[illegible]
793	M. Bastos-Pavuna	[illegible]
	M. Bastos-Anchieta	[illegible]
	Deodoro-Pavuna	[illegible]
812	Bangu-Guandu	[illegible]
815	Bangu-C. Grande, via Caroba	[illegible]
821	C. Grande-Corcundinha, via Capoeiras (circ.)	[illegible]
822	C. Grande-Corcundinha, via V. Nova (circular)	[illegible]
828	C. Grande-Santo Antônio	[illegible]
830	C. Grande-E. Amazonas	[illegible]
838	C. Grande-Santa Clara, via Comari	[illegible]
841	C. Grande-Cosmos	[illegible]
846	C. Grande-Rio da Prata	[illegible]
850	C. Grande-Mendanha	[illegible]
854	C. Grande-Ilha	[illegible]
	C. Grande-L. Correia	[illegible]
	L. Correia-Ilha	[illegible]
858	C. Grande-Santa Cruz	[illegible]
	C. Grande-Cosmos	[illegible]
	Cosmos-Santa Cruz	[illegible]
859	C. Grande-Base de Santa Cruz	[illegible]
	C. Grande-Cosmos	[illegible]
	C. Grande-Santa Cruz	[illegible]
	Cosmos-Santa Cruz	[illegible]
	Santa Cruz-Base	[illegible]
866	C. Grande-Pedra	[illegible]
867	C. Grande-Barra	[illegible]
	C. Grande-Ilha	[illegible]
	Ilha-Barra	[illegible]
870	Bangu-Sepetiba	[illegible]
	Bangu-C. Grande	[illegible]
	Bangu-Santa Cruz	[illegible]
	A. Vasconcelos- Santa Cruz	[illegible]
	C. Grande-Sepetiba	[illegible]
	Cosmos-Sepetiba	[illegible]
882	S. Francisco-Jesuítas, via Santa Cruz	[illegible]
	S. Francisco-Santa Cruz	[illegible]
	Santa Cruz-Jesuítas	0,09
886	Santa Cruz-Pedra	0,21
	Santa Cruz-Santa Eugênia	0,14
	Santa Eugênia-Pedra	0,13
887	Santa Cruz-P. Cardo, via Praia D. Luísa	0,16
888	Santa Cruz-P. Cardo, via Estr. S. Tarciso	0,16
896	Inhaúma-Acari	0,17
900	Manguinhos-V. Cosmos	0,17
901	Bonsucesso-Bananal	0,20
	Galeão-Bananal	[illegible]
905	Bonsucesso-Irajá	[illegible]
906	Bonsucesso-J. América	[illegible]
908	Bonsuceso-M. Hermes	[illegible]
	Bonsucesso-Cascadura	[illegible]
	Pilares-M. Hermes	[illegible]
	Cascadura-M. Hermes	[illegible]
910	Bananal-Madureira	[illegible]
	Bananal-Galeão	[illegible]
	Bananal-Irajá	[illegible]
	Galeão-Praça do Carmo	[illegible]
	Penha-Madureira	[illegible]
911	Circular-Ilha	[illegible]
912	Circular-Ilha	[illegible]
916	Bonsucesso-Sulacap	[illegible]
	Bonsucesso-Cascadura	[illegible]
	Cascadura-Sulacap	[illegible]
917	Bonsucesso-Mallet	[illegible]
	Bonsucesso-Cascadura	0,15
	Cascadura-Mallet	0,15
918	Bonsucesso-Irajá	0,22
	Bonsucesso-Irajá	0,15
	Bonsucesso-Madureira	0,21
	Penha-Madureira	0,15
	V. da Penha-Deodoro	[illegible]
	Madureira-R. da Prata	0,25
	Deodoro-R. da Prata	0,17
928	Ramos-Madureira	0,22
	Ramos-Largo do Bicão	0,15
	Penha-Madureira	0,15
930	Penha (IAPI)-Mercado	0,12
939	Penha-Quintino	0,15
940	Ramos (Praia)-Madureira	0,26
	Ramos (Praia)-Largo do Bicão	0,15
	Largo do Bicão-Madureira	0,14
942	Penha-Pavuna	0,22
	Penha-C. Neto	0,14
	Irajá-Pavuna	0,14
943	Pavuna-Lucas (circular)	0,15
952	Penha-Praça Sêca	0,23
	Penha-Madureira	0,15
	V. Carvalho-Praça Sêca	0,16
	Praça Sêca-Bancários	0,07
960	Penha-P. Miguel	0,37
	Penha-R. Miranda	0,15
	Penha-M. Bastos	0,22
	M. Hermes-P.Miguel	0,18

LINHAS INTERESTADUAIS

Nº	Linha	Preços
—	P. Bandeira-Caxias	
	Praça da Bandeira-Brás de Pina	0,18
—	Freguesia-Caxias	
	Madureira-Freguesia	0,17

LINHAS DE ÔNIBUS ELÉTRICOS

Nº	Linha	Preços
E-2	E. Braga-Leme	0,15
E-3	E. Braga-S. Correia	0,15
E-5	Passeio-B. Peixoto	0,15
E-7	E. Braga-G. Osório	0,15
E-8	Passeio-L. Leões (circular)	0,15
E-9	Almirante Barroso-Ipanema	0,15
E-10	Passeio-Leblon	0,15
E-11	Almirante Barroso-Gávea	0,15
E-12	Passeio-General Glicério	0,15
E-13	E. Braga-Cosme Velho	0,15
E-14	Leme-General Osório	0,15
E-15	L. Machado-Ipanema, via Lagoa (circular)	0,15
E-16	L. Machado-Ipanema, via Copa. (circular)	0,15
E-17	E. Braga-General Osório	0,15
E-18	Cascadura-Taquara	0,12
E-19	C. Velho-Leblon (circular)	0,15
E-20	Cascadura-Freguesia	0,14
E-21	V. Fazenda-Madureira	0,15

Faz Anos a Academia Pan-Americana de História da Medicina

Transcorre, amanhã, dia 14, «Dia Pan-Americano», o IX aniversário da Academia Pan-Americana de História da Medicina, organismo de âmbito continental, destinado a congraçar os Historiadores Médicos do Nôvo Mundo e a promover os Congressos Pan-Americanos de História da Medicina.

Foi a Academia fundada aos 14 de abril de 1958, em sessão plenária dos I Congresso Pan-Americano e III Brasileiro de História Médica, celebrados para comemorar, naquele ano, por iniciativa do Instituto Brasileiro de História da Medicina, o sesquicentenário da fundação do Ensino Médico no Brasil. A Academia Pan-Americana, cuja sede permanente, nos têrmos de deliberação votada em Caracas, no II Congresso Pan-Americano, é a Cidade do Rio de Janeiro, é presidida pelo professor Ivolino de Vasconcelos e se encontra, presentemente, em organização dos trabalhos para o IV Congresso Pan-Americano de História da Medicina.

LANCHA PEGA FOGO NA BAIA

A lancha chamada «Estrêla de Prata» foi destruída por um incêndio, ontem, na baía da Guanabara, na altura da rua Correia Dutra, no Flamengo, durante um teste de motor que estava sendo feito por mecânico de nome Antero, que foi salvo de morrer afogado por uma embarcação da Escola Naval. A lancha, de nove pés e avaliada em cêrca de NCr$ 30 mil, pertencia ao senhor Nilton Miguel Ajus. Ela estava sendo consertada pelo mecânico cuja última fase do trabalho consistia no teste do motor, para o qual foi sòzinho, dispensando, até o marinheiro. Eis que, em plena baía, irrompeu o fogo no motor e Antero correu para a proa, ali ficando à espera de que surgisse alguma embarcação para socorrê-lo. Entrementes, as chamas cresciam e os moradores da praia do Flamengo — muitos pensaram até que se tratava de um navio sinistrado — chamaram bombeiros e o Serviço de Salvamento.

REINQUIRIDO PIVÔ DAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Chacina da Barra: Documentos Saíram do Félix Pacheco

A Inspetoria Geral de Polícia prosseguiu, ontem, na apuração das violências denunciadas pelo ourives Artur da Rocha Passos contra policiais da 4ª Subseção e mais o guarda de Trânsito, Manuel Joaquim da Silva Júnior — pivô do caso — o qual foi interrogado, ontem, juntamente com um seu amigo e mais o porteiro do prédio a cuja porta ocorreu o incidente que culminou com a prisão e os espancamentos, marcando para hoje a reinquirição dos 5 PVs acusados da morte de Ladislau Francisco Silva, no Hospital Getúlio Vargas.

Paralelamente, as autoridades seguiram com as sindicâncias em tôrno da chacina da Barra da Tijuca, onde um puxador de carro, sua mulher e um irmão desta foram trucidados por seus comparsas, sòmente agora transpirando que uma nova pista levou à Polícia a uma de suas próprias dependências — e o Instituto Félix Pacheco — onde já foram interrogados nada menos de 18 funcionários, e mais outros ainda o serão, até que se encontre entre êles o que teria fornecido o material utilizado pelos criminosos para a falsificação de documentos.

Versão da Briga

O agente Manuel Joaquim confirmou, ontem, na Inspetoria de Polícia, o depoimento prestado, anteriormente, na 19ª DD, segundo o qual o ourives Artur não foi espancado na prisão do Alto da Boa Vista, sendo seus ferimentos provenientes da briga que travaram, 5 dias antes da prisão e dos espancamentos denunciados pela vítima. Disse Manuel que ia à casa de um seu amigo, de nome Floripes, na rua Hermengarda, 20, no Méier, quando deparou com o ourives, em atitude suspeita. Pediu-lhe os documentos e êle disse que não tinha, informando, apenas, que era ourives. «Concidei-o a ir à 25ª DD — disse o agente acusado — e êle negou-se a atender-me. Reagiu e acabamos nos empenhando em luta, na qual êle quebrou a minha perna». Adiantou que, cinco dias depois, acompanhado de seu filho, o bombeiro Jorge, e no «Cadilac» dêste, passou a procurar o ourives, a quem encontrou 5 dias depois, prendendo-o e levando-o para a 4ª Subseção.

Levou Testemunhas

Manuel prosseguiu dizendo que o entregou aos detetives Ari Pereira da Costa e Carlos Tôrres Pinho (êste foi o que tentou sacar a arma para atirar num fotógrafo, ao fim do reconhecimento a que os três foram submetidos e apontados como espancadores pelo ourives Artur). O guarda Manuel apresentou, como testemunha de sua versão, seu amigo Álvaro Dias, dizendo que êste o acompanhava. Álvaro, que é radialista, confirmou a versão de Manuel, o mesmo fazendo Clóvis Teixeira, porteiro do edifício da rua Hermengarda, que também foi ouvido, ontem.

A versão do policial, contudo, é contestada pelo ourives. Êste disse que, ao ser abordado pelo policial, desculpou-se por encontrar-se sem documentos, alegando que o patrão ainda não lhe tinha assinado a carteira. Chegou, também, a levar o agente a um seu amigo sapateiro, que trabalha nas proximidades, o qual se responsabilizou por êle, o que, entretanto, não demoveu Manuel de levá-lo à Delegacia. «Por isso — diz êle — resolvi fugir e êle caiu quando me perseguia». Agora, deverão ser ouvidos, na Inspetoria, os outros policiais acusados: Ari e Pinho.

PVs e Bestilier

Enquanto isso, o inspetor Junqueira Aires marcou, para hoje, a reinquirição dos PVs Orlando Góis Azevedo, Hélio Sousa Rocha e Olísio Alves dos Santos, da RP 8-138, e Balzac Sá Barreto e Benedito Simões Dias, os dois últimos lotados no Hospital Getúlio Vargas, onde o doente Ladislau Francisco foi morto a pancadas e de cuja morte são êles acusados. Os cinco policiais já foram interrogados mas, à exceção de Orlando, que confessou ter pisoteado a vítima, negaram as acusações, apesar de apontados por funcionários do hospital "como matadores do homem, inclusive pela médica Maria Helena de Melo Fernandes. Além dos policiais, o administrador Leopoldo Cunha, que os convocou para «acalmar» o enfêrmo», e a equipe médica, serão responsabilizados pela morte de Ladislau. Ressalte-se que, além dos 5 PVs, o administrador e o médico Rachid também foram suspensos por 30 dias, independente dos inquéritos (administrativo e criminal) a que responderão. O detetive Carlos Tôrres Pinho, que quis sacar a arma contra um fotógrafo, na 19ª DD, já foi afastado da função também independente do processo sôbre o espancamento do ourives. O comissário Pompeu Pelosi, que teve um atrito com os repórteres, na Inspetoria, e fêz menção de sacar a arma contra um deles, foi exonerado das funções, naquela dependência. Enquanto isso, o promotor Junqueira continua na dependência dos laudos do IC para concluir seu relatório sôbre os espancamentos, na DRF, do aeroviário Bertilier Gonçalves, que apontou como seus algozes os agentes Stênio, Proença, Valdemar, Fernando e Roque.

Barra Com Lista

Conforme publicamos, o puxador Milton Martins Branco foi liquidado a tiros, no eiro Barra da Tijuca, Leblon-Leme, juntamente com sua amante, Ilca Fernandes, e um irmão desta, de 15 anos. Milton pertencia a um perigoso bando de ladrões de carro e traficantes de entorpecentes e sua morte foi, logo, atribuída aos seus próprio comparsas — «Douglas Marcos Guimarães», cujo nome real seria Válter Penna, e os irmãos Antônio e Orlando Ribeiro — cujo «Gordinho», ensanguentado, foi abandonado no Leme. Neste carro — e que teria dado causa à chacina — foram encontrados numerosos documentos falsificados, entre os quais até carteiras do SNI. O espantoso tríplice assassínio ocorreu há cêrca de 3 meses e, apesar dos muitos interrogatórios (entre os quais, de Maria de Fátima Ferreira, amante de Antônio Ribeiro, o famoso «Julinho», motorista-traficante Francisco Sales Lima, a cafetina Emília Afonso Costa ou Emília Oliveira, que explora o lenocínio em Santos, e as argentinas Susana e Maria Del Carmen), continua em mistério, com os assassinos foragidos. Eis que, agora, surge uma nova pista, na área da Inspetoria Geral de Polícia. É que, segundo ficou constatado, os documentos encontrados no «Gordinho», foram falsificados com material do Instituto Félix Pacheco (Seção da Praça Mauá). Por isso, há dias (e só ontem transpirou isto) vêm sendo feitas sindicâncias no sentido de se descobrir, entre os funcionários dessa repartição, o cúmplice, pelo menos no que se refere ao desvio do material para a falsificação, dos matadores da Barra da Tijuca. Já foram interrogados 18 dêles e a polícia espera encontrar entre êstes e os que ainda serão ouvidos aquêles que levará à completa identificação e provável prisão dos criminosos.

HOSPITAIS ACUSADOS DE NEGLIGÊNCIA EM MAIS DUAS MORTES: MENINO E ESTUDANTE

OS dois mais recentes casos de morte, em hospitais do Estado, por negligência de parte dos responsáveis pelos serviços médicos, são sôbre mais um menino, de 3 anos, atingido por um coice de cavalo, o qual, examinado no HSF foi mandado para casa, por «nada ter sido constatado», e veio a morrer de hemorragia interna no dia seguinte, e sôbre um estudante acidentado, que morreu no HSA, após 40 dias de internação, em circunstâncias que levaram seu irmão a atribuir sua morte ao mal atendimento do hospital.

As vítimas são o menino Marco Antônio, filho do enfermeiro Pedro Alves da Silva, que faleceu ao dar entrada no HGV após o «nada consta» do HSF, e o estudante Ivanilton Franco da Silva, cuja morte, no HSA, é atribuída ao mal atendimento hospitalar por seu irmão, marinheiro Ivanildo Franco da Silva, que, a respeito, queixa-se, também, de o IML ter expedido guia em seu nome, e não no do morto, baseado no boletim do hospital, estando êle, Ivanildo, em dificuldade agora para provar que está vivo.

OUTRO MENINO

Conforme vimos noticiando, o menino João Batista Rodrigues, de 11 anos, foi, nesta fase mais recente da apuração de irregularidades nos hospitais estaduais, a primeira vítima. O menor fraturou um braço, em uma queda, e, levado para o Hospital Carlos Chagas, não recebeu os devidos cuidados, vindo a morrer de tétano, dias depois e após seguidamente ser levado de volta ao hospital novas mas sempre precárias intervenções. O caso foi denunciado ao governador por uma irmã do menor, cuja família, paupérrima, tinha nêle um de seus arrimos: sua mãe é viúva e João fazia carretos nas feiras para ajudar nas despesas. Até agora, e apesar do inquérito instaurado na Secretaria de Saúde para apurar responsabilidades, de positivo nesse sentido foi feita apenas a demissão do diretor do hospital, sr. Acrísio Peixoto. No mais, nada transpirou sôbre o inquérito. E agora, eis que surge o caso de outro menino morto e, novamente, a queixa contra o mal atendimento hospitalar.

ALTA E MORTE

Trata-se de Marco Antônio, cujo pai, por sinal enfermeiro, denunciou o seguinte: meu filho foi atingido, em frente à nossa casa (rua Capivari, 20, em Vilar dos Teles, Estado do Rio), por um coice de cavalo. Levado para o Hospital Salgado Filho, foi examinado mas logo mandado para casa, com alta definitiva, sob a alegação de que «nada foi encontrado». No dia seguinte (anteontem), o menor começou a passar mal e, transportado para o Hospital Getúlio Vargas, morreu, ao dar entrada, acometido de hemorragia interna que não foi constatada, a tempo, no HSF, ressaltando-se que isto ocorreu já na administração do nôvo diretor.

O ESTUDANTE

O estudante Ivanilton, de 17 anos, acidentou-se durante um banho no Rio Morto, em Campo Grande, em 24 de fevereiro último, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar. Agora, seu irmão, marinheiro Ivanildo Franco da Silva (30 anos, rua das Dálias, 90, Vila Valqueire), queixa-se de mal atendimento hospitalar. E, a propósito fêz uma espécie de diário, sôbre suas idas e vindas ao hospital, a primeira das quais na noite do acidente, quando foi impedido de ver o irmão. O porteiro, um homem idoso e branco, informou: «Êle está com fratura do crânio e não da espinha». Ao longo do diário, o marinheiro denuncia o mal tratamento, representado pela indiferença de médicos e enfermeiros, além da presença constante dos «papa-defuntos», no quarto do doente, indagando, com criminosa ansiedade: «E aqui, não tem nada?... E êsse aí?» E apontava para o estudante, cuja morte não escondiam desejar como meio de ganharem dinheiro com o entêrro.

OS «PAPA-DEFUNTOS»

O marinheiro seguiu descrevendo o sofrimento do seu irmão no hospital, revelando que, de certa feita, ao visitá-lo, ouviu de Ivanilton que estava sofrendo dôres e que não havia, ainda, tomado qualquer remédio. O marinheiro procurou o médico de plantão e não o encontrou, falando, então, com a assistente social Maria Nadir, que lhe disse nada saber do caso. Em outras visitas, Ivanildo ouviu, sempre, queixas do irmão contra os «papa-defuntos», que, estranhamente, têm trânsito livre nos hospitais e continuavam pondo as cabeças do quarto do doente para saber se êste já havia morrido. De outra feita, encontrou a cama de Ivanilton cheia de formigas. Por fim, no dia 5 dêste mês, já decidido a remover o irmão para o Hospital dos Marítimos, eis que êste continuava se queixando do mal atendimento e, principalmente das incursões dos «papa-defuntos», voltou ao hospital e, então, teve conhecimento de que Ivanilton havia morrido e seu copo já se encontrava no IML. Entrementes, dois «papa-defeuntos» apareciam na casa da mãe do estudante. «Choravam» e diziam: «seu filho, de 40 anos, morreu de queda de trem, daí porque oferecemos, pesarosamente, nossos préstimos». A confusão foi geral, eis que o morto tinha 17 anos e havia sido acidentado durante o banho.

NOME TROCADO

Só então, e já depois do entêrro, o marinheiro soube de que havia morrido o irmão: o atestado de óbito, em nome de Ivanilton, indicava: fratura da coluna cervical. Assim, o marinheiro, agora, além do mal atendimento a que atribui a morte do irmão, do fato dêste haver sido sepultado com o nome trocado. Por causa disto, Ivanildo está, até, encontrando dificuldade para provar, inclusive em sua repartição — a «Fronape» — que continua vivo. Contudo, sôbre as queixas do marinheiro, o diretor do hospital, dr. Sousa Aguiar, ressaltou que o jovem, com fratura da coluna cervical, ainda sobreviveu 40 dias, embora se trate de caso sabidamente fatal. Com isso, mostra que êle teve bom atendimento, exibindo as papeletas do tratamento, adiantando que êste, num hospital particular, custaria NCr$ 10 mil. Por fim, ressaltou que a vida de Ivanilton foi prolongada em face «da dedicação dos médicos e desvêlo das enfermeiras». Espera-se, agora, diante das denúncias sôbre os dois casos — o do menino e do estudante — que a Secretaria de Saúde se manifeste sôbre as providências de sua alçada nas próximas horas.

Perversa Matou Sobrinha de 13 Anos na Catacumba

Crime hediondo ocorreu, ontem, na favela da Catacumba, n: Lagôa, quando Maria da Silva Gomes, de 33 anos, matou sua sobrinha Creusa Regina Fonseca, de 13 anos, batendo com sua cabeça numa pedra, depois de lhe aplicar violenta surra, sòmente porque a criança, que sofria de grave enfermidade, havia feito uma travessura. Cometido o crime, a perversa mulher enrolou a vítima num cobertor, colocando-a sob sua cama, no barraco em que residia, como se nada de mais houvesse acontecido. Ocorre que sua vizinha, Maria Batista da Silva, testemunhou a crueldade e chamou o pessoal da 15ª Delegacia Distrital, sendo a assassina prêsa e autuada em flagrante. A menor ainda foi recolhida com vida mas morreu ao ser removida para o Hospital Miguel Couto. A menina era filha de Benedita da Silva Fonseca que, separada do marido, Nílton da Fonseca, estava trabalhando numa residência em Copacabana. A criminosa, conhecida no morro pelos maus tratos que aplicava à criança, já respondia a um processo na 31ª DD, por ter, há dois anos, espancado uma outra sobrinha, de nome Vera, de 10 anos, que reside na Pavuna.

ESCOLA PANAMA VAI INAUGURAR BIBLIOTECA

A Escola 8.1-IX Panamá vai fazer reviver uma biblioteca que há muito estava impedida de funcionamento por falta de instalações próprias. Tal foi o objetivo traçado pelo Círculo de Pais e Professôres e pelos alunos da escola no ano de 1966 e alcançado com a colaboração do Lions Club do Grajaú que lhes ofereceu as novas instalações.

Agora, terão os alunos uma biblioteca bem instalada, um centro de recursos audio-visuais que vem sendo enriquecido com o trabalho do Círculo de Pais e Professôres e de amigos da Escola Panamá bem como várias Editôras.

A inauguração das novas instalações terá lugar no dia 18, às 15 horas, na rua Duquesa de Bragança, 22.

EXCLUSIVO

PRÉDIOS COMERCIAIS AGORA VÃO TER MAIS UM PAVIMENTO

O "DN" publica, hoje, o decreto assinado pelo governador Negrão de Lima, estabelecendo condições para inclusão, nos edifícios de uso misto, de um pavimento aberto, intermediário, entre o pavimento térreo de uso comercial e os demais.

Justificando, diz o governador que nos logradouros das zonas residenciais em que é permitido uso comercial, dificilmente seriam estabelecidos espaços livres de uso comum, com áreas suficientes para a recreação de seus moradores, no pavimento térreo, visto ser êsse o escolhido para as lojas.

MELHOR ARQUITETURA

Mais adiante, esclarece o ato, que nos prédios mistos de apartamentos e lojas devem existir aquêles espaços livres para uso e gôzo comum dos habitantes de prédios com aquelas especificações, o que não se vem verificando, muitas vêzes, devido às condições topográficas dos terrenos. Finalmente, considera que com as medidas agora adotadas, poderá ser obtido um melhor partido arquitetônico do projeto, com um pavimento aberto superposto às lojas.

O DECRETO

O decreto, na íntegra, diz: Artigo 1º — Nos edifícios a serem construídos em lotes situados em logradouros das zonas residenciais onde, pela legislação vigente, é permitido o uso comercial no pavimento térreo, poderá ser incluído um pavimento aberto intermediário entre êsse pavimento de uso comercial e os demais pavimentos de uso residencial para fins exclusivamente recreativos (play-grounds e jardins), privativo dos ocupantes da parte residencial do prédio, não podendo ser utilizado para estacionamento, parqueamento de veículos ou qualquer outro fim a não ser o concedido neste artigo.

§ 1º — Acima do pavimento intermediário aberto a que se refere êste artigo só será permitido o uso residencial para os restantes pavimentos do edifício.

§ 2º — O pavimento intermediário a que se refere êste artigo será considerado equivalente ao pavimento aberto em "pilotis" e a sua construção obedecerá às disposições do artigo 3º do Decreto nº 12.881, de 22 de junho de 1955, exceto no que se refere aos seguintes itens:

I — pé direito será de 3m (três metros);

II — não poderá conter o apartamento do porteiro que deverá ficar localizado no pavimento térreo ou na cobertura;

III — não poderá conter o "hall" de entrada, o qual deverá ficar situado no pavimento térreo e independente da parte comercial, sem ter com esta qualquer comunicação. Na hipótese de existência de galeria interna, a entrada não poderá ser feita através a mesma, devendo efetuar-se diretamente pelo logradouro público;

IV — não poderá conter depósitos de qualquer espécie.

§ 3º — O pavimento intermediário a que se refere êste artigo faz parte integrante das áreas de propriedade e uso comum dos andares residenciais do edifício, não podendo, em qualquer hipótese, ser cedido, alienado ou locado, no todo ou em parte, a terceiros.

§ 4º — O pavimento intermediário a que se refere êste artigo não poderá ser fechado ou envidraçado, no todo ou em parte, nem poderão ser colocados letreiros ou anúncios de qualquer natureza.

§ 5º — O pavimento aberto a que se refere êste artigo deverá ser protegido por mureta ou gradil em ferro, conforme as condições estéticas do edifício mais aconselharem.

§ 6º — Os balanços previstos no artigo 186 do Decreto 6.000, de 1º de julho de 1937, só serão permitidos acima do pavimento aberto em "pilotis".

Artigo 2º — Nos edifícios a serem construídos de acôrdo com as disposições do Decreto "N" 581, de 15 de abril de 1966, situados nos logradouros referidos no artigo 1º, será permitido que o pavimento térreo e a sobreloja (quando houver) atinjam as divisas laterais do lote, desde que obedecidas as seguintes disposições:

I — Os pavimentos de uso comercial serão separados dos pavimentos superiores de uso residencial por um pavimento aberto em "pilotis";

II — O pavimento térreo e a sobreloja (quando houver) serão para uso exclusivamente comercial;

III — A loja e a sobreloja (quando houver) serão contadas como pavimento para efeito de cálculo dos afastamentos das divisas e frontal a que se refere o artigo 1º do Decreto "N" número 581, de 15 de abril de 1966;

IV — Êsses pavimentos obedecerão aos afastamentos frontais e laterais que forem exigidos para o logradouro;

V — Êsses pavimentos terão a sua profundidade limitada à da lâmina, não podendo em qualquer hipótese ultrapassar 50m (cinqüenta metros).

Artigo 3º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, ... de .... de 1967 — 79º da República e 8º do Estado da Guanabara.

Francisco Negrão de Lima, Raimundo de Paula Soares.

FLA DEU DE 4-2 NO TIME JOVEM DO BOTAFOGO

FLA Diz Que Não Pensa em Trocar César

— O Flamengo não pensou em trocar César por ninguém. Não sòmente porque o seu empréstimo ao Palmeiras ainda não terminou, como é cedo para se tratar do assunto — disse-nos o presidente Veiga Brito.

— É bem verdade que o problema é do Departamento de Futebol, mas pelo que estou informado não houve qualquer consulta a respeito da possibilidade de troca por Ademar e Tupãzinho, como andam dizendo — acrescentou o dirigente rubronegro.

ADEMIR DA GUIA

— Há até os que andam dizendo que o Flamengo exigiu também Ademir da Guia na troca. É outra informação que o Flamengo desconhece — proseguiu o sr. Veiga Brito. O que pode existir é vontade do Palmeiras em fazer qualquer proposta, mas não veio ainda conversar com o Flamengo.

NÃO ACREDITA

Já o diretor Flávio Soares de Moura disse-nos o seguinte:

— Não acredito nesta história de troca. Já estive duas vêzes em São Paulo, mas ninguém falou comigo sôbre o assunto. O que parece está havendo é um interêsse unilateral, onde o Flamengo ainda não foi chamado a se pronunciar.

— Aliás o ponto de vista do Departamento de Futebol é contrário a qualquer negociação no momento. Não sòmente porque pensamos em fazer profundas modificações no Departamento e no plantel, como também é muito cedo, para se tomar uma decisão em tôrno do assunto — concluiu o diretor de futebol.

Diário Nas Entidades

CBD — A Diretoria da CBD estará reunida, hoje, às 10 horas, quando deverá aprovar o calendário futebolístico feito pelo Departamento de Futebol, juntamente com o Departamento de Coordenação.

000

Os jogadores Carlos Alberto e Oberdan, do Santos; Salomão, do Vasco, e Wilson Piazza e Airton Moreira, do Cruzeiro, serão julgados, hoje pelo Tribunal Especial da CBD.

000

COB — A Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro estêve reunida ontem, com os presidentes das Confederações, tratando das eliminatórias dos atletas para os Jogos Pan-Americanos. Na próxima quarta-feira o plenário do COB decidirá sôbre o número de pessoas que irá integrar a delegação do Brasil aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

000

FCF — O Vasco comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação do contrato do seu profissional Quincas, cujo compromisso terminará dentro de 30 dias. Idêntica comunicação foi feita a respeito do goleiro Levis, emprestado ao futebol gaúcho, e Silas, seu lateral.

000

Foi concedida permissão ao Flamengo para incluir no seu plantel que está disputando o Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», o goleiro Renato, recentemente vindo de Aracaju.

000

Em seu boletim de ontem, a entidade carioca aprovou os últimos jogos do «Robertão» realizados no Maracanã e indiciou o Botafogo, por atraso de jôgo, para a reunião de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva.

OLARIA TEM MURA E ESCURINHO

O zagueiro Mura, que estêve para ser vendido ao Atlético Mineiro, e o ponteiro Escurinho, foram contratados pelo Olaria. A informação foi dada pelo técnico Daniel Pinto, acrescentando que conseguiu o empréstimo de Mura até o fim do ano, concordando com a cessão do juvenil Mineiro, ao Botafogo. Mura assinou contrato até dezembro, recebendo 450 cruzeiros novos mensais.

O ponteiro Escurinho, que pertenceu ao Fluminense e Bonsucesso, estava na Colômbia e retornou ao Rio. Assinou compromisso com o Olaria, até dezembro, recebendo, também, 450 cruzeiros novos.

A delegação do Olaria que está na Africa com três jogos sem derrota, fará mais 4, naquele continente e depois tem programado seis jogos na Europa.

A «PANTERA» ENFURECIDA — Eis Ademar, subindo para a cabeçada, acossado por Manga e Zé Carlos e Nei, embaixo. Ademar fêz três dos quatro gols do Fla e o último dando um festival na defesa alvinegra

O Flamengo quebrou a invencibilidade do Botafogo, ao derrotá-lo na noite de ontem em Maracanã, no torneio «Roberto Gomes Pedrosa», pelo escore de 4-2, com 3-1 no primeiro tempo, tentos de Afonsinho, aos 37, Ademar, aos 37,30", 44 e 45.

Na fase final, Américo, aos 10' e Paulo César, aos 17, de penalidade máxima de Ditão, que deu um sôco no atacante botafoguense, com a bola em jôgo no meio do campo, encerraram a contagem do triunfo para a representação da Gávea. Arbitragem de Cláudio Magalhães auxiliado por Valdir da Rocha Lima e Geraldino César, com arrecadação de NCr$ 41.883,25 e público pagante de 25.126 pessoas. Com êsse resultado e a derrota do Bangu, no Mineirão, por 3-0, caíram os dois últimos invictos do «Robertão».

PRIMEIRO TEMPO

Depois de um jôgo equilibrado até os 37 minutos, Afonsinho abriu o escore para o Botafogo, depois de um chute fraco, num autêntico «frango» de Valdomiro. O Flamengo reagiu de imediato e, na saída, quando os alvi-negros ainda comemoravam o tento de seu quadro, Pedrinho centrou da direita e Ademar, de cabeça, empatou, 30 segundos depois. E, aos 44 e 45, Ademar marcou o segundo e terceiro. O Flamengo fêz 2-1 na cobrança violentíssima de uma falta da «Pantera», na entrada da área e os 3-1, depois de driblar seguidamente, Paulistinha, Dimas, Zé Carlos e Leônidas, entrar na pequena área e fuzilar. Foram dois gols-relâmpagos do rubro-negro, que despertaram sua torcida. Ademar parece que se recuperou após perder um tento certo, num passe de Almir, da linha de fundo.

SEGUNDO TEMPO

O Flamengo voltou mais acomodado, porém, mais coordenado e estimulado pela vantagem de 3-1. Numa hábil manobra de Almir e Ademar, Américo recebeu, esperou a saída de Manga e colocou a bola nas redes alvi-negras, aos 10'. Ditão foi o encarregado de fornecer o desconto no placar para seu clube, cometendo uma penalidade máxima como há muito não se via: deu um sôco em Paulo César, dentro de sua área, quando a bola estava em jôgo no meio do campo. Marcação certíssima de Cláudio Magalhães que, todavia, errou ao deixar de dar outra penalidade máxima de Leônidas em Almir. Paulo César cobrou o pênalte e fêz o segundo gol do Botafogo.

Formou o Flamengo com Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e P. Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo (Pedrinho); Pedrinho (Osvaldo). Almir, Ademar (Jair) e Rodrigues. O Botafogo com Manga; Paulista, Zé Carlos (C. Alberto), Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton (Enos), Paulo César (Sicupira) e Helinho. Estreou no Botafogo o ex-leopoldinense Enos.

CRUZEIRO 3 — BANGU 0

BELO HORIZONTE (Sport Press) — Também o Bangu, desfalcado de cinco de seus titulares, foi derrotado pelo Cruzeiro, na noite passada, no «Mineirão», pelo escore de 3x0, que não diz o que foi o desenrolar do encontro, pois após perder a primeira etapa por 1x0, gol de Dirceu Lopes, aos 38 minutos, o campeão carioca sofreu seu segundo gol, na etapa final, quando seu tento de empate já amadurecia e seu desempenho era superior ao do adversário. Daí para a frente, o clube mineiro assenhoreou-se da partida, ditou categoria e chegou ao terceiro e último tento, por intermédio de Tostão, recolhendo um rebote, depois de um tiro violento de Dalmar, que Ubirajara (sua única falha no jôgo) largou para o meia completar. Os tentos da fase final do campeão brasileiro foram assinalados aos 28 e 32 minutos.

OUTROS DETALHES

Boa arbitragem de Airton Vieira de Morais, auxiliado nas laterais pelos mineiros Juan de La Passión Artez e Doraci Jerônimo. Arrecadação muito boa de NCr$ 46.300,00. Eis como formaram os dois times:

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e D. Lopes; Evaldo (W. Almeida); Tostão e Dalmar.

BANGU — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Zé Oto e Ari Clemente; Jair (Edson) e Ocimar (Romeu); Tonho, Fernando, Ladeira e Aladim.

Ocimar saiu contundido, aos 37 minutos do tempo final, além de Ubirajara, que continuou mas sem suas melhores condições físicas. Com o goleiro e o apoiador de Jôgo Bonita, é o sétimo jogador a criar mais problemas para Martins Francisco. Como se sabe, os bangüenses jogaram, hoje, sem cinco de seus titulares, o que enfraqueceu o quadro. A ausência mais notada, foi a do artilheiro Paulo Borges.

PRESIDENTE DO VASCO NÃO QUER REFORÇOS: SÃO CAROS

— Não é possível gastar 250 mil cruzeiros novos com dois jogadores quando o técnico Zizinho não opina favoràvelmente à sua contratação — assim reagiu o presidente João Silva, ao retornar, ontem, de São Paulo, onde estêve a negócios particulares, desmentindo qualquer entendimento sôbre a vinda de Abel.

— Bita e Lala podem valer o dinheiro que estão pedindo, mas em hipótese alguma — continuou o presidente — compraríamos seus passes sem a opinião favorável do nosso treinador.

Sôbre Abel, esclareceu que realmente o Vasco tem interêsse pelo seu concurso, por que sua compra foi pedida por Zizinho, «mas não pagaremos 200 mil cruzeiros novos pelo seu passe, por ser um jogador que se encontra na reserva. Se o Santos desejar 100 mil cruzeiros novos, o Vasco terá Abel ainda no «Robertão».

COLETIVO

Ontem, pela manhã, em São Januário, foi realizado o primeiro coletivo da semana, visando o jôgo de domingo, contra o Ferroviário, em Curitiba. Ausentes Brito e Bianchini, que estão contundidos. O ponteiro Luisinho treinou entre os aspirantes, deixando boa impressão.

Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Nado, Oldair, de pênalti, e Morais. Formou o time principal com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão (Danilo Meneses); Zèzinho (Nado), Adilson, Nei e Morais.

SALOMÃO

O médio Salomão será julgado, hoje, pelo Tribunal Especial da CBD e se fôr suspenso cederá seu pôsto a Danilo Meneses, que se encontra já recuperado da contusão.

O apronto dos vascaínos será amanhã, e o embarque para Curitiba está confirmado para sábado, às 10h30m, pretendendo Zizinho realizar um leve treino dos seus jogadores, no Estádio «Dorival de Brito e Silva».

Palmeiras 2 — Inter 2

PÔRTO ALEGRE (Sport Press) — Internacional e Palmeiras não foram além de empate em 2 a 2, placar construído na primeira fase, por intermédio de Didi, aos 11 (I); Rinaldo, de pênalti aos 13 (P); novamente Didi, aos 17 (I), e igualando em definitivo para os paulistas, Rinaldo, aos 21. Arbitragem de Romualdo Arppi Filho, com renda de NCr$ 50.642,50. Os quadros assim formaram: **Palmeiras** — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, Jair Bala e Rinaldo. **Internacional** — Gaineti; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Didi e Dorinho. O Palmeiras jogou desfalcado de César, seu principal artilheiro e do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Como se sabe, na partida com o Santos, o craque que o Flamengo emprestou ao clube de Parque Antártica machucou-se.

FLU SUBIU O MORRO E DESCE PARA COLETIVO

O Fluminense vai fazer coletivo hoje à tarde (16 horas), quando o preparador Tim conhecerá o time que, sábado, enfrentará o Botafogo, no Maracanã, isso porque Jorge Vitório ainda não está totalmente recuperado e Valdez queixa-se da contusão que o afastou dos gramados durante algum tempo.

O goleiro Humberto, que substituiu a Márcio no jôgo de Curitiba, e Caxias, aos poucos voltando à sua melhor forma, estão de sobreaviso e poderão entrar no quadro, se aquêles titulares não puderem jogar.

EXERCÍCIO DURO

Ontem pela manhã os tricolores fizeram exercícios nas Paineiras. Sempre sob o comando de João Carlos, subiram cêrca de 2 quilômetros e meio, a trote mesclado de ginásticas diversas. A descida foi feita em acelerado, sendo que Jardel, Altair e Lula foram poupados de parte dos trabalhos. Ausentes, Gilson e Samarone, porque tinham aula na Faculdade, treinaram à tarde, no campo do Fluminense.

PARA GOLEIROS

No regresso da turma, das Paineiras, os goleiros Jorge Vitório e Humberto, fizeram treino especial em Alvaro Chaves, ainda com João Carlos, pois que, um será o titular e outro o regra três, para o jôgo com o Botafogo.

RECEBERAM

A gratificação pela vitória sôbre o Ferroviário, foi paga ontem. NCr$ 120,00 a cada um.

GARRINCHA

Garrincha não apareceu, ontem, para exercitar-se, conforme havia dito. Ficou para começar hoje. Entretanto, o Fluminense só o lançará em treinos de conjunto se receber, por escrito, autorização do Corintians.

Colocação do "Robertão"

Eis a classificação do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» após a rodada de ontem, por pontos ganhos:

GRUPO A

Corintians	12
Bangu	11
Internacional	11
Cruzeiro	9
Botafogo	7
Fluminense	6
São Paulo	3

GRUPO B

Palmeiras	14
Santos	9
Flamengo	8
Grêmio	8
Atlético	8
Portuguêsa	6
Vasco	5
Ferroviário	1

ARTILHEIROS

César, do Palmeiras, encontra-se na liderança dos artilheiros, com 10 gols, seguido de Ademar, do Flamengo com 9.

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado — Fluminense x Botafogo, no Maracanã. Santos x Portuguêsa, no Pacaembu.

Domingo — Bangu x Corintians, no Maracanã. Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu; Atlético x Internacional, no Mineirão; Grêmio x São Paulo no Olímpico, e finalmente, Ferroviário x Vasco, em Curitiba.

Corintians Vence de 2-1

SÃO PAULO (Sport Press) — O Corintians passou a ser líder absoluto do Grupo «A», ao triunfar na noite passada (com o empate do Palmeiras), sôbre a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1, numa partida em que começou perdendo de 1 a 0, com um tento relâmpago de Ratinho, logo aos 3 minutos. Mas ainda na primeira fase os comandados de Zezé Moreira, passariam à frente da contagem e chegariam à vitória, com tentos de Tales, de cabeça, aos 33 e Sílvio, aos 38 minutos.

A renda (maior da rodada de ontem), somou NCr$ 53.359,60, dirigindo o encontro com bom trabalho Etel Rodrigues. Eis os times: **Corintians** — Barbosinha; Jair, Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto. **Portuguêsa** — Orlando; Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. O encontro foi realizado no Pacaembu, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Luís Alberto e Ocimar Não Querem Jogar Sem Renovar Com o Bangu

Antes de seguirem para Belo Horizonte, onde, ontem, enfrentaram o Cruzeiro, Luís Alberto e Ocimar declararam que se o Bangu não renovar seus contratos, que terminam amanhã, dia 14, não jogarão domingo, contra o Corintians.

Paulo Borges, Mário Tito, Fidélis, Cabralzinho e Jaime estiveram ontem pela manhã em Môça Bonita, fazendo tratamento médico, e hoje, voltarão ao clube, inclusive para exercícios físicos de caráter leve, sob o comando de Moacir Bueno.

REGRESSO É HOJE

A delegação bangüense regressará, hoje de manhã, e os jogadores serão liberados até amanhã, quando farão individual com vistas ao compromisso de domingo contra o Corintians. A concentração só será iniciada sábado, depois da recreação que servirá de apronto.

Juvenil do Fluminense Derrotou Botafogo: 2-0

O Fluminense derrotou ontem à tarde, em General Severiano, a equipe do Botafogo por 2x0, em partida válida pelo Campeonato Carioca de Juvenis. O jôgo foi um dos melhores até agora realizado no certame, e Reinaldo constituiu-se na maior figura dentro do campo, fazendo jogadas sensacionais e dando os dois passes para os tentos do tricolor.

O placar foi inaugurado ao primeiro minuto de jôgo, num chute forte de Cafuringa, e aos 25 minutos da segunda etapa Tinguta aumentava o marcador. O juiz foi o sr. Armindo Tavares, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 682,00, com as duas equipes formando assim: *Fluminense* — Peri; Pedro Omar, Valtinho, João Francisco e Hélio; Rui e Serginho; Cafuringa, Reinaldo, Tinguta (Dida) e Roberto. *Botafogo* — Vendell; Ademir, França, Queirós e Botinha; Roberto e Gustavo; Sílvio (Mané), Ferreira (Mimi), Zezé e Balinha.

OUTROS JOGOS

Em São Januário, o Vasco goleou o São Cristóvão por 4x0, gols de William, aos 14 e aos 21 do primeiro tempo. Na fase final, Ocada assinalou os dois tentos, aos 13 e ao 18. O juiz foi o sr. Válter Gino, com atuação regular, e a arrecadação somou NCr$ 48,00.

FLAMENGO 2 X OLARIA 0

Na Gávea, o Flamengo venceu apertado ao Olaria, por dois tentos a zero, gols de Dionísio. Almir Saline foi o árbitro, com excelente atuação, e a renda somou NCr$ 92,00.

AMÉRICA 5 X MADUREIRA 0

Em Conselheiro Galvão, o América goleou espetacularmente à equipe do Madureira, por 5x0, com tentos assinalados por intermédio de Valcir (2), Tininho, Ângelo e Amadeu. Luís Carlos de Oliveira foi o juiz, com a renda de NCr$ 120,00.

BANGU 3 X CAMPO GRANDE 0

Em Ítalo del Cima, o Bangu venceu o Campo Grande por 3x0, gols de Élcio, Milano e Luisinho. A arrecadação foi de NCr$ 55,00, e Eldemar Freire foi o juiz, com boa atuação.

BONSUCESSO 3 X PORTUGUÊSA 1

Na ilha do Governador, o Bonsucesso derrotou a Portuguêsa por 3x1, gols de Zé Luís (contra), Dutra e Campista, para o Bonsucesso, enquanto Pedro Paulo marcava o tento único da Portuguêsa. Rubens de Carvalho foi o árbitro, com atuação regular, e a renda somou NCr$ 47,00.

Toniato Quer Eduardo e Aguarda Humberto

querdo do Ferroviário, de Curitiba, Humberquerdo do Feroviário, de Curitiba, Humberto, o Botafogo ofereceu ao extrema esquerda Eduardo, do América, a importância de NCr$ 100.000,00 (cem milhões antigos), ao mesmo tempo que continuará tentando a contratação do ponta de lança Paulo Bim, do Comercial, que, segundo o comendador Bertinoli, do XV de Piracicaba, já está vendido para o clube interiorano paulista.

Isso o que declarou à reportagem do «DN» o sr. Xisto Toniato, vice-presidente de Futebol do clube de General Severiano.

Por outro lado, o presidente do Guarani, de Campinas, Jaime Silva, que se encontra na Guanabara, prometeu dar uma resposta definitiva para a compra de Parada, dentro de 48 horas, pois, como se sabe, os dirigentes do futebol alvi-negro solicitaram, para liberar o atacante, a importância de NCr$ 30.000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos). Parada, como se sabe, abateu no amistoso do Guarani, com a Portuguêsa de Desportos.

Célio de Sousa Poderá Dirigir o Madureira

Célio de Sousa, que foi técnico campeão de aspirantes pelo Vasco da Gama, poderá dirigir o time do Madureira no campeonato carioca do corrente ano. Os entendimentos já foram iniciados, devendo o treinador assinar contrato até o fim do ano, mediante salários de 500 cruzeiros novos.

Os profissionais do Madureira começaram ontem seus preparativos para o campeonato e os titulares venceram o treino coletivo por 2 x 1, gols de Edison e Morais para os vencedores e Valmir para os aspirantes.

PORTUGUÊSA EM CRISE

O sr. Alcides Gomes da Silva, vice-presidente da Portuguêsa, eleito pelo Conselho, renunciou ao cargo, aumentando, assim, a crise em que se debate a simpática agremiação da ilha do Governador.

Alegou o renunciante que a Portuguêsa precisa se renovar para evoluir e que hoje em dia existem no quadro social homens de capacidade para levá-la adiante. "O clube precisa despertar e agora vai levar uma sacudidela", acrescentou.

LISTA ESTÁ CORRENDO

Enquanto isso, o sr. [illegible] está correndo assinaturas num pedido de convocação do Conselho, embora o sr. Alcides Gomes da Silva esclareça que essa providência cabe ao presidente do clube e deve ser imediata, já que o órgão máximo precisa eleger seu próprio presidente — o que estava no comando também [illegible] — e tomar conhecimento da renúncia do vice-presidente.

A saída do sr. Antônio Figueiredo da presidência do clube é considerada inevitável. A maioria dos que com êle colabora no momento nem sócios da Portuguêsa eram, tendo, porém, [illegible] dados pelo titular do clube.

O SEGRÊDO DE SVETLANA

A VIDA PRIVADA DA FAMÍLIA STALIN CONTADA PELO SOBRINHO DO DITADOR

Na Rússia os filhos dos dirigentes políticos não gozam de privilégios particulares. Svetlana era a única (mesmo depois da morte de seu pai e da realização do XX Congresso) que usufruía do Estado, de um apartamento relativamente luxuoso e de uma pensão especial. Entretanto, enquanto aguardava seu diploma de bacharel, Svetlana não possuía nenhuma prioridade ou favoritismo. Estudava em um Instituto de História, recebendo um estipêndio exatamente igual ao de seus colegas:

Finda a cena do capítulo anterior, vamos en-rar os convivas numa grande sala iluminada três enormes lâmpadas. Num canto havia um o com toca-discos.

— Trouxe a tua discoteca? — indagou Vassili etlana.

— Não. Deixamos tudo no Kremlim. Papai nã ou que eu trouxesse os discos porque teme que lquer acidente possa quebrá-los.

Indaguei a mim mesmo se não eram os discos ritos de Nadia que Stalin temia que se pa m.

Dançamos com a música do rádio. Budienny, em tôdas as ocasiões gostava de demonstrar era cheio de vida, malgrado sua idade avan-, começou a exibir-se em danças populares as.

— Budu — me chamou repentinamente, Stalin Só tu conheces de fato as danças georgianas. a-nos ver como és bom dançarino.

— Eu também conheço as danças georgianas disse Svetlana, e começou a dançar. Stalin c ervava com prazer e não fazia esfôrço para dis-ar sua satisfação.

A festa acabou às onze horas. Eu devia falar Stalin, no dia seguinte, para explicar os motivos minha visita. Tratava-se de discutir o caso da ão de um grupo de engenheiros, meus colabo-dores quase diretos.

Encontrei-o à mesa, na varanda, às oito da ma-. Estava fazendo seu desjejum e bebia uma xí-a de café turco. Os médicos eram contrários ao é turco; muito forte para um homem que sofria oração. Mas Stalin havia se recusado obstina-ente a modificar um hábito que cultivava des a juventude.

Ao constatar minha surprêsa ao vê-lo tomando é, exclamou:

— Tu também és georgiano e sabes que nós fazemos tudo assim. Não renunciarei. Se o fizesse me sentiria como se já estivesse velho.

Expliquei-lhe que não tinha nenhuma intenção de privá-lo do café e disse-lhe a razão de minha visita.

Levantando as grossas sobrancelhas, interrompeu-me:

— é hora de fazer qualquer coisa com a NKVD (Polícia Secreta) — Se aquêle idiota do Yehov continua a agir assim, acabará acusando até a mim de complô contra Stalin. Entretanto, neste momento não posso fazer nada pelos teus engenheiros. Beria virá aqui, depois de amanhã, e creio que o nomearei chefe de um comitê para reorganizar a NKVD Na ocasião pedirei a êle que indague sôbre o caso dos teus engenheiros.

Deixei Soci no dia seguinte. Três meses mais tarde, Béria, agora chefe da NKVD, no pôsto de Yezhov, que se suicidou no retiro onde estava confinado, libertou os meus engenheiros.

Tempos depois fui ter com Stalin em seu refúgio antiaéreo, no Kremlim. O meu acompanhante era sempre Miciuk. Me levou ao edifício que em outros tempos fôra uma dependência do Palácio do Kremlin, onde coroavam os Czares. Deparamos com uma porta de ferro batido e indaguei surprêso:

— É por aqui o ingresso de nosso camarada Stalin?... E se caísse uma bomba no edifício, como conseguiriam desimpedir a passagem?

— Não se preocupe camarada — respondeu Miciuk — e acrescentou: «A rapôsa tem mais de um buraco em sua toca. Temos outras formas de ingressar aqui. Sair daqui é mais fácil do que se imagina. Esta é uma espécie de ingresso privativo que pouquíssimas pessoas conhecem.

Descemos à uma grande profundidade. A água gotejava das paredes e do teto.

— Essa passagem estreita em que estamos — disse Miciuk — é a mesma usada por Napoleão e seu séquito. Desemboca no morro.

Pouco depois ingressamos num subterrâneo secundário que se alargava até chegar a um elevador. Novamente Miciuk voltou a falar:

— Êste elevador dá no apartamento do camarada Stalin. Estamos a 14 metros acima dêle.

Era um elevador excepcionalmente grande, podendo conter fàcilmente dez pessoas. Como se adivinhasse o que eu estava pensando, afirmou Miciuk — É um elevador suficientemente grande para em caso de emergência poder carregar todo o pessoal numa só viagem.

O ascensor parou defronte do cômodo espaçoso. Em frente havia uma porta de aço.

— É proibido entrar — disse Miciuk, e apertou uma campainha.

Svetlana em pessoa veio abrir a porta e exclamou satisfeita: — Que prazer, Budu. Papai está à tua espera.

CONTINUA AMANHÃ

Stalin foi sempre um amante das coisas perfeitas Implicava com os mínimos detalhes de um projeto. Na foto, como homem organizado que era, coloca no lugar a palheta do pára-brisas de seu carro predileto

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

ESDI Com Nova Direção

D. CARMEM Portinho tomou posse, finalmente, na direção da Escola Superior de Desenho Industrial. Na última quinta-feira, pela manhã, houve, a transmissão da diretoria, até então ocupada pelo crítico e professor Flávio de Aquino, solenidade que contou com a presença do secretário da Educação, do sr. Carvalho Neto, de adidos culturais de várias nações, de críticos de arte, do corpo docente e discente. Em seu discurso, o secretário Benjamim Morais anunciou a volta do Fundo de Educação e Cultura, que poderá propiciar novas verbas para a Escola, e sobretudo maior liberdade no seu manuseio, sem os trâmites burocráticos, e, para dentro de dois anos, a transferência da ESDI e outras unidades de ensino artístico da Guanabara para a «cidade nova», que surgirá no Catumbi. Flávio de Aquino, em discurso, cheio de emoção, agradeceu a todos, e também ao govêrno passado, responsável pela criação da ESDI, e os presentes puderam notar, pelas prolongadas palmas, como era querido entre alunos e professôres. D. Carmem Portinho, não demorou mais de três minutos em seu discurso e simplesmente prometeu trabalhar pela ESDI.

Mas em contato rápido com êste colunista, D. Carmem Portinho falou das dificuldades que tem à sua frente e do que fará para dinamizar a Escola. Informou que a situação financeira da Escola é das piores. Afora a verba pequena que conta, vive pràticamente da renda obtida com o estacionamento de carros em sua área. Uma grande parte de seu esfôrço, portanto, será de caráter burocrático: obter novas verbas, outras rendas, conseguir funcionários de alto nível para ajudá-la em sua administração, e assessorá-la. Pretende conseguir convênios com o Itamarati no sentido de trazer professôres estrangeiros para a Escola (através de bôlsas). Internamente, a primeira medida será a reabertura do restaurante. Pretende, igualmente, ativar os contatos com as indústrias e os seus organismos — afinal, é para a indústria que a ESDI existe — conseguindo dela cooperação financeira, etc. Como se vê, d. Carmem Portinho pretende dar um nôvo ritmo a ESDI, trabalhar dinâmica e criadoramente, como o fêz em outras instituições por onde passou, e que deixou marca.

CONCURSO DE CARTAZES

Comemorando o seu 30º aniversário, que transcorre êste ano, o Museu Nacional de Belas Artes está promovendo um concurso de cartazes, do qual poderão participar artistas e gráficos de todo o país. Os projetos deverão ser entregues até dia 30 do corrente mês, na séde do Museu, assinados com um só pseudônimo, em envelope fechado, que conterá por extenso o endereço do concorrente. As dimensões do cartaz são 96x66, três as côres e os seguintes os dizeres: Museu Nacional de Belas Artes 1937-1967. O júri do concurso constará de três membros e ao primeiro colocado — é aí que o concurso descamba para o ridículo — será concedido um prêmio de 200 mil cruzeiros, e, ao segundo colocado, o livro de Germain Bazin sôbre o Aleijadinho.

EXPOSIÇÕES

A paulista Lourdes Cedran, diretora do Museu de Campinas, está expondo desde o dia 4 último, na galeria do Copacabana Palace. Recebi o convite com atraso, e nenhuma notícia complementar. Cedran obteve «ao apagar das luzes» um prêmio na Bienal da Bahia, naquela célebre distribuição comandada por Mário Schemberg após a desistência de Krajcberg. Portanto, não era motivo para que a artista, no convite, colocasse, logo abaixo do seu nome, com destaque, «Premiada na I Bienal de Salvador».

TÓPICOS — Até junho está aberto, na Universidade Federal de Vitória, o concurso de títulos da cadeira de «Iniciação às Artes Industriais» da Escola de Belas Artes.

HORÓSCOPO

• QUINTA-FEIRA

• ÁRIES — Seja perseverante e diplomático neste período. Não tenha receio em colocar seus planos em execução.

• TOURO — Neste dia você resolverá um grande problema para sua inteira satisfação, mas seja perseverante mas não obstinado. Sucesso pela manhã se procurar a companhia de seu sócio.

• GÊMEOS — Período em que você deve ser explícito e objetivo ao estudar os detalhes de seu plano de sucesso. Cuide de sua saúde e não falte a seus encontros.

• CÂNCER — Influências favoráveis, especialmente se você tentar alcançar sucesso em seus assuntos financeiros. Sucesso em assuntos do coração.

• LEÃO — Uma importante questão pode ser resolvida se você se mantiver calmo e não tentar forçar certas situações. Esta fase é muito importante em sua vida.

• VIRGEM — Não trabalhe em demasia e evite fazer certas declarações. Evite sua tendência para a tristeza e não se preocupe com detalhes.

• LIBRA — Tente resolver seus problemas e não rejeite bons conselhos. Não se desvie de seus importantes projetos de sucesso no futuro.

• ESCORPIÃO — Faça alguma coisa por sua saúde e descanse mais. Procure não perder as oportunidades que aparecerem. Procure encontrar seus amigos íntimos pela manhã e distrair-se em sua companhia.

• SAGITÁRIO — Sai e procure a companhia das pessoas. Coloque sua correspondência em dia e não deixe de descansar um pouco.

• CAPRICÓRNIO — Tenha mais entusiasmo com seu trabalho e lute contra qualquer dificuldade que surgir ou problemas antigos. Seus assuntos particulares serão solucionados.

• AQUÁRIO — Você neste período necessita de muita paciência e talvez seus problemas sejam resolvidos conforme é de seu desejo. Evite zangas e assuntos confusos.

• PEIXES — Condições propícias para você e sua família mas não descuide de sua saúde. Financeiramente tudo irá bem.

Telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Antônio Silvino

LUIS DA CAMARA CASCUDO é, sem favor, mestre do folclore brasileiro. Agora mesmo, publica **Flor dos Romances Trágicos**, pela Editôra do Autor, trabalho de pesquisa que merece a maior atenção dos estudiosos.

Alguns tipos relembrados nesse livro conheci de perto. Dentre êles, Manuel Batista de Morais, o Né Batista, que tomou o nome de Antônio Silvino, e, antes de Lampião, foi o mais famoso cangaceiro nordestino, sobretudo pelas «atitudes cavalheirescas, gestos de generosidade, poupando adversários valentes, respeitando damas e donzelas, velhos, crianças e doentes, a honra da mulher casada, no acatamento devido às matronas sertanejas». Prêso em 1914 pela volante pernambucana do Tenente Teófanes, passou 23 anos na penitenciária do Recife, tendo sido indultado em 1937.

Entrevistei Né Batista, na Casa da Detenção. Já estava livre, havia mais de um ano. Dizia, porém, que não tinha para onde ir. O diretor da prisão permitiu que êle comesse e dormisse por lá, e, dêsse modo, Antônio Silvino transformou a penitenciária em hotel...

Durante 23 anos, estudou **A Bíblia**. Informa Cascudo que êle aprendeu a ler na prisão. Não me lembro dêsse detalhe. Lembro-me, porém, de que sabia tôda **A Bíblia**, tôda mesmo, de cor. De cór e salteado. Muitas vêzes testei sua memória, ora lendo trechos em voz alta, a saltar períodos para que êle os emendasse, ora abrindo o livro às cegas e determinando que me repetisse êste ou aquêle versículo. Realizava curiosos entrançados com crina de cavalo, e, ainda hoje, guardo uma caneta e uma volta que me deu de lembrança. Falava num filho, oficial da Polícia Militar do Estado do Rio e sempre afirmava que pretendia vir para o Sul. Contaram-me mais tarde, que, em Petrópolis, postou-se à frente do carro do presidente Vargas, identificou-se e pediu emprêgo, tendo sido atendido. Cascudo afiança, entretanto, que êle se fixou em Campina Grande, onde faleceu.

De qualquer maneira, quem mais precisa ler o capítulo sôbre Antônio Silvino, no livro **Flor dos Romances Trágicos**, é o escritor português Américo de Faria, que tentou biografar o cangaceiro em **Dos Criminosos Sanguinários**, lançado pela Livraria Clássica Editôra. Além de cometer dezenas de erros, informa que Antônio Silvino morreu doente na prisão, quando contava 36 anos de idade, e, por isso, não chegou a ser julgado...

TELHAS SÔLTAS

• **UCRANIANAS** — Interessante antologia poética acaba de ser editada pela Prolog (Companhia Brasileira de Artes Gráficas): **Girassol**. Coletânea depoesias modernas da Ucrânia. Tradução de Wira Wowk, em colaboração com Helena Kolody e Léa de Abreu. Revisão de Cleonice Berardinelli. Capa de Ana Maria Muricy. Alguns poetas vivem nos Estados Unidos: a maioria porém acha-se na terra em que nasceu.

• **ESPIRITUALISMO** — Em edição da revista **Sabedoria**, pequeno ensaio de Irene Soares Brandão, intitulado **Abrindo Caminho**. Capa de **Mário Jaci**.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Leilão de Almas

PRIMEIRO foi «Almas em Leilão». Agora é «Leilão de Almas». Títulos quase idênticos para uma temátima parecida: os conflitos conjugais na alta burguesia, afetada pelo tédio, a insatisfação, o equívoco e as frustrações. Êsse tema, nas mãos de Bergman, Antonioni, Fellini, Resnais ou, no caso brasileiro, de Válter Hugo Khouri, alcança uma dimensão filosófica, pois traduz a busca do mistério existencial e das contradições que cercam o ser humano em sua luta por comunicar-se entre si. Nas mãos, contudo, de Ted Kotcheff como, de resto, de alguns realizadores norte-americanos que tratam, de diferentes formas, o mesmo assunto, o drama sócio-sexo-conjugal da sociedade inglêsa se transforma num melodrama de choques e entrechoques, de tédio e mútuas traições físicas e morais.

O filme, com roteiro de Merdecai Richler, baseado na novela de John Braine, tem a protagonizá-lo, como o anterior «Almas em Leilão», o britânico Laurence Harvey que não é, como se pode fàcilmente constatar, um grande ator. O máximo que Harvey faz, quando pretende traduzir um grande aborrecimento, ou um ressentimento insopitável, é franzir os chamados sobrolhos. Via de regra o «astro» londrino é pétreo e frígido, deixando-se explorar fotogràficamente com notável fleugma britânica. O rapaz, que não é tão rapaz assim, possui boa dose dêsse tipo de «charme» que compraz às mulheres vizinhas da menopausa e da melancolia vital. Daí, principalmente, o êxito inegável das películas que encabeça, como esta «Life at the Top» agora atraindo bom público aos cinemas cariocas.

O melodrama, apesar de realizado em prêto-e-branco e tela normal, possui um bom nível técnico-artístico e foi realizado com essa sobriedade tradicional nas produções inglêsas. Essa, sobretudo, a razão pela qual se pode suportar até com satisfação a história folhetinesca do rapaz pobre que se casa com a môça rica e, a partir dêsse bom negócio financeiro, acumula-se de complexos, de ressentimentos e de frustrações. Êsses sentimentos escolhem sua vítima natural e infalível: a própria espôsa, que passa a simbolizar todos os vícios da família de ricaços na qual ingressa pelo artifício matrimonial. O rapaz, para camuflar o parasitismo que o aflige, dedica-se ao trabalho, tentando justificar o emprêgo polpudo que o sôgro, proprietário de enorme complexo industrial da lã, lhe concede, em troca do afeto dos filhos do casal. Os complexos de «Joseph Lampton», o nome fictício que Laurence Harvey adquire, aumentam quando percebe que o filho mais velho devota mais ternura e mais respeito pelo avô, do que por êle próprio. O avô, aliás, cumula o neto com presentes e uma preferência asfixiante.

A conseqüência de tudo isto é a crescente e prolongada abstinência sexual que «Joe Lampton» impinge a «Susan Lampton». Esta, como manda o figurino, sai pela tangente, isto é: resolve seu problema arranjando um amante, amigo do marido e também casado. «Joe» descobre tudo e, de revanche, orna, por sua vez, a testa da espôsa com aquêles terríveis sinais ponteagudos. Mais tarde, diante da oportunidade de substituir o sôgro na direção da fábrica, regressa ao lar, onde a mulher o recebe de braços abertos, pronta para o perdão que, segundo ordena o círculo vicioso, mais tarde se transformará em nova traição. «Assim é a vida», dizem os acácios. Assim é o cinema, esta curiosa arma de repetição, essa fábrica de medíocres redundâncias, de grosseiras sutilezas.

CÂMARA EM AÇÃO

NA SUÉCIA — A declaração do famoso cineasta sueco Ingmar Bergman, feita num programa de televisão, de que cogita realizar um filme sôbre o Vietnam, causou perplexidade e grande sensação em tôda a Europa. Bergman acrescentou que tenciona iniciar brevemente os trabalhos do roteiro. Segundo afirmou o diretor de «Morangos Silvestres», o motivo que o atraiu no caso do Vietnam foi a possibilidade de uma terceira parte ser pressionada por diversos lados até quase ao estrangulamento. Será esta, como se constata, a primeira película de conteúdo político do magistral realizador.

x x x

NA FRANÇA — Alain Jessua, que terminou «Jeu de Massacre», pensa levar à tela «Les Aventures de Jodelle», de Peelaert. Trata-se de uma heroína de quadrinhos cujas façanhas têm primeiro por moldura a história romana e que depois prossegue suas aventuras na época moderna. Alain Jessua tenciona utilizar o colorido de maneira revolucionária nesse nôvo filme.

● O próximo filme de Jacques Doniol-Valcroze vai intitular-se «Le Viol». É a história de um homem que, sob o pretexto de levar um embrulho, se introduz no apartamento de uma mulher casada, cujo marido está ausente. O «tête-à-tête» dêsse homem e dessa mulher vai prolongar-se por várias horas. Um cenário único: o quarto de mulher. A vedeta dessa co-produção franco-sueca será Ingrid Thulin ou Bibi Anderson.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Andrew Marton voltou a Hollywood, depois de uma ausência de seis meses durante a qual produziu e dirigiu «Cowboy in Africa», na África Oriental e completou a supervisão e coordenação, bem como a letra musical, na Inglaterra. Esta produção, de ação e aventura, leva à tela, pela primeira vez, cenas da captura e domesticação de animais exóticos, como zebras, gazelas e outros, filmados por «Vantors Films», sendo uma produção de Ivan Tors para a «Paramount Pictures».

FOTOGRAMAS

ATIVIDADES DO JARBAS — O Jarbas Barbosa, livre, enfim, de um desagradável equívoco judiciário no interior de Minas, com a anulação da sentença que o condenara por atropelamento, está em franca atividade cinematográfica. O ativo produtor vai começar, muito brevemente, duas novas películas: «Vou Deixar Cair», com Renato Aragão e direção de J. B. Tanko, com início das filmagens dia 24 próximo, e «Juventude e Ternura», em côres, com Vanderléia, direção de Carlos Manga, agora voltando ao cinema, depois de longa temporada na televisão.

«O EVANGELHO», MAIS UMA VEZ — Continua o verdadeiro «festival» de pré-estréias do famoso filme de Pier Paolo Pasolini, «O Evangelho Segundo São Mateus». Sábado próximo, dia 15, às 9h30m da manhã, no Cine Art-Palácio Copacabana, por iniciativa do Cineclube Pesquisa, do Centro de Estudos de Psicologia, a premiada realização do cinema italiano será exibida em nova «première» dedicada aos estudantes universitários. Os convites poderão ser encontrados no diretório acadêmico da Faculdade de Filosofia, na avenida Presidente Antônio Carlos, 40, no curso de Psicologia da Faculdade, na avenida Pasteur e na Livraria Ler, rua México, 31. As anteriores apresentações de «O Evangelho Segundo São Mateus» provocaram muitas manifestações entusiásticas de admiração, despertando polêmicas e temas candentes de discussão.

O Cinema Latino-Americano

● PERU — Circula em Lima a revista especializada "Hablemos de Cine", já tendo editado 33 números, sob a direção de Isaac Leon F. A publicação congrega não só críticos e estudiosos como, de resto, produtores, diretores, técnicos, etc., constituindo-se no porta-voz do movimento cinematográfico peruano. No número 33, que circulou em fevereiro, há, por exemplo, a relação dos melhores filmes de 1966, escolhidos pela crítica de Lima. Os cinco mais votados, pela ordem, foram os seguintes: "Os Amôres de uma Ruiva", da Tcheco-Eslováquia, direção de Milos Forman; "Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock; "Vaga Estrêla da Ursa Maior", de Luchino Visconti; "Repulsion", de Roman Polanski e "Vermelho 7.000, perigo!", de Howard Hawks. O mesmo número consigna um interessante debate sôbre o filme de longa-metragem, em côres, realizado pelo cineasta peruano Armando Robles Godói, e intitulado "En la Selva no Hay Estrellas". A revista informa, na parte noticiosa, os esforços pela criação da "Sociedad Peruana de Cinematografia", concretizada em fevereiro último, com a indicação de uma comissão integrada por Armando Robles Godói, Manuel Chambi, Jorge Volkert, Miguel Réynel e Augusto Madueño. A tarefa imediata da entidade é a consecução de uma Lei de Cinematografia, que a classe do cinema peruano propugna há longos anos.

● MÉXICO — O México preparou uma mostra do Cine Experimental Mexicano que terá lugar em diversas capitais latino-americanas, a começar pelo Peru, durante a qual serão exibidas cinco produções, capazes de revelar a nova geração artística [illegible]ca. O cine mexicano, [illegible] afã de recuperar o lugar [illegible] ocupa no mercado [illegible] cinematográfico, busca [illegible] horizontes para sua pro[illegible] Ùltimamente se uniu com [illegible] tros países para co-pro[illegible] películas que farão surgir [illegible] vos valôres, novos argu[illegible] tos, etc.

● ARGENTINA — [illegible] de muitos meses de [illegible] ção creditícia, o Instituto [illegible] cional do Cinematog[illegible] agora sob a presidência [illegible] coronel Ridruejo, outorg[illegible] primeiras prestações de [illegible] Foram para "Al Diablo [illegible] Este Cura" (Brava), "[illegible] nes de Hombre" (Tur[illegible] "Soluna" (Marcos Mad[illegible] todos terminados. No [illegible] to, por razões de escassez [illegible] produtores ainda não [illegible] ram os 50% do percen[illegible] aceito, segundo determ[illegible] lei.

AJUDEMOS LIMA BARRETO

Coincidindo com a reapresentação de "O Cangaceiro", dia 7 último, no Cine Paissandu, promovida pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, chegam-nos inquietantes notícias do delicado estado de saúde de seu realizador, o famoso cineasta paulista Lima Barreto. Informam-nos que o Lima, carente de recursos e atravessando grave crise financeira, encontra-se recolhido ao leito. Urge, pois, organizar-se um movimento visando a levar auxílio e solidariedade ao cineasta que deu as maiores glórias internacionais conquistadas pelo Brasil. Entidades oficiais, como o INC, além do Govêrno e os amigos de Lima Barreto estão obrigados, por razões de respeito e reconhecimento, a ir em socorro do cineasta, agora em momento de crise. A obra que realizou, em que pesem divergências de qualquer ordem, deixou marca profunda na evolução temática do cinema brasileiro. "O Cangaceiro" marcou época e abriu o "ciclo do Nordeste" que teve numerosos continuadores, revelando no exterior uma imagem inédita e original da vida rural brasileira, marcada por certo exotismo, é bem verdade, mas inegàvelmente apresentando elementos humanos e sociais de inegável significação nacional. Eis, na foto, Milton Ribeiro, numa cena de "O Cangaceiro"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Programa Dêste Ano no Teatro Das Nações

O GOVÊRNO francês informou os elencos estrangeiros que integrarão a temporada dêste ano do Teatro das Nações, em Paris, que se iniciará a 2 de maio próximo vindouro, desenrolando-se como no ano passado no Théâtre de France-Odéon sob a direção de Jean Louis Barrault. O espetáculo inaugural estará a cargo do elenco que conquistor o primeiro lugar no Festival Mundial de Teatro Universitário, a realizar-se em Nancy, nos últimos dias do corrente mês.

Depois, o Schaulspielhaus de Dusseldorf (Alemanha) apresentará duas peças: «O Príncipe de Hamburgo» de Kleist e a versão alemã da peça polonesa «Tango», original de Slawomir Mrozek. A ópera «O Sonho de Uma Noite de Verão» de Benjamin Britten, em primeira mundial de uma nova apresentação pelo English Opera Group, dará continuação ao Festival e constituirá seu único espetáculo lírico.

O «Théâtre d'Aujourd'hui», da Bélgica, participará com a tragédia «Tieste» de Sêneca. A Índia comparecerá com um bailado-pantomima de três séculos. Dos Estados Unidos virá o famoso «Circle In The Square», teatro Off-Broadway, que oferecerá o espetáculo negro «Trumpets of the Lords» de James Weldon Johnson.

A Tcheco-Eslováquia apresentará espetáculos modernos com «O Processo» de Kafka, pelo Pequeno Teatro da Balaustrada e «Benefício», espetáculo de mímica, canto e paródia pela Companhia Semafor. O Piccolo Teatro de Milão comemorará o centenário de nascimento de Luigi Pirandello, com sua última obra: «Os Gigantes da Montanha» e «A Noite dos Assassinos» de José Triana, pelo Teatro Estúdio de Cuba encerrará a temporada.

ESCOLHA DE DIRETOR PARA O CONSERVATÓRIO

Por decisão do diretor do Serviço Nacional de Teatro, os professôres do Conservatório Nacional de Teatro votarão hoje, quinta-feira 13, a lista tríplice de professôres efetivos da qual o sr. Meira Pires escolherá o nôvo coordenador dêsse estabelecimento federal de ensino dramático.

SAIU "AS CRIADAS" E "ZUMBI" ESTÁ NO BÔLSO

Terminou domingo último, uma semana antes do que fôra anunciado, a carreira de «As Criadas», peça de Jean Genêt, no Teatro de Bôlso, em virtude de dois de seus intérpretes, Érico de Freitas e Hélio Ari, irem integrar o elenco de «Os Sete Gatinhos», peça de Nélson Rodrigues a ser levada brevemente no Teatro Miguel Lemos. «Arena Conta Zumbi», de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, encerrou sua carreira no Teatro Carioca, na versão do «Grupo de Ação» e está agora, desde anteontem, sendo apresentada em Ipanema, na Praça General Osório, no palco do Teatro de Bôlso.

"RASTO ATRÁS" VOLTARÁ HOJE

Está marcado para hoje, quinta-feira 13, o reinício das apresentações da peça «Rasto Atrás» de Jorge Andrande, no Teatro Nacional de Comédia, que tiveram de ser interrompidas em virtude da súbita enfermidade de uma de suas intérpretes, a atriz Isabel Teresa, que a partir de hoje estará sendo substituída por Helena Velasco. Êsse espetáculo permanecerá em cartaz sòmente até o fim do corrente mês.

UMA PEÇA DE JOVENS COM TÍTULO CURIOSO

Será apresentada brevemente no Rio, em teatro a ser ainda escolhido, embora os ensaios já tenham sido iniciados, uma peça de dois jovens autores: Carlos Aquino e Antônio Bivar, que tem o seguinte curioso título: «Simone de Beauvoir para de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar». A direção será de Ramayana, devendo figurar no elenco Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Mário Petráglia, Sônia Clara e Carlos Aquino.

RATTO DIRIGIRÁ UMA PEÇA EM SÃO PAULO

O diretor Gianni Ratto aceitou encenar em São Paulo, no Teatro Cacilda Becker, a peça de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas intitulada «Isso devia ser proibido», que tem como personagens únicos um casal de atôres e será interpretada por Cacilda Becker e Walmor Chagas.

REVISTAS RECEBIDAS

Como sempre numa cortezia da Air France, recebemos novos números do semanário «L'Express» e do mensário «Paris Théâtre», o desta última publicação dedicado ao teatro do famoso pintor primitivo o «douanier» Henri Rousseau, com sua peça «La Vengeance d'Une Orpheline Russe» e estudos sôbre a obra, o autor e a época e o movimento artístico a que pertencem

NO MINI-TEATRO — Aldo de Maio, Milton Carneiro e Camila Amado numa cena de "A Exceção e a Regra", peça em um ato, de Bertolt Brecht que constitui a primeira parte do espetáculo "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", em cartaz no Mini-Teatro, em Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja do Cine Condor Copacabana

4 Atrações no Primeiro Show

QUERENDO dar cada vez mais fôrça ao primeiro «show» do Freds, o produtor Carlos Machado acaba de colocar quatro atrações no espetáculo das 23 horas: a cantora Dircelene, para a qual se promete um relançamento em grande estilo. Dircelene irá cantar no centro da pista, sob um foco de luz de um refletor especial, que acaba de chegar dos Estados Unidos. O repertório está sendo escolhido por Tito Santos e Machado. Segunda atração, o show-man Hélio

Dirce Migliaccio e Renato Borghi em uma das cenas da divertida comédia "Quatro num Quarto", maior bilheteria da temporada. Em cartaz no Maison de France pelo Teatro Oficina

Show

NEY MACHADO

Mota, ex-atração das boates de Paris; a seguir, Trio Los Gaúchos e Os Originais do Samba, ao todo 45 minutos de espetáculo. Machado está nos dizendo que se convence, a cada dia, que o horário ideal para «show» é 23 horas. Ainda ontem, das 90 pessoas que pagaram couvert 75 tinham chegado para o primeiro «show». «As pussy pussy pussy cats» ficará em cartaz até o dia 11 de junho, devendo estrear a 15 ou 16 o «show» do Sweepstake, uma história bolada por Carlos Machado e escrita por Sérgio Pôrto. O Freds está abrindo para jantar às 21h30m, contando desde o primeiro instante com música dançante, a cargo do conjunto «Os Tropicais».

"SHOW" DE NOTICIAS

Planos do Eduardo em Gonzalez: em maio, com o fim do racionamento, venderá o possante gerador (vale 20 milhões) e comprará a loja ao lado, uma boutique, transferindo para ali a cozinha do El Cordobes. Maitre Aragão informa com orgulho: «Será a boate de melhor e maior cozinha da cidade». *** Helena de Lima não cantou segunda e têrça no Le Candèlabre, devido às obras de instalação do nôvo aparelhamento de som. Voltou a cantar ontem, com casa superlotada.

—:*:—

Pânico na boate Drink quando vários fregueses começaram a devolver o uisque, todo êle cheirando a querosene. O maitre Joaquim descobriu o mistério em três segundos: a Brahma tinha entregue várias pedras de gêlo com «algo mais», na base do querosene jacaré. Embora tudo tenha terminado bem, pergunto eu: — Será que o garçom da copa não tem olfato?

—:*:—

Vejam vocês como anda Copacabana: um brasileiro comprou entrada no Mini-Teatro, na noite de têrça-feira, pagando em notas de dólar. *** O govêrno do Estado do Paraná patrocinará a excursão do «Édipo Rei» durante quatro meses, pagando tôdas as despesas, elenco, passagem, estada, tournée que irá de Pôrto Alegre a Re[illegible] A peça estreou dia 30 de março no Teatro G[illegible] com êxito absoluto, tendo feito em nove di[illegible] soma de 18 milhões de cruzeiros. Graça M[illegible] (no elenco é o «Tirésias») contava êsses det[illegible] ao seu filho Paulo Graça na madrugada de [illegible] no Copa-leme Boliche. «Édipo Rei» estréia [illegible] quinta-feira, em Pôrto Alegre.

—:*:—

Desfaço a confusão em tôrno de «Cherri N[illegible]» que na tradução de Millôr Fernandes vai se [illegible]mar «Negra Meobem». Oscar Ornstein cede[illegible] fato os direitos da comédia ao diretor Ant[illegible] De Cabo. Embora o prazo da exclusividade [illegible] montagem (18 meses) estivesse esgotado, O[illegible] conseguiu prorrogação, transferindo o nôvo [illegible] ao De Cabo.

—:*:—

Maria Pompeu, uma das atrizes de «Ne[illegible] Meobem» (são, apenas, duas mulheres na p[illegible] a outra é Lady Hilda, que fará o papel-tít[illegible]) estava muito elegante na exposição do Valen[illegible] na galeria L'Atelier. Pergunto ao dono das [illegible]nhas qual o sentido da mostra e êle me co[illegible] — «Provar que não sou fotógrafo apenas de [illegible]tinhas, mas o campeão mundial de capas de re[illegible]tas. Estou entregando sete a oito por semana».

—:*:—

Walter Rizzo e o diretor social do Vasco [illegible]taram ontem no Lisboa à noite. Ficaram e[illegible]polgados com o «show» e ali mesmo o dire[illegible] vascaíno contratou Luísa Salgado, Maria [illegible] Villar e os guitarristas para uma apresenta[illegible] no clube, no fim dêste mês. *** Fala-se [illegible] Victor Berbara entusiasmado com o sucesso [illegible] «Alô Dolly!» em Buenos Aires, onde é co-pro[illegible]tor, estaria tratando de trazer para o Rio a ver[illegible] musical, de «Tia Mame». *** Pires do Rio c[illegible]tinua assediando Haroldo Costa, prometendo [illegible] temporada no Golden Room. Até onde vão m[illegible] espiões, as articulações de Pires são por co[illegible] própria.

I. DE PAIVA

(Interino)

Assoprando Duas Velinhas

É COM prazer que registramos, através desta coluna, o passar de mais um aniversário do Canal 4 do Rio de Janeiro. Dois anos de trabalho de uma equipe que muito já fêz pela radiodifusão brasileira. Deixemos de lado a crítica (mesmo favorável) a êsse ou aquêle programa. Esqueçamos, por um momento, os maus e os bons programas que a TV-Globo nos tem oferecido neste dois anos de vida. Respeitemos a aniversariante. É o mês da alegria, da festa, do borbulhar da campanha. Abril é o mês da TV que entra em sua casa mais cedo com o infantil "Uni-Duni-Tê" e; quase sempre, despede-se mais tarde com a *maravilhooooosa* Célia Biar e o seu "gato-galã" Zé Roberto, isto sem falar nas reprises das novelas, medida que vem agradando às donas-de-casa, que não têm culpa dos constantes "black-outs" da Rio-Light. Abril de 1967 é o mês do Festival Globo de Televisão, a partir do dia 15 próximo. Um mundo de prêmios, brindes e diversões será oferecido aos que comparecerem aos espetáculos. Dois restaurantes funcionarão ali para melhor atendimento do público. Conjuntos de música jovem, Dercy, astros do Tele-Catch, Célia Biar, Capitão Furacão e todo o elenco da Central Globo de Novelas estarão a postos para a satisfação de seus milhares de fãs. Circuito fechado de televisão, onde você, leitor, verá sua própria imagem; exposição de ricos guardas-roupas usados nas novelas e outras atrações que, por certo, irão superlotar o pavilhão do velho bairro imperial.

Pode parecer estranho, ou incoerente, que o cronista tão afeito à crítica de programas como os acima anunciados tenha a "audácia" de promovê-los a tal ponto de recomendá-los ao leitor. Não estamos promovendo programas indistintamente, mesmo porque a TV-Globo, pelo número de eficientes veículos de que dispõe, pode muito bem autopromover-se. Desejamos tão-sòmente congratularmo-nos com os dirigentes e tôda a equipe da telemissora que opera na freqüência de 66 a 72 MHz, e há dois anos veio juntar-se às demais co-irmãs, TV-Rio, TV-Tupi, TV-Excelsior e TV-Continental, colaborando para horas de entretenimento dêste tão sofredor povo da Guanabara e Estados vizinhos.

Ao assoprar as duas velinhas, deve a TV-Globo lembrar-se de que tem sempre alguém na espreita e na escuta de seus programas e que êsse alguém (lògicamente o telespectador) merece sempre o melhor. Nossos parabéns, pois.

«OH ! QUE DELÍCIA DE SHOW»

O Canal 4 acaba de lançar mais um programa "Oh! Que delícia de show", às têrças-feiras, às 20h30m, tendo como apresentadores Célia Biar e Ted Boy Marino, que vemos na foto acima

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13,00 (4) Show da cidade
14,30 (2) Meriade
14,30 (6) Fúria (filme)
14,30 (6) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
15,05 (6) O menino do circo
15,40 (13) [illegible] infanto-juvenis
15,45 (6) O menino do Circo
16,00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16,30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17,00 (2) Novela: [illegible]
(9) Aulas de inglês
17,30 (6) Pullman Jr.
18,00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Popeye (desenhos)
18,30 (4) Os 3 patetas
18,30 (9) Programa infantil
18,50 (13) Diário de bôlsa
19,00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19,20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Bate Pronto
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na Sôma do Agrião
19,40 (9) Reporter Continental
(2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20,20 (6) Moacir Franco Show
Fim (filme)
(9) Futebol
21,00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
20,30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos [illegible]
21,25 (6) Novela
(6) Novela
22,00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal da Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal da Noite
22,15 (2) Cinema de graça
(6) [illegible]
22,30 (4) Sessão das Dez [illegible]
(9) Heron Domingues
22,40 (9) [illegible]
(6) Comandante [illegible]
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (13) Seminário
23,40 (13) O Assunto é [illegible]
23,45 (6) Programa Paulo [illegible]

Centro de Difusão da Música Latino-Americana na Europa

Considerando a importância da Música de autores latino-americanos e o seu quase total desconhecimento na Europa, o Instituto Internacional de Documentação e Estudos Comparativos da Música (IICM) e o Conselho Internacional de Música (CIM) da Unesco acabam de instituir um nôvo Centro de Informação e Difusão destinado a auxiliar os esforços em favor da divulgação da criação musical dos países da América do Sul, quer se trate de autôres contemporâneos, obras antigas ou pesquisas no domínio do folclore, da música colonial e pré-colombiana.

As primeiras atividades do Centro estão sendo orientadas no sentido da formação de uma documentação completa sôbre compositores, musicólogos, executantes e organizações musicais. Com um catálogo bem elaborado e uma coleção de partituras de música colonial e contemporânea, o Centro iniciará o mais brevemente possível as suas tarefas de divulgação.

Já o próximo número de "World of Music", boletim oficial do Conselho Internacional de Música, será editado com a cooperação do IICM e em forma consideràvelmente ampliada, reservando espaço especial para a difusão de informações e artigos concernentes à vida musical da América Latina.

O Instituto, que edita as célebres antologias de música gravada — a Antologia de Oriente e a Antologia de Música Africana — prepara um trabalho similar dedicado ao folclore tradicional latino-americano.

Além de fazer executar na Europa as partituras da época colonial que lhe forem confiadas, o Centro promete facilitar os contatos dos compositores contemporâneos com as instituições organizadoras de concertos do Velho Mundo.

Violinista Ariane Pfister

A violinista Ariane Pfister, que acaba de regressar da Europa, onde realizou alguns concertos, foi bastante aplaudida pela crítica da Alemanha, que assim se pronunciou: "Em Ariane Pfister tivemos a oportunidade de conhecer uma jovem violinista que reúne de maneira raramente feliz altas qualidades técnicas, uma sonoridade generosa e expressiva a serviço de uma concepção musical muito evoluída". Ariane retornará à Europa ainda êste ano, para cumprir contratos. Sua primeira apresentação está marcada para 14 de novembro, na capital da Suíça.

Pianista Eliane de Freitas Gonçalves

Essa jovem pianista dará um recital, dia 20, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, executando páginas de Bach, Haydn, Czerny, Beethoven, Virginia Fiusa, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez.

MÚSICA

Escassez de Instrumentistas de Corda Preocupa o Meio Musical Yankee

ESTADOS UNIDOS — A Fundação Rockefeller acaba de conceder uma doação de 30.000 dólares para o estabelecimento dos ramos leste e oeste do Congresso de Cordas, um projeto iniciado pela Federação Norte-Americana de Músicos, para auxiliar na busca de instrumentistas de cordas qualificados, cuja escassez nas orquestras sinfônicas norte-americanas está aumentando. Êsse projeto encontra-se agora em seu oitavo ano de atividade, sob o patrocínio do sindicato da classe. A doação da Fundação Rockefeller não diminuirá a responsabilidade nem a participação do sindicato no projeto.

Nos últimos cinco anos, o programa foi realizado na Universidade do Estado de Michigan, tendo o sindicato como copatrocinador do empreendimento. Durante o verão, cem jovens músicos, entre as idades de 16 a 23 anos estudam e se exibem em recitais naquela universidade anualmente, sob a regência de renomados mestres, tais como Erich Leinsdorf, Eugene Ormandy, William Steinberg e Alfred Wallenstein. Os estudantes são selecionados através de concursos. Além de hospedagem completa, contam êles ainda com transporte e instrução gratuitos.

Serviço de Educação Musical e Artística

Acham-se ainda abertas as inscrições para os cursos instituídos pelo Serviço de Educação Musical da Divisão de Educação Complementar.

IMPOSTAÇÃO DA VOZ

Segundas-feiras — das 16 às 18 horas;
Quintas-feiras — das 8 às 10 horas.
Aulas ministradas pelo técnico de Educação Musical — Emília d'Annibale Jannibale.
Local: Rádio Roquete Pinto.

ORIENTAÇÃO MUSICAL E CANTO ORFEÔNICO

Têrças-feiras — das 9 às 11 horas;
Sextas-feiras — das 13 às 16 horas.
Aulas ministradas pelo técnico de Educação Musical — Cacilda Guimarães Fróes.
Local: Discoteca Estadual.

RITMOPLASTIA DAS DANÇAS BRASILEIRAS

Têrças e sextas-feiras, — das 16 às 19 horas.
Aulas ministradas pelo técnico de Educação Musical — Cacilda Borges Barbosa.
Local: Clube Militar.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Sexta-feira 14 — Orquestra Municipal. Mário Tavares e Heitor Alimonda, às 21 horas;

Sexta-feira 14 — Concêrto de Escola de Belas Artes. Violinista Oscar Borgerti às 17h30m;

Domingo, 16 — Orquestra Nacional do MEC, com Fitigaldi. TV Globo, às 10 horas.

Têrça-feira 18 — Concêrto José Maurício. Catedral Metropolitana, às 21 horas;

Quarta-feira 19 — Mímicos de Munique Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Quinta-feira, 20 — Pianista Eliane Fiusa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado 22 — Coral Willys. Sala Cecília Meireles, às 21 horas;

Sexta-feira 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Concurso Pianístico «Alcina Navarro»

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará no próximo mês de agôsto, nos dias 17 e 18, o grande Concurso de Piano "Alcina Navarro" em homenagem a essa mestra idealista e realizadora que deu ao Brasil uma plêiade de artistas de alto valor. As bases serão as seguintes: Curso Superior: 1) — Confronto: Beethoven — Sonata opus 26. 2) — Execução de uma peça de responsabilidade de livre escolha do candidato. 3) — Execução da peça "Chôro de Barrozo Neto"

Curso Médio: 1) — Confronto. Bach — Prelúdio e Fugueta número 4. 2) — Execução de uma peça de responsabilidade de livre escolha do candidato. 3) — Execução de uma peça de autor nacional de livre escolha do candidato.

As inscrições estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música, avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar, podendo concorrer alunos, ex-alunos do Conservatório Brasileiro de Música, de Departamentos, Escolas congêneres e classes particulares.

Margot Fonteyn e Nureiev no Municipal

Os ensaios do Corpo de Baile do espetáculo — Margot Fonteyn e Nureiev estão sendo feitos no palco do Municipal, pela professôra Tatiana Leskova. Desde já é grande a afluência de público às dependências do Teatro. Por isso mesmo, o Serviço de Divulgação do Teatro Municipal de acôrdo com entendimento havido com a sra. Dalal Achcar, distribuirá credenciais à imprensa para a entrevista que concederão Margot e Nureiev, sessenta minutos antes da hora programada para o ensaio geral. Sòmente terão acesso ao palco do Municipal os portadores das referidas credenciais.

Pato no Tucupi

BEIS, parabenses, que o nosso tão amado pato no tucupi está na moda? Pelo menos é o que leio em jornais e sei de conversas. Miguel de Carvalho, que é craquíssimo cozinheiro e faz um pato no tucupi para valer (deixando de modéstia à parte, como dizia um amigo meu, Miguel aprendeu comigo) preparou nosso grande quitute para os americanos do "Life" que andaram por aqui fazendo reportagens sôbre comidas brasileiras, e os gringos ficaram alucinados: nunca tinham comido coisa melhor. Li que até o Caymmi ia ou vai preparar um pato para Jorge Amado. Uma coisa devo dizer e chamar atenção para os que estão preparando o pato amazônico. E' difícil. Para que êle saia bom, muito bom, é preciso: que os patos sejam novos (pato velho não anda, sabeis); que o tucupi seja legítimo (anda aí um engarrafado, industrializado, que não [illegible] nada) que o jambu seja fresco. Entendo pouco de cozinha, mas pato no tucupi, isso juro que sei fazer e da melhor qualidade. Se o vinha-d'alho onde o pato deve dormir (um dá para [illegible] pessoas que comam regularmente) se não fôr muito bom o prato vai sair todo errado. Repito: é difícil, mas se pode fazer aqui no Rio sem pedir a Belém os condimentos.

Naturalmente que fico muito orgulhosa do pato no tucupi estar na moda. Mas creio que [illegible] possam fazê-lo dignamente. E isso lamento.

P.S.: — Jorge Amado estêve comigo em Belém; comeu e se esbaldou no pato que meu irmão ofereceu. Era um pato absolutamente certo. E fabuloso.

Outro P. S.: — Miguel de Carvalho vai dar aulas de culinária. Sempre achei que êle devia fazê-lo. Agora os amigos forçaram-no a levar avante êsse curso que, segundo soube, já tem muita gente se inscrevendo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

—0—

COMENTÁRIOS & AGRADECIMENTOS: — *Editada pelo Museu da Imagem e do Som, acaba de aparecer o nº 5 da revista "Guanabara" que consegue realmente apresentar assuntos muito interessantes. Destaco nesto número (que traz na capa uma bela reprodução do quadro de Di Cavalcânti "O Samba"); "As vozes dessassombradas do Museu" destacando depoimentos dos grandes sambistas brasileiros. Vale a pena ler êsses depoimentos como também o artigo de Clarical Valadares sôbre "O mercado da Arte na Guanabara, ilustrado com as belas gravuras de Debret já que CV começa seu estudo com a atuação da Missão Francesa no comêço do século XIX. A revista "Guanabara" se conseguir (e esperamos que o faça) continuar como está será uma bela e útil revista.* Agradecimento à Air France (viva José Luis de Abreu!) pela remessa de seus dois últimos números do "Paris Match". No dia 8 de abril há uma reportagem notável sôbre a Califórnia, abordando principalmente o problema dos jovens ("êles não querem parecer com ninguém, êles parecem com todo mundo"; "os adultos têm também uma palavra de ordem: proibição de envelhecer", ou ainda o "slogan" dos estudantes contra a guerra: Mr. Johnson quantas crianças o senhor matou hoje?)". Vale a pena ler essa reportagem, principalmente aquêles que se negam a compreender os jovens de hoje.

—0—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *Dia 27 estréia "Meia volta vou ver", de Oduvaldo Viana Filho com texto de vários escritores, no Teatro de Bôlso.* ◇ A peça "Zèzinho Tem-Tem", de Thais Bianchi, terá sua pré-estréia no dia 16 de abril (domingo), no salão da igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, Tijuca. ◇ *A Air France e a Associação Cultural Franco-Brasileira estão patrocinando a exposição de pintura de Vidoeq Casas e Dalvas Kostas, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, na Maison de France.*

—0—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A editôra paulista Mestre Jou, que vem publicando livros de medicina naturista, ou assuntos médicos, de autoria do dr. Vander, acaba de lançar "Parto sem dor", livro que, além de interessar à classe médica, também interessa às mulheres. ◇ A FTD lançou uma nova cartilha: *"Vamos sorrir" de Maria Brás*, diretora da Divisão de Educação Fundamental do SESI e técnica do ensino primário de São Paulo.

Cinema Nacional Tem IV Festival em Teresópolis

Com um desfile de calhambeques apresentando os artistas do cinema nacional pelas ruas de Teresópolis, terá início, no dia 28, o «IV Festival de Cinema de Teresópolis», durante o qual serão exibidos quatro filmes inéditos, cujos atôres e diretores disputarão o troféu «Dedo de Deus».

Os filmes, que ainda estão sendo selecionados pela Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, serão julgados por uma comissão que será composta por críticos de todos os jornais cariocas, três autoridades locais e três intelectuais.

PESQUISA CINEMATOGRÁFICA

Segundo informou ontem ao «DN» ao dupla de anões Zequinha e Quinzinho, durante a realização do Festival serão feitas mesas-redondas e pesquisas sôbre a indústria cinematográfica brasileira. Disseram ainda que haverá uma vasta programação social, destacando-se uma gincana aquática, um baile no Hotel Higino, coquetéis e, no dia primeiro de maio — data do encerramento —, a coroação da «Rainha do Festival de Cinema de Teresópolis», durante uma festa ao redor da piscina do Ingá.

Os filmes serão apresentados nos cines Alvorada, Arte e Vitória.

CALHAMBEQUE NÃO PAGA

Informaram ainda que aquelas pessoas que tiverem um calhambeque poderão procurar o diretor de Turismo de Teresópolis, sr. Amauri dos Santos, ou o sr. Adolfo Cruz, na Rádio Nacional, pois se emprestarem o automóvel para o grande desfile inaugural poderão assistir todo o Festival sem pagar nada.

Disseram também que durante o Festival de Cinema será realizado um torneio de futebol entre artistas e clubes de Teresópolis.

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

MODINHA DE TÊRÇA-FEIRA

Hoje é dia de falar na garotada elegante. Hoje é dia de moda infantil. E assim é que, ao gôsto da nova moda, que Nei apresenta os modelos ideais para a «senhorita» bem-vestida.

♦ A esquerda, estilo «safari», em brim cáqui ou fustão branco, com saia-calça, cinto listrado e detalhes militares.

♦ A direita, saia em veludo cotelê ou lonita, usada com blusinha, que pode ser em organdi ou fustãozinho, de acôrdo com o tecido da saia.

RODAPÉ

Rosário Hureau (nascida Abade) estêve passando temporada no Rio, em visita à família. Ela, que mora em Paris, num apartamento delicioso, foi vista sempre elegante, circulando em companhia do marido e do casal conde Vinci (Norminha e sua irmã querida).

—♦—

A jornalista Ivone Linhares recebeu para coquetel no «Le Tsars», na última sexta-feira. Infelizmente não pude comparecer, mas sei que foi um sucesso, como tudo que Ivone

Condêssa Colaço embarcou segunda-feira última para Paris, via Madrid. Antes, reuniu pequeno grupo de amigos para jantar os casais Manuel Melo Machado e Carlos Carvalho (Ana Maria, brilhante como sempre) entre êles.

—♦—

Aroldo Araújo (êsse dinâmico homem de propaganda que todos admiram) estêve a mil quilômetros por hora, durante a recente visita do presidente da L'Oreal de Paris ao Rio.

O jovem príncipe Charles, da Inglaterra está estudando violoncelo: participou de um concêrto público que seu colégio promoveu, em benefício de obras de caridade.

—♦—

Concorridíssima a exposição dos «Pintores de Domingo», na OCA. Mirian Garnier, Rosa Maria Gomes de Matos, Iara Amado Continentino, Cristina Batista, Celina Lemos de Oliveira, Heliana Salaverri Lopes (filha da Dedé), lá esta-

COMO ORGANIZAR UMA FARMÁCIA DE URGÊNCIA

UMA das peças mais importantes e utilizadas de sua casa é a "farmácia". Aquêle armário, gaveta ou prateleira onde devem ser encontrados os remédios e curativos para os primeiros socorros.

O local da farmácia deve ser arejado e fora do alcance das mãozinhas ativas e curiosas das crianças.

Tenha o cuidado de renovar constantemente o estoque de produtos, a fim de não ter uma desagradável surprêsa de precisar com urgência de um determinado remédio e verificar que êle já acabou. Em casa de crianças, isso é muito importante, e deve ser feito com atenção.

Eis a lista básica do que você deve ter:

— Comprimidos de analgésicos para adultos e crianças.
— Algodão, que deve ser guardado em pote ou caixas inquebráveis.
— Gazes de vários tamanhos e larguras.
— Esparadrapo e curativos do tipo já prontos para serem usados.
— Alcool (a garrafa deve trazer sempre o rótulo com letras bem legíveis).
— Iodo e mercúrio cromo.
— Um remédio (pomada, atadura especial ou líquido) para queimaduras.
— Pomada para picada de insetos.
— 1 vidro de água oxigenada.
— Colírio e compressas para os olhos.
— 1 caixa de bicarbonato de sódio.
— 1 remédio específico para dor de dentes e dor de ouvido.
— 1 termômetro.
— 1 bôlsa de água quente.
— Seringas e agulhas para injeção.
— Remédio para dor de garganta (pastilhas e líquido para fazer gargarejos).

É sempre bom ter produtos como vaselina, pomadas secantes para feridas, calmantes para os nervos, e para cólicas e dores diversas.

— Antibióticos, com data sempre atualizada.
— Antialérgicos.

Os vidros e caixas devem trazer sempre uma etiquêta com o nome correto. Nunca se deve aproveitar vidros vazios e nêles colocar outros remédios, sem ter o cuidado de lavá-los com muita atenção e mudar o nome.

Aproveite nossa sugestão e organize, ou, melhor, reorganize a sua farmácia, aumentando-a com os remédios que você costuma usar mais.

Pomona Politis INFORMA

MAURO: VAMOS ACABAR COM AS FUTRICAS EM TÔRNO DE LACERDA E JUSCELINO

● Mauro Magalhães deverá fazer pronunciamento hoje na Assembléia sôbre os líderes Lacerda e Juscelino, «agora amigos e decididos a se unirem para sempre», segundo êle. O jovem parlamentar lamenta que na ausência de Lacerda a «linha dura» tente obstar a permanência de Juscelino no país. Mauro presenciou o encontro de JK e CL às vésperas da viagem dêste e o qualificou de bastante cordial. Contou que Juscelino quis saber como foram construídas as praias do Flamengo e Botafogo e como ia o plano de alargamento da praia de Copacabana. Contou comovente episódio passado com dona Júlia, sua genitora, agora com 94 anos: «A última vez que a visitei em Diamantina, minha mãe indagou de onde eu vinha. Ao informar que eu trabalhava nos Estados Unidos, ela me sugeriu: «Ora meu filho, arranja uma colocação aqui perto de mim... Sôbre as dúvidas dos liderados de Carlos Lacerda em tôrno da liderança de Juscelino, tanto quanto dos liderados do sr. JK a respeito de CL, o deputado Mauro Magalhães, acha que devem acabar porque, voltou a ressaltar: **esta união dos dois líderes não é passageira e sim definitiva.** «Os ressentimentos entre Lacerda e Juscelino já se apagaram», disse. «JK e Lacerda são sem dúvida os dois grandes líderes nacionais e ninguém pode deixar de reconhecer que foram quando governantes — um da Nação, outro de nosso Estado — os brasileiros que mais trouxeram progresso ao país» — concluiu.

CL EXPLICA VINDA DE JK

● Amanhã, sexta-feira, a revista «Fatos & Fotos» trará um artigo do sr. Carlos Lacerda em que o líder explica, em relato primoroso, segundo os que o leram, as razões da presença de Juscelino entre nós.

MALA DIPLOMÁTICA

● Hoje, jantar, na embaixada da Alemanha. ● A conferência do balneário de Punta del Este navega em mar agitado. Johnson não está encontrando apoio a sua intenção de incluir na declaração final apoio a sua guerra no Sudeste Asiático para o que encontra séria oposição. Os presidentes foram ao Uruguai se ocupar de problemas de casa. Tio Sam, com idéias políticas, precisa aprender geografia... ● Antes da abertura oficial do conclave, os mandatários dos Estados Unidos e do Brasil tiveram encontro privado, ontem, pela manhã. ● O embaixador da Itália, sr. Eugênio Prate homenageará com um jantar, dia 18, o ministro e sra. Vasco Mariz. O casal está de partida para Washington, Vasco integrará à delegação diplomática do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos. ● Johnson e Costa e Silva se encontraram na vila em que o mandatário norte-americano está hospedado. Tempo da entrevista: 45 minutos. Aos jornalistas, Costa e Silva informou terem cuidado de assuntos ligados a tradicional amizade que liga dos dois países. Johnson achou que o encontro foi agradável, «embora curto». O chanceler Magalhães Pinto, Lincoln Gordon e o dirigentes da USAI estiveram presentes. ● Concorridíssima a solenidade de posse do conselheiro Fantinato Neto, na chefia da Divisão do Pessoal. «Até parece posse de secretário-geral», comentou o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa. ● Está no Rio, em férias, o chefe da delegação do Brasil em Carachi, Paquistão, sr. Adolfo Bezerra de Meneses. ● O govêrno de Rabat nomeou seu representante diplomático no Brasil. Trata-se do médico Ahomed Benabud, formado em Cincinnatti, Ohio. Foi ministro-conselheiro em Washington, embaixador em Nova Délí e em Beirute, participou várias vêzes da delegação marroquina à ONU. Benabud fixará residência no Brasil. ● Serão instaladas em breve novas representações diplomáticas em território africano. ● É grave o estado de saúde de Konrad Adenauer. O estadista conta 91 anos. ● Condecorados no Itamarati, ontem, com a Ordem de Rio Branco, entre outros, o pintor Adolfo Chambeland e o sr. Clarence Dauphinot, presidente da DELTEC e também cônsul honorário do Brasil nas Bahamas. ● A embaixadora Odete de Carvalho e Sousa, chefe da Missão Diplomática do Brasil junto ao Mercado Comum, chegará ao Rio nos próximos dias. ● O secretário Guy Brandão foi também alvo de muitos cumprimentos e demonstrações de aprêço ao deixar ontem a Divisão do Pessoal. Foi removido para Roma. ● Segundo nos informam de Punta del Este, a aglomeração de veículos a caminho do Hotel San Rafael está provocando o congestionamento do trânsito. Os encarregados do Cerimonial já estão pensando em passar uma temporada no Itamarati para melhorar seus conhecimentos na matéria. As falhas da festa de 15 de março último são mínimas diante da confusão do balneário. ● O presidente Costa e Silva foi muito objetivo em seu discurso na instalação da Conferência de Presidentes. Falou pouco e não deixou de chamar a atenção para a carência de solidariedade afetiva com o nosso Continente.

ODILO COSTA, FILHO, O NÔVO IMORTAL

● Vai-se candidatar à vaga de Viriato Correia, na Academia, outro maranhense: Odilo Costa, filho, nosso adido-cultural em Lisboa. Fontes geralmente bem sucedidas em seus prognósticos disseram a esta coluna que Odilo, já tem assegurada a vitória.

UNGARETTI DE PASSAGEM

● Considerado pelos próprios patrícios a mais alta expressão da poesia italiana contemporânea, não obstante o Nobel ter distingüido Quasimodo, Ungaretti, honra aos cariocas e a cidade com a sua presença, embora por curto tempo. De passagem para São Paulo a bordo do transatlântico «Giulio Cesare», almoçará na residência do embaixador Eugênio Prate. Na capital bandeirante receberá o Título de Doutor Honoris Causa na universidade local, passará um mês naquele Estado, onde se acha sepultado seu filho Antonello. Ungaretti viveu em São Paulo, algum tempo, lecionando, pois integrara o corpo docente da Universidade.

SELEÇÕES AOS 25 ANOS

● No Country Club houve coquetel para celebrar os 25 anos de existência de uma publicação vitoriosa que as gerações da 2ª Grande Guerra viram nascer e crescer. O DIGEST circula em mais de uma centena de países, tira 28 milhões de exemplares cada mês, escrito em 14 idiomas diferentes. O Brasil é presença constante em suas páginas em cujos artigos se propagam aspectos da vida de nossa gente, do progresso brasileiro no campo tecnológico, científico, artístico e cultural. Rodrigo Otávio Filho, Tito Leite e Chote Huffard, porta-vozes de Seleções, recebendo a solidariedade e o afeto dos leitores e amigos dessa publicação de bôlso a que uma população durante um quarto de século se habituou e habilitou a ler sempre com renovado interêsse. Representantes de destaque da diplomacia do mundo dos negócios, editôres gente da sociedade estiveram presentes: embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeo, embaixatriz Miguel Rio Branco, conselheiro e sra. Marcel Biot, sr. e sra. Jack Wyant, sr. e sra. William Shakespeare (êles são os adidos de imprensa respectivamente dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha), sr. e sra. Alfredo Machado, sr. e sra. Harry Stone, e o assessor especial do presidente Costa e Silva, sr. Luís Seixas; sr. Haroldo Uchoa Cavalcanti, sr. Donatello Sparvoli, sr. e sra. Ademar Ferreira, sr. e sra. Alberto Dines, sr. Oscar Bloch, sr. e sra. Geraldo Pereira, sr. Roberto Azurém.

POT-POURRI

● Josué Montello sentiu bastante a morte de seu amigo e conterrâneo Viriato Correia. Unia os dois escritores uma amizade nascida em 1937, quando se conheceram. Montello visitou Viriato, quase à hora do desenlace. O autor de «Os Degraus do Paraíso», foi dizendo: Quando você ficar bom iremos jogar peteca na praia». Viriato sorriu. A morte estava por alguns segundos. Refletindo sôbre a rudeza da vida do indivíduo após os oitenta: «Olhe, depois dos oitenta anos o **homem navega a remo em alto mar**»... ● Em Brasília, o senador Auro de Moura Andrade não abre mão: Senado presidirá os trabalhos do Congresso. A liderança do govêrno acha que «Auro não tem base legal para essa decisão». Panos pra manga. ● Está sendo julgado o famoso Tranca-Ruas, um dos seis facínoras que executou a hedionda operação mata-mendigos. O advogado de Tranca-Ruas, sr. Milton Pacheco Pereira, revelou-se anos atrás como um dos mais exaltados antilacerdistas. Era dirigente do CACO. O advogado porém convenceu-se de que o sr. Carlos Lacerda é inocente no caso e vai defendê-lo da Tribuna. Um fato inédito está ocorrendo nesse julgamento que, parece, será o mais longo da história do Fôro carioca: vinte camas foram instaladas no gabinete do presidente do Tribunal para que os jurados possam descansar. ● Guimarães Rosa ainda insensível às galas acadêmicas nem dá bola para o posse na Casa de Machado de Assis. O autor de «Sagarana» está mais bem disposto do que nunca. Alguém atribula a aparente indiferença de Rosa ao fato de êle estar poupando emoções. Um acadêmico nas proximidades: «Que nada. Êle deve imaginar a tribuna da Academia mais alta do que a Cidade do México onde estêve há pouco, discursou e igualmente se emocionou sem apresentar conseqüência». ● Fontes do govêrno desmentem: JK não encontrará o marechal Costa e Silva no regresso dêste de Punta del Este. ● Fala-se na transferência de Sandra Cavalcanti para a TV-Globo. E de Sérgio Pôrto para o jornal «O Globo». ● Sôbre a ida de Sandra para o canal 4: «Agora com a aproximação de lacerdistas e juscelinistas tudo é possível», dizem os críticos. ● Um candidato ao govêrno do Estado, tomem nota: Mauro Magalhães. ● Carlos Perry, vitorioso realizador de entrevistas no Canal 9, têrça-feira próxima às 23h10m, terá como convidado o jovem arquiteto José Levinson, cuja estada de quatro anos em Israel, lhe propiciou conhecer de perto os problemas da Comunidade israelense. Um dêles a ser focalizado, têrça-feira: irrigação.

VAGABUNDOS NA PRAIA

● Desocupados povoam as praias cariocas. O banhista não tem mais segurança. Cada indivíduo que se aproxima pode ser um assaltante. A ausência de autoridade propicia a invasão dêsses criminosos, geralmente adolescentes em busca de um negócio rendoso: roubo de transistores. Êles sentam perto de quem leva o rádio. No momento em que o banhista deixa a areia para o mergulho, pronto. Nem mesmos os circunstantes percebem a perspicácia do assaltante.

FONTENELE SABE POUCAS E BOAS

● Fontenelle está no Rio, por poucos dias. Vai voltar para São Paulo, pois recebeu convite para escrever no matutino «Estado de São Paulo», bem assim realizar programa semanal na Rádio Piratininga. O coronel voltou melancólico. Afirma ter sido vítima de uma conspiração do govêrno e não da incompreensão do povo paulista. Êle à colunista: «Vou desvendar vida pregressa e futura dos políticos para que o povo paulista conheça os maus representantes que tem. A verdade dói, mas não mata e isso talvez ajude êsses políticos a se reformarem, pois foram eleitos para trabalhar pela população e não para usufluir vantagens em negócios escusos», concluiu visivelmente irritado.

DROPS

● A CAMDE, Campanha da Mulher pela Democracia, convida para a sessão solene de instalação do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, a realizar-se dia 17, no Centro de Convenções do Hotel Glória. ● O Banco Brasileiro de Descontos fechou o balanço de março com depósito de NCr$ 301 milhões, ou seja 301 bilhões de cruzeiros antigos. O feito é notável, uma vez que nenhum estabelecimento bancário particular chegou a tal importância. Sòmente nos últimos 33 dias, houve um acréscimo de NCr$ 31 milhões. Tôda a rêde BRADESCO, incluindo os bancos que estão sob seu contrôle acionário, chega a NCr$ 326 milhões em depósito, o que dá ao grupo Amador Aguiar a posição de mais forte no setor bancário.

CLASSIFICADOS

MODA E BELEZA

MASSAGISTA FORMADA E REGISTRADA NO S.N.S.M.F., atende à domicílio — Tel.: 25-0766.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

ALTA COSTURA CACÚA — Confecções de roupas de senhoras. Enxovais para noivas, grinaldas em geral. Tel.: 46-2537 — LUCILA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 482, 101 — Tel.: 57-8613.

VESTIDO DE NOIVA sêda pura Nac. e Imp. e outros vestidos, tailleurs, casacos, todo gênero de costura. Tem prontos e aceita feitio. R. 2 de Dezembro, 77-1.003 — 45-2023.

CORTINAS A PRAZO
Lindos tecidos, serv. fino. Ref. estofados. 28-3795, SARAIVA.

DEPILAÇÃO A FRIO
Nôvo processo egípcio muito eficaz. Atende com hora marcada. Tel.: 45-8619, Da. SONIA.

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho piçêra
TELEFONE: 37-3478

Super-Synteko
A 3.000 m2. Também a prazo em 2 — 4 e 6 meses. Tels.: 23-3359 — 43-8116 — ALFEU.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

ESTOFADOR A DOMICILIO
Ref. de sofás e colchões, cortinas e capas, 28-3795, SARAIVA.

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados e cortinas. Tel.: 46-8221 — João Carlos.

IMÓVEIS

Salas para escritório — Rua Visc. Inhaúma 134. Tratar sala 517. Tel.: 23-4207.

PRAIA DE GUARATIBA — Devido transf. urgente, vendo casa de 63,00 m2., c/ bom terreno, água e luz. Tôda mobiliada, inclusive geladeira e barco c/ carreta. NCr$ 4.000,00 à vista. Tel.: 52-0579.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - S/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

EDITAIS E AVISOS

CODECIN S. A.

COORDENAÇÃO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de abril do ano de 1967, às 10 horas, em sua sede social, na rua Buenos Aires, 41, 8º andar, nesta cidade) a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação de contas e balanço referente ao exercício do ano de 1966.
b) Outros assuntos de interêsse da sociedade.

ATAYDES DUTRA LOBAGNI
Presidente

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e na forma dos Estatutos em vigor, artigos 21 e 23, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária, desta Associação, para o dia 24 de abril corrente (segunda-feira), às 20 horas, na Capela do Hospital, na sede da Associação, na rua Bom Pastor, 295, Tijuca. A ordem do dia será a seguinte:

1) Relatórios administrativos e financeiro de 1966;
2) Discussão e aprovação do Parecer da Comissão de Exame de Contas.
3) Eleição da nova Comissão de Exame de Contas.

as.) NEUTEL BASTOS
Primeiro-Secretário

GUANABARA PALACE HOTEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril próximo, às 15h30m, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 392, sobreloja, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1966;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o Exercício de 1967 e fixação dos seus honorários;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.

FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Dir. Superintendente

Guanabara Importadora e Imobiliária S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São por êste meio convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 16h30m, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 392 — 22º pavimento, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966, encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1967, fixando-lhe os honorários;
c) Assuntos do interêsse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967.

FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Diretor-Presidente

CONFECÇÕES GRANADA LTDA., sita à rua dos Inválidos, 158-A — loja, comunicam à praça, que na data de 31 de março de 1967, foram cedidas as cotas de seus sócios cotistas Daniel da Cruz Soares Fernandes e Joaquim de Seabra Riça, aos novos sócios cotistas:

Joaquim Dias da Silva
Maria Arlete Margarida Valongo Terroso
Antonio Lauro Valongo Terroso

os novos cotistas comunicam que não se responsabilizam por débitos contraídos pelos cedentes individualmente, ou em nome de CONFECÇÕES GRANADA LTDA., antes de 1º de abril de 1967.

Desta data em diante só terão valor quaisquer documentos com assintaura de dois dos novos cotistas, estando em processamento os papéis no D.N.I.C.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967.

CONFECÇÕES GRANADA LTDA.
JOAQUIM DIAS DA SILVA
Sócio-Gerente

Costura e Lactário Pró-Infância CELPI

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os artigos 18 e 21 do Estatuto, convoco os sócios para a assembléia geral ordinária que se realizará na sede social, na rua São Clemente, nº 117, no dia 18 de abril de 1967, em primeira convocação, às 14h30m, e em segunda convocação, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do balanço e relatório de 1966.
b) Deliberar sôbre o programa do corrente ano.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.
MARIA AMELIA LACOMBE
Presidente

Empréza Cinematográfica Mississipi S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCACAO

Ficam convidados os senhores acionistas da Empreza Cinematográfica Mississipe S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 de abril de 1967, às 14 horas à Estrada da Cacuia n. 126, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Demais Documentos Relativos ao exercício de 1966.
b) Eleição do Nôvo Conselho Fiscal.
c) Assuntos Interêsse Geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1966

AMANDIO FERREIRA BARBOSA
Presidente

DECLARO QUE PERDI A CARTEIRA 251D CREA, 12º REGIÃO — JACOB KOROLIK.

SEPA S/A. EXPANSÃO COMERCIAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, nesta cidade, na rua da Quitanda n. 185, sala 402, às 14 horas do dia 29 de abril de 1967, a fim de deliberarem a respeito do aumento do capital social, por fôrça da Lei n. 4.357/64, bem como assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967.

ALVARO DO REGO MACEDO FILHO
Diretor

DIVERSOS

CUPIM BARATAS-RATOS
RUGAN[illegible] 32-733[illegible]

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL
EQUILAB

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

COMPRO
TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES
TELEFONE: 22-1683

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião 199, sala 101, Urca, há 20 anos.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9271 — 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 1 — sala 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 600 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA
Av. Bras de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, [illegible] — Loja-C — Telefone: 29.[illegible]
AGENCIA S. CRISTOVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21[illegible] — Loja C — Galeria Carme[illegible]
AGENCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 6[illegible] — Sapataria Calce e Leve

Assaltos a Bala Contra Restaurante e Armazém

Atacando agora, até em plena luz do dia, o que evidencia total abandono em que se encontra a cidade por parte da polícia, os assaltantes redobraram suas investidas, ontem, começando por um restaurante, em Osvaldo Cruz, onde baleram gravemente o proprietário da casa, para, à tarde, na Tijuca, repetirem a proeza contra um armazém, de onde fugiram no táxi GB 5-14-97, após o saque da caixa-registradora em NCr$ 300,00, seguido da fuga em direção ao Alto da Boa Vista.

No primeiro ataque, cujo roubo não se consumou porque o comerciante Antônio Santos Lopes, de 62 anos, mesmo ferido ainda reagiu e baleou um dos facínoras, na perna, os delinqüentes eram em número de quatro e fugiram num táxi "DKW" côr beje, com placa final 8, ao passo que, no armazém, na rua Conde de Bonfim, 1.288, os dois meliantes se aproveitaram para agir quando o gerente estava ao telefone e outro empregado atendia uma freguesa no balcão.

EM OSVALDO CRUZ

Pelo que contou o empregado Jacir Vieira, do "Restaurante Boa Vista", na rua Carolina Machado, 1.038, êle e seu patrão Antônio Santos Lopes, abriram o estabelecimento pouco antes das 6 horas. Mal iniciaram o trabalho quando surgiram quatro indivíduos, dois brancos e dois prêtos. Os dois primeiros pediram cafèzinho, enquanto os demais, no momento em que Jacir se preparava para atendê-los, davam a volta pelo balcão, empunhando pistolas calibre 45, e ordenando ao comerciante que entregasse tudo ou levaria bala. Antônio não se intimidou e, fazendo menção de abrir a registradora para entregar a única quantia — NCr$ 7,00 — apanhou o "38" e mandou bala. Os bandidos responderam ao fogo, atingindo-o no abdome e fugindo em direção ao táxi, com um dêles, magro, mulato e alto, arrastando a perna esquerda e gemendo do balaço que recebeu. No Hospital Carlos Chagas, Antônio foi operado, ficando internado em estado grave, ao tempo em que a 30ª Delegacia Distrital alegava que nada podia fazer, pois estava sem viaturas.

DOIS CONTRA O ARMAZÉM

Eram 15 horas, quando o táxi GB 5-14-97, marca "Volks" encostou na porta do "Armazém Loureiro Ltda.", na rua Conde de Bonfim, 1.288, na Tijuca. Do seu interior saltou um homem alto, forte, vestindo calça clara e camisa branca, enquanto o comparsa permanecia ao volante, com o motor do veículo em movimento. O gerente César dos Santos Ribeiro, para o cúmulo do azar, não pode dar atenção ao "freguês", eis que o telefone tocava insistentemente. No outro balcão, atarefado com o trabalho, o empregado Pedro Luís de Andrade, atendia uma môça, do que se aproveitou o meliante para ir até a caixa-registradora, apanhar cêrca de NCr$ 300,00 e sair correndo, de arma em punho, em direção do "fusca". Tudo foi tão rápido que o sr. Ribeiro e seu auxiliar só tiveram tempo de anotarem a chapa do carro, que saiu em alta velocidade em direção ao Alto da Boa Vista. O assalto foi registrado pela 19ª Delegacia Distrital, com os moradores locais apavorados ante o abandono policial em que se encontra o bairro.

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

Fatos & Flagrantes

Francisco Pignatari Martins, gerente do Banco Bandeirante do Comércio na Ilha do Governador, ladeado pelos Leões Raimundo Cunha e Carlos Machado, quando do jantar em homenagem aos «DESTAQUES», realizado no Hotel Internacional do Galeão

CETEL VAI MELHORAR

A convite do Rotari Clube da Ilha do Governador, o presidente da CETEL, Gen. José Antônio de Alcântara e Silva, discorrendo sôbre os serviços daquela companhia, particularmente na Ilha do Governador, declarou que brevemente as ligações da CTB paar a CETEL independerão do auxílio da telefonista, prometendo ainda sensíveis melhoras no serviço telefônico. Tanto êle, como o cel. Antônio Alvarenga Filho, diretor técnico da CETEL receberam dos presentes uma saraivada de perguntas, sendo a mais insistente a referente a demora nas ligações CETEL-CTB, a qual responderam que a mesma se deve aos acertos que ainda vêm sendo feitos nos equipamentos. Presente a reunião, além de grande número de convidados e rotaryanos, tôda a nova Diretoria do Iate.

* * *

SERRA VAI TER SALA

Apesar de questões políticas, não ter tido uma escola com seu nome, a Escola Abeilard Feijó vai homenagear segunda-feira próxima o dentista João Serra, dando seu nome ao gabinete dentário em que durante tantos anos trabalhou. A homenagem, será prestada às 8 horas de segunda-feira, na sede daquela escola na estrada da Cacuia.

* * *

OPOSIÇÃO VENCE NO IATE

Em uma assembléia que marcou época no clube, talvez a mais concorrida, o Iate Jardim Guanabara deu domingo último, em pleito que deveria ter sido realizado sexta mas que não cumprir as decisões estatutárias foi anulado naquele dia, a vitória da chapa da oposição, encabeçada pelo sócio número um do clube, Hermes Borges, e que tem como líderes o eng. Hélio Marcial, futuro comodoro e o cel. Altair do Prado, provàvelmente presidente do Conselho. Uma coisa corre como certa no clube. Nas próximas eleições não deverá ser permitido o uso da procuração pois segundo voz corrente foi ela que ocasionou os problemas surgidos na assembléia.

DESFILE NO COCOTÁ

Agradeço o convite enviado pela Diretoria do Cocotá para o desfile de penteados a ser realizado domingo próximo às 18 horas sob o patrocínio de «Bet's Cabeleireiro». O traje é passeio e a orquestra será a de «Araripe».

* * *

ELEIÇÃO NO LIONS

Vem-se revestindo de surprêsas as prévias eleitorais realizadas no Lions da Ilha para a escolha da nova Diretoria. Diversos elementos tidos como certos, foram suplantados ou igualados com candidatos surgidos no momento. Um caso típico foi o empate havido entre os Leões Ivo de Matos e Raimundo Cunha, ambos disputando o cargo de Diretor Social. A deferença é que o nome de Ivo de Matos vinha sendo trabalhado há algum tempo e o de Raimundo Cunha surgiu de repente e está ameaçando suplantaor seu concorrente. Para presidência é certo o nome do Leão Oscar Duarte.

* * *

LEMOS VAI TER GRÊMIO

Sexta próxima os alunos do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha estarão reunidos em assembléia a fim de dar início as atividades do «Grêmio Prof. Wilson Cardoso». a Diretoria é dirigida pelo aluno Agnaldo Elias Guimarães Jr. é composta ainda dos estudantes Helenice Oliveira Coelho, Frederico de Almeida, Pedro Saturnino, e Osvaldo Sérgio Junqueira. Agradecemos o convite para o coquetel a ser oferecido sábado próximo à imprensa e a seus congêneres, a ser realizado às 15 horas na «Sala José de Alencar».

* * *

EM DEFESA DA CLASSE

Foi muito comentada, a atitude do deputado Maurício Pinkusfeld que em seção da Assembléia criticou a atitude do governador Negrão de Lima que puniu sem a mínima sindicância uma equipe médica do Hospital Carlos Chagas. Em conversa telefônica que manteve comigo, declarou o dr. Maurício Pinkusfeld não ser contra as punições e sim ao modo como foram feitas, sem o menor inquérito não dando aos acusados nenhuma possibilidade de defesa.

* * *

Correspondência: Sérgio Roberto — Rua Cap. Barbosa, 698 S/203 Cocotá Agência Governador do «Diário de Notícias».

BATE PAPO

Os componentes do Brasinha da Ilha estarão sábado próximo preliando no campo da praia da Olaria com o time do Freguesia Praia Clube. O representante do primeiro, Jonjoca, pede o comparecimento de todos os atletas e torcedores naquele local às 15 horas. ● Os moradores da ilha agradecem ao deputado Miécimo da Silva o interêsse demonstrado pelos débeis mentais que vinham circulando pela ilha, conseguindo, inclusive a internação de um dêles.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

RELIGIOSOS

A S. Judas Tadeu agradeço graça alcançada.

JOLL

NOVENA AO MENINO DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura, que acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Por uma graça recebida.

MARIA JOSÉ

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLIMPIO.

CAUTELAS — Vendo urgente uma de 1 milhão, e outra de menor valor, jóia de platina com brilhantes. Tel.: 45-2845.

DINHEIRO

De 50 a 300 mil empresto a militar, funcionários (as) públicos, empregado de Cia., firma, emprêsas etc., diàriamente das 8 às 20 horas. Tel.: 52-9543 — Sr. João.

EMPREGOS

Precisa-se de uma senhora para trabalhar e tomar conta de uma menina de 2 anos pode dormir no emprêgo. Paga-se até NCr$ 40,00. Tratar na av. N. S. de Copacabana, 336, apto. 37, com referência.

AVISOS RELIGIOSOS

CEL. ARY PINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva do general Aristides Theodorico de Pinho e filha, professôra Leocádia Pinho, general Anor Pinho e família, dr. Arides Pinho e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio CORONEL ARY PINHO, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 15, às 11h30m, na Igreja da Candelária. Por mais êsse ato de religião e amizade agradecem penhoradamente.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar

DENTISTA

Vendo barato e em bom estado; ferramental de dentista, um motor de pé; um armário de aço com paredes de vidro e quatro prateleiras. R. Pedro de Carvalho, 580, apto. 204 — Méier.

JÓIAS

Brilhante, vendo lindo anel solitário de senhora, branco puro 3 ktes e meio. 45-2845 — Mme. Anita.

OCULISTAS

ADVOGADOS

RÁDIOS E TELEVISORES

INDICADOR COMERCIAL E PROFISSIONAL

TOWN GUARDA EM ÓTIMA FORMA É PONTO CERTO PARA GONÇALINO FEIJÓ

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.							
1—1 Portela, J. Machado	—	57	2º/6 de Belleville	1.300	AL	84"3/5	Na dupla.
2—2 T. Guarda, F. Per. Fº	—	57	2º/6 de Jocline	1.300	AP	84"3/5	Nossa indicada.
3 Neldoca, (*) L. Carv.	2	57	7º/11 de Azores	1.200	GL	79"	Deve aguardar.
3—4 Las Palmas, M. Silva	—	57	1º/8 p/ Monteó	1.400	AP	92"1/5	Reaparece bem.
5 Virajuba, J. Tinoco	—	53	3º/10 de Vivandière	1.200	AL	76"1/5	Alguma chance.
4—6 Munição, A. Ramos	—	57	5º/6 de Jocline	1.300	AP	84"3/5	Nada deve pretender.
» Old Cat, Não corre	1	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
(*) Ex-Gallantry							
SEGUNDO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 El Glorious, J. Reis	—	55	1º/8 p/ Juc-Jac	1.400	GL	84"2/5	Está firme. Pode bisar.
2—2 Havaí, J. Brizola	—	54	2º/8 de Seu Becão	1.400	AE	94"	Uma das fôrças. Ponta.
» Quazin, O. Ricardo	—	56	1º/6 p/ Urutau	1.500	AL	97"4/5	Ótimo refôrço ao número.
3—3 Pacoca, A. Ramos	—	56	5º/11 de Good Hound	1.600	NP	105"1/5	Inimiga certa.
4 Lieutenant, J. Borja	—	56	5º/7 de Extra Dry	1.200	AP	75"1/5	Bom azar. Pule boa.
4—5 Exagêro, A. Santos	—	55	4º/9 de Seu Becão	1.400	AE	94"	Nome sempre perigoso.
6 U. Street, J. Pedro Fº	—	55	6º/8 de Seu Becão	1.400	AE	94"	Não está no páreo.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.							
1—1 Salomé, J. B. Paulielo	—	57	2º/11 de Good Hound	1.600	NP	105"1/5	Deve formar a dupla.
2—2 Encarna, J. Tinoco	—	57	3º/11 de Good Hound	1.600	NP	105"1/5	Nossa indicada.
3 Cartila, C. R. Carvalho	1	54	1º/6 p/ H. Princess	1.400	AL	91"1/5	Está ótima.
3—4 Santilina, F. Menezes	—	53	3º/8 de Enase	1.400	AE	93"3/5	Alguma chance.
5 Fair Girl, M. Silva	2	56	8º/8 de Enase	1.400	AE	93"3/5	Só como surprêsa.
4—6 Enase, J. Machado	—	59	1º/8 p/ Salomé	1.400	AE	93"3/5	Uma das fôrças.
» R. Bela, F. Estêves	—	56	7º/8 de Enase	1.400	AE	93"3/5	Não cremos.
QUARTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (XXV Aniversário do «Jockey Club Ilustrado»).							
1—1 Ferrobodó, F. Per. Fº	—	58	6º/6 de Mestre Juca	1.300	AP	82"	Deve arranjar colocação.
2—2 Estheta, H. Vasconcel.	3	58	4º/7 de Blazon	1.400	AP	90"	Nosso indicado.
3—3 Sivel, D. P. Silva	—	55	3º/9 de Floco	1.300	AU	88"	Chance reduzida.
4 Bebeto, J. Borja	2	52	7º/8 de Alzon	1.200	AP	76"3/5	Nome perigoso.
4—5 Alleondom, J. B. Paul.	1	53	9º/11 de Prometeu	1.600	GL	96"1/5	Sério adversário.
6 Desatino, M. Silva	—	54	5º/7 de Fluido	1.300	GL	78"3/5	Pode dar trabalho. Dupla.
QUINTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 D. Bleu, J. Portilho	—	57	2º/8 de Crispin	1.600	NL	107"	Nosso indicado.
2 Luminador, A. Fernand.	4	56	5º/8 de Crispin	1.600	NL	107"	Só como surprêsa.
2—3 Quatrin, J. Pedro Fº	2	57	10º/11 de Descanso	1.600	NP	106"	Volta regular.
4 Ragazzon, R. Carmo	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Turma fraca.
3—5 Crispin, I. Oliveira	1	58	1º/8 p/ Dragon Bleu	1.600	NL	107"	Está firme. Pode repetir.
6 San Remo, L. Roberto	3	57	6º/8 de Crispin	1.600	NL	107"	Não está no páreo.
4—7 Coccinelle, S. Silva	6	54	3º/8 de Crispin	1.600	NL	107"	Chance, numa pista pesada.
8 Cantilever, M. Henrique	8	58	2º/6 de Meloso	2.200	AL	147"4/5	Pode dar trabalho.
9 Quaiapé, J. Brizola	—	55	5º/9 de Lord Sabiá	2.000	GL	126"1/5	Turma forte. Nada.
SEXTO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).							
1—1 G. Branco, F. Menezes	3	57	2º/10 de Negra do Sul	1.200	NP	80"4/5	Nosso indicado.
2 Fingard, J. Pedro Fº	6	57	3º/6 de Efeso	1.000	AP	64"2/5	Nada deve pretender.
2—3 Liberio, M. Silva	2	56	6º/10 de Negra do Sul	1.200	NP	80"4/5	Chance reduzida.
4 Bandit, A. da Silva	6	56	7º/10 de Rudah	1.000	NP	64"3/5	Tem corrido pouco. Azar.
3—5 Joinha, R. Carmo	4	56	4º/9 de Aravá	1.000	NP	58"	Melhorou. Chance.
6 Don Querido, A. Ramos	1	56	12º/13 de Efeso	1.000	AP	64"2/5	Não tem corrido nada.
4—7 Trempe, L. Corrêa	8	55	4º/9 de Darlene	1.300	NL	85"2/5	Páreo forte.
8 Bojudo, S. Silva	5	57	7º/9 de Aravá	1.000	NP	58"	Grande rival. Placê.
9 Xavinas, A. Reis	2	56	3º/8 de Ana Maria	1.300	NP	86"3/5	Inimiga certa.
10 Mais Teu, A. M. Cam.	7	56	9º/9 de Aravá	1.000	NP	58"	Pode surpreender.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).							
1—1 Dingo, M. Silva	2	53	2º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Muita chance.
2—2 Confúcio, A. Ricardo	2	55	3º/6 de Orar-Way	1.300	NL	77"2/5	Nosso indicado.
3 Osogada, L. Corrêa	4	54	1º/8 p/ Arabina	1.300	NP	84"3/5	Talvez uma colocação.
3—4 Old Ball, J. Borja	—	55	3º/6 de Orar-Way	1.300	NL	77"2/5	Na dupla.
5 Galardão, J. B. Paul.	8	54	10º/11 de Aracind	1.300	NP	85"2/5	Deve esperar.
4—6 Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53	5º/8 de Orar-Way	1.300	NL	77"2/5	Tem chance.
7 Hemiciclo, J. Negrello	1	58	10º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Não cremos.

Gonçalino Feijó tem muita fé em Town Guarda, que volta na conta e pronta para cumprir destacada atuação no primeiro páreo desta noite

Town Guarda, amparada pelo retrospecto e portadora de sugestiva partida nos 800 metros — 54, floreando em tôda reta de chegada — aparece como a melhor indicação da corrida desta noite, devendo vencer em previsão normal. A pensionista de Gonçalino Feijó, retorna em ótima forma e só pode perder se alguma coisa de anormal acontecer, pois além de superior à turma, está ótimamente colocada na distância, podendo decidir a carrida antes da entrada da reta. Town Guarda deverá ter uma carreira à feição, já que poderá correr nos postos intermediários, como gosta, para atropelar forte e liquidar a situação. O próprio treinador Gonçalino Feijó está confiante, frisando que sua pupila tem tudo para vencer na corrida de logo mais.

Outra boa indicação é Dragon Bleu, recente segundo para Crispim, numa corrida onde faltou aguerrimento. Melhor preparado e com sugestiva partida de 45", passeando, nos 700, o pilotado de Portilho aparece como fôrça [illegible] quinto páreo. O principal adversário é o mesmo Crispim que o derrotou na última. Mas, desta vez, a coisa deverá ser diferente, já que Dragon Bleu progrediu, a ponto de impressionar no apronto, coisa que não fazia há muito tempo. É Portilho que acredita firmemente na vitória do seu pilotado, comentando que, se perder, será em cima do espelho. Dos outros, apenas Coccinelle pode figurar. Mas, deve repetir Dragon Bleu, indiscutìvelmente a principal figura na dupla do quinto páreo desta noite.

A terceira boa indicação da corrida é Confúcio, vindo de regular carreira, mas em companhia bem mais forte. O páreo em que está alistado, surge como um ganhador [illegible] te, podendo largar e esfuziar na ponta, pois é veloz e pronto de partida. Confúcio aprontou 600 em 38" 2/5, correndo [illegible] e correspondendo aos apêlos de Ricardo.

Apreciações

PORTELA — Credenciada por uma série de ótimas atuações, volta hoje com amplas possibilidades de vitória. Está muito bem no tiro e na turma. Chance positiva.

TOWN GUARDA — Melhorando sempre e com bom apronto de 54" nos 800, na base do carreirão. Deverá ter uma corrida favorável, podendo decidir o páreo antes da entrada da reta.

HAVAÍ — Superior à turma e ótimamente situado no tiro. Trabalhou muito bem, evidenciando perfeita forma. Será dos primeiros, aparecendo como placê certo.

EL GLORIOUS — Ganhou disparado de turma ligeiramente inferior. Volta em ótimas condições de treino e com sugestivo apronto de 46" 3/5 nos 700, floreando no freio de Júlio Reis.

SALOMÉ — Correu muito na última, quando, chegou perto do ganhador. Melhorou e o páreo ficou mais fraco, tendo amplas possibilidades. Aprontou esplêndidamente em 45" para os 700 metros.

ENCARNA — Seria competidora, pois na última faltou uma corrida. Muita fé em sua vitória e dizem mesmo que se perder será apenas para Salomé. Bem na distância e na pista leve, onde tem suas melhores atuações.

ESTHETA — Reaparece bem melhor e com espetacular partida de 43" cravados nos 700. Apesar de ser o mais pesado do páreo, será dos primeiros. Diz o Haroldo Vasconcellos que quem quiser ganhar a carreira terá de derrotar Estheta.

DESATINO — Não valeu a última, quando chegou descolocando para Fluido. Melhor na areia e com apenas 54 quilos, tem tudo para cumprir destacada atuação, podendo mesmo surpreender com pule compensadora.

DRAGON BLEU — Retrospecto puro da carreira, devendo arcar com a responsabilidade de favorito. [illegible] vez melhor, podendo largar [illegible] decidir a situação, pois [illegible] preparo e estado para [illegible] Excelente indicação, devendo mesmo vencer.

COCCINELLE — Não correu mal quando [illegible] ceu Crispim. Continua em [illegible] ma, podendo pregar um [illegible] no conduzido de Portilho. [illegible] fere pista leve, onde sempre rendeu mais. Placê certo.

GALGO BRANCO — Melhorando nos pouco[s], [po]dendo, dessa vez, ser o ganhador. Ligeiro e bem colocado [na] distância. Aprontou satisfatoriamente, evidenciando [boas] condições de preparo.

JOINHA — Andou figurando [quando] venceu Aravá. O percurso [é] de cem metros, o que aumenta a sua chance. Azar positivo, principalmente se houver luta na frente. Bem de estado e beneficiada com a descarga do aprendiz R. Carmo.

DINGO — Retrospecto da carreira, [e] estaria melhor em tiro [mais] longo, já que não é muito veloz. Mesmo assim deve ser encarado como um dos principais nomes da competição.

CONFÚCIO — Correu pouco na última. Deve melhorar, pois o páreo ficou bem mais fraco. Bem no tiro, na turma e na pista. Ligeiro e pronto de partida, tem tudo para cumprir destacada atuação.

SISAL TEM MUITA CHANCE DOMINGO

Sisal melhorou de estado e será um grande adversário no segundo páreo de domingo, podendo mesmo ganhar. Eis o programa, com montarias:

1º PAREO — AS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Igaruama, F. Per. Fº 3 55
2—2 Haca, A. Santos 1 55
3—3 Urussaba, M. Silva 5 55
4—4 Mariú, J. Borja 4 55
5 Fairvá, F. Estêves 2 55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.800 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Guardi, A. Ricardo — 53
2 Pakori, E. Marinho 2 53
2—3 R. do Monial, M. Henr. — 56
4 Chaleco, P. Fernandes — 59
3—5 Juc-Jac, R. Carmo 1 54
6 Mangetout, C. R. Carv. — 55
4—7 Sisal, J. Pinto — 54
8 Palmos, J. Brizola 3 52

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

N. Ks.
1—1 M. Júca, F. Pereira Fº — 58
» Starito, J. Borja — 53
2—2 Imp. Ricardo, P. Alves 2 56
3 Caruá, O. Cardoso — 57
3—4 Kalapalo, A. Ricardo 1 56
5 Good Hound, J. Santana — 53
4—6 Coaajés, F. Maia — 54
» Eddie, J. Machado — 53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 M. Galinha, R. Carmo — 56
2 Gasconha, S. Silva 2 56
3 Lulu Belle, M. Alves 9 56
2—4 Gibeline, F. Estêves 8 56
5 Bonnie B., J. Pinto 1 56
6 Amaci, J. Marinho — 56
3—7 Ditfah, F. Pereira Fº — 56
» F. Prata, J. Brizola 10 56
8 Ilops, M. Henrique 6 56
9 Meia Lua, J. Borja 7 56
4-10 Groelândia, M. Andrade — 56
11 Miss Alegria, J. Reis 10 56
12 Rocha Negra, L. Santos 5 56
13 Liza, C. Morgado 4 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 2.400 METROS — NCR$ 40.000,00 - (G. P. «Cruzeiro do Sul») - (2ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — (Clássico).

N. Ks.
1—1 Gobelin, J. Fagundes 3 55
2 Gavarni, L. Rigoni — 56
3 Walad, J. B. Paulielo 12 56
4 Nointot, A. Santos 16 56
» Aracati, P. Alves 2 56
2—5 Maróto, U. Bueno — 56
6 Granfina, F. Estêves 10 54
» Gomil, J. Machado 11 56
7 Laramie, J. Borja 4 56
» London, C. R. Carvalho — 56
3—8 Princesita, M. Silva 7 54
9 D'Arc, J. Alves 1 56
» Ambiosso, C. Morgado 6 56
10 Nascate, J. Marchant 15 56
11 Adelrao, A. Ramos — 56
» Rock-Gin, J. Reis 8 56
4-12 Ambição, J. Silva — 54
» Arminho, J. Portilho 9 56
13 Prometeu, O. Cardoso — 56
14 Tajar, A. Ricardo 5 56
15 Gê, J. Souza 14 56
» Abaeté, F. Pereira Fº 13 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Harari, A. Santos 10 55
» Hipos, J. Silva 2 55
2—2 Cadipó, P. Alves 5 56
3 Lole, S. M. Cruz 4 56
4 Fatorial, J. Borja 9 55
3—5 Camury, J. Santana 8 55
6 Principado, O. Cardoso 6 55
7 Afoito, B. Santos 1 55
4—8 Outonal, J. B. Paulielo 3 56
9 Carajá, (*) F. Per. Fº 11 55
10 Cupidon, J. Reis 7 55
(*) Ex-Ulpiano.

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Lord Byron, S. M. Cruz 9 57
2 Carinho, J. Silva — 57
3 Foxbridge, M. Andrade — 57
2—4 Realte, L. Santos 1 57
5 Muiraquitã, M. Silva 3 57
6 Peblo, J. Brizola 2 57
3—7 Dr. Osmane, H. Vasc. — 57
» Salvatore, L. Carvalho 5 57
8 Talamã, J. B. Paulielo 10 57
9 Mr. Foca, J. Santana 6 57
4-10 Light-Já, A. Ramos 4 57
» Rio Negro, J. Pinto 1 57
11 Sotero, J. Queiroz 8 63
12 Delegado, (*) J. Paul. — 57
(*) Ex-Inversal.

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 Arbele, P. Alves 3 56
2 Nogueira, C. Morgado 4 56
3 Flexa Alada, L. Santos 9 56
2—4 Gazelle, J. Machado 7 56
5 Ankélia, J. Fagundes 1 58
6 Blue Signal, J. Pinto 8 56
3—7 Gueba, J. Portilho — 56
» Iarapu, A. Ramos — 56
» Diamelita, M. Silva 5 58
4—8 Prateada, O. Cardoso — 56
9 Hematita, D. P. Silva 6 56
10 Atilada, F. Estêves 2 56
11 F. Boneca, L. Corrêa — 56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) - (Areia).

N. Ks.
1—1 Cuidado, A. Hodecker 4 58
2 Uncle, F. Estêves — 54
2—3 Rimitso, J. Pedro Fº — 57
4 Mister Charles, M. Silva 3 57
3—5 Biguririlho, M. Andrade — 55
6 Don Octávio, J. Paulielo 5 56
4—7 Old Pauline, P. Alves 6 56
8 Argentum, A. M. Cam. 2 56

ERNÂNI E MACHADINHO FIRMES NA LIDERANÇA

O treinador Ernani de Freitas e o jóquei José Machado mantiveram-se firmes na liderança das estatísticas de suas respectivas categorias, o primeiro, com 22 vitórias, mais duas, portanto, que seu mais próximo adversário, Paulo Morgado, que está com 20. Já Machadinho aumentou sua vantagem sôbre Antônio Ramos, pois passou à sua 30ª vitória nesta temporada, enquanto o freio conseguia aumentar para 25, sua única vitória na semana que passou, através de Iarapu. Na categoria dos aprendizes, Jorge Pinto, José Brizola e Oziel Fraga Silva mantêm acirrada luta, todos com oito vitórias, enquanto Rangel Carmo, que não tem sido muito feliz nesta temporada, conseguiu sòmente três vitórias.

POSIÇÕES

Eis as posições dos profissionais nesta temporada, nas três categorias:

TREINADORES

Ernani Freitas 22
Paulo Morgado 20
Sabatino D'Amore 15
José Luis Pedrosa 15
Artur Araujo 14
Levi Ferreira 11
Edio Polo Coutinho 11
Antônio Pinto da Silva 10
Alexandre Corrêa 9
Faustino Costas 9
Zilmar D. Guedes 9
Jorge Morgado 8
Manoel de Souza 7
Claudemiro Pereira 6
Expedito Coutinho 6
Alcides Moráles 6
Waldomiro G. Oliveira 5
Jorge J. Tavares 5
Mariano Salles 5
Celestino Gomes 5
Ilton Pinheiro 5
Oldemar B. Lopes 5
Walter Aliano 5
Orlando Serra 4
Cosme Morgado 4
Maurílio Almeida 4
Rubens Carrapito 4
Antônio V. Neves 3
Roberto Tripodi 3
Torquato Garcia 3
Roberto Morgado 3
Antônio C. Pimentel 3

JOQUEIS

José Machado 30
Antônio Ramos 25
Antônio Ricardo 20
Oraci Cardoso 1[illegible]
Jorge Borja 17
Francisco Pereira Filho 16
Júlio Reis 15
Paulo Alves 14
Floriano Menezes 12
Adalton Santos 11
José Bessa Paulielo 11
Carlos Morgado 10
Sebastião Silva [illegible]
José Santana [illegible]
José Portilho [illegible]
Lucrécio Santos [illegible]
Francisco Estêves [illegible]
Salvador M. Cruz [illegible]
Carlos R. Carvalho [illegible]
Haroldo Vasconcelos [illegible]
José Silva [illegible]
Manoel Silva [illegible]
Antônio M. Caminha [illegible]
Ronaldo Penido [illegible]
Levi Corrêa [illegible]
Rubens Adão Pinto [illegible]
José Pedro Filho [illegible]
Mauro Andrade [illegible]
Israel Oliveira [illegible]
José Martins [illegible]
Andélio Machado [illegible]
Arno Hodecker [illegible]
Jobel Tinoco [illegible]
Manoel Henrique [illegible]
Francisco Maia [illegible]

APRENDIZES

Jorge Pinto [illegible]
José Brizola [illegible]
Oziel Fraga Silva [illegible]
Rangel Carmo [illegible]
Jorge Queiroz [illegible]
L. Carvalho [illegible]

FRONTON ESTÁ EM BOA FORMA E DEVE GANHAR

Fronton está em boa forma e deve ganhar o segundo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PAREO — AS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

1—1 Happy Moon, L. Santos — 45
2—2 P. Donna, J. B. Paul. — 53
3—3 Talisca, F. Menezes — 54
4 Sheet, J. Baffico 2 48
4—5 Gros, J. Tinoco 1 50
» Estilheira, J. Portilho — 51

2º PAREO - AS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Fronton, O. Cardoso 1 56
2—2 Assuan, J. Borja — 52
3 Jocline, J. Machado — 51
3—4 Privilégio, J. B. Paul. — 53
5 Drive-In, F. Per. Fº — 53
4—6 Krivolo, J. Reis 2 53
7 Fusão, S. Silva — 55

3º PAREO — AS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

1—1 Zoila, F. Maia — 57
2 Aravá, J. Reis — 56
2—3 Fair Miss, A. Ricardo 2 58
4 Bela Luiza, J. Queiroz — 56
3—5 Noyella, R. Carmo 1 54
6 Féerie, J. Pinto — 56
4—7 Fafa, J. Pedro Fº 3 58
8 Darlene, F. Menezes — 57

4º PAREO - AS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

1—1 Beaurevers, J. Portilho 3 57
2 Batenzambá, C. R. Carvalho 6 57
2—3 Voltio, A. Ricardo 5 57
4 Voltige, J. Machado 8 55
5 Washington M., M. And. 2 57
3—6 Mal-Báltico, C. Morgado — 57
7 Massacre, R. Carmo 7 57
8 Happy Sun, L. Santos — 57
4—9 Molicho, M. Silva — 57
10 Atirador, I. Souza 4 57
» Prisco, F. Conceição 1 57

5º PAREO — AS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

1—1 [illegible], J. Reis 7 56
» [illegible], F. Estêves 2 56
2—2 First Cigal, L. Acuña 5 56
3 Hanover, J. Santana 6 56
3—4 White Hunter, S. Silva — 56
5 Birbante, R. Carmo — 54
6 Gurundi, A. Ricardo 3 56
4—7 Boucheron, R. Penido 1 56
8 Aneto, O. Cardoso — 56

6º PAREO — AS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

1—1 Vestal Girl, J. Borja — 57
2 Gigue, J. Tinoco 4 63
2—3 Kiriaki, O. Cardoso 6 57
» Kirinéa, R. Carmo 2 53
4 Fórmula, A. Ramos — 57
3—5 Jarota, C. Morgado 7 57
6 Hetaira, J. Machado 3 57
7 Fisalina, J. Pinto 5 57
4—8 Bequile, S. Silva 1 57
9 Estoniana, M. Silva 1 57
10 Quetaine, J. Brizola — 57

7º PAREO — AS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

1—1 Flâneur, J. Reis — 57
2 Fair River, J. Borja 2 57
3 F. da Vila, A. Ricardo — 57
2—4 Vestal Boy, S. M. Cruz — 57
5 Ragamuffin, J. Silva — 57
6 Jalisco, A. Marçal 3 57
3—7 Magnasco, M. Silva — 57
8 Monteolimpo, C. Morg. — 57
9 San Isidro, J. Pinto — 57
4-10 Mengo, J. Brizola — 57
11 Corcel, A. Ramos — 53
» Snowking, J. Portilho — 53

8º PAREO — AS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Arisco, A. Ramos 9 56
2 Pichuri, D. Moreira 11 56
3 Malaparte, J. Borja 6 56
2—4 Guadalquivir, J. Mach. 12 56
5 Gavião, B. Santos 7 56
6 Town, B. Alves 5 56
3—7 Royal Fox, F. Per. Fº 4 56
8 Violento, F. Menezes 8 56
9 Havano, J. Santana 3 56
4-10 Patchouly, J. Pedro Fº 2 56
11 L. de Bagé, J. Brizola 10 56
12 Atenor, P. Alves 1 56

9º PAREO — AS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

1—1 Pleno, P. Alves — 57
2 Iparà, L. Santos 1 55
2—3 Lone, B. Santos — 57
4 Excursor, R. Penido — 54
3—5 Cabuçu, M. Silva — 56
6 Bomarc, J. Pinto 8 56
4—7 Efeso, J. B. Paulielo 7 54
8 Saturday, F. Pereira Fº — 56

APENAS UM «FORFAIT»

Apenas o «forfait» de Old Cat, no 1º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para a reunião desta noite.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido as 23 horas e 35 minutos.

DN INDICA OS MELHORES

A BARBADA

DRAGON BLEU — Retrospecto puro do páreo. Está melhor, conforme mostrou no apronto de anteontem, quando passou 700 em 45" floreando em tôda reta de chegada. Fôrça dastacada, aparecendo como a «barbada» do programa.

A MELHOR PULE

CONFÚCIO — Chance positiva e difícil perder, pois o páreo ficou bem mais fraco. Ótimamente colocado no tiro, pode largar e acabar com o baile. Paga pule razoável, pois Dingo está lá para vender muito jôgo.

O MELHOR AZAR

DESATINO — É, realmente, o melhor azar da noite, pois volta a correr na sua pista predileta e está bem na distância. Leva apenas 54 quilos, podendo largar e esfuziar na frente. Muita chance, podendo vencer com pule alta.

O MAIS FALADO

TOWN GUARDA — Muito cochichada nos bastidores, havendo quem afirme ser a pule mais certa da noite. Deve haver fundamento, pois T. Guarda está sobrando na turma e trabalhou muito bem, evidenciando perfeito preparo.

Uma Acumulada

Town Guarda - D. Bleu - Confúcio

Para Combinar

Town Guarda - Estheta - D. Bleu - Confúcio

No Placê

Town Guarda - Encarna - Estheta - D. Bleu - Confúcio

Palpites

Town Guarda — Portela — Munição
Havaí — El Glorious — Lieutenant
Encarna — Salomé — Enase
Estheta — Desatino — Forrobodó
Dragon Bleu — Coccinelle — Crispim
Galgo Branco — Joinha — Bojudo
Confúcio — Old Ball — Dingo

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

A SEGUNDA ESPÔSA — Italiano. Direção de Steno. Com Ingeborg Schoener, Lando Buzzanca, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franco Franci e outros. Comédia. No Coral. Censura: 18 anos.

LEILÃO DE ALMAS — Americano. Direção de Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig e outros. Drama. No Leblon e Madrid. Censura: 18 anos.

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA — Italiano. Direção de Stanley Lewis. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud, Francesco Mulé e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

MINHAS TRÊS NOIVAS — Americano. Comédia musicada em Metrocolor. Com Elvis Presley e Diane MacBain. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Censura livre. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

COMO POSSUIR LISSU — Inglês. Direção de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.

CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill e outros. Drama. No Odeon.

BRUNI-BOTAFOGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Adultério à italiana — 18 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Balada de um soldado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CARUSO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — A serpente — 18 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
KELLY — Django — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A estirpe dos malditos (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
ÓPERA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
PIRAJÁ — Caçada Humana — 18 anos
PARIS-PALACE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
POLITEAMA — O perigo é minha missão — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
ROXY — Sangue em Sonora — 14 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.

ZONA NORTE

VENEZA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
ALFA — A última cavalgada — 14 anos.
ANCHIETA — Os tiranos também amam.
BRITANIA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
AMÉRICA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — A última cavalgada — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres no mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
COLISEU — Corpo ardente — 18 anos.
CACHAMBI — Miragem — 18 anos
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O barco do desespêro.
FLUMINENSE — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.
IMPERATOR — Duelo de titãs — 14 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MARAJÓ — A revolta no Sudão — 10 anos.
MATILDE — Adultério à italiana — 18 anos.
MELO — A guerra é um inferno — 18 anos.
MÔÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — O mundo de Abott e Costelo — Livre.
PARAISO — A guerra é um inferno — 18 anos.
REGÊNCIA — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
TIJUCA — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
S. PEDRO — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
VAZ LOBO — Uma lourinha adorável — Livre.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Adultério à italiana — 18 anos.
FLORIANO — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A última carroça — 18 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Duelo de titãs — 14 anos.
REX — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO BRANCO — A última cavalgada — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17 e 21 horas) — 16 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Glória e Humildade — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «Eu Lá», às 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «Arena Contra Zumbi», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 17 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-1354) — «Sexy Time», às 21h15m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 21 horas.
RECREIO (22-3165) — «Strip Show As, de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua do Riachuelo, 114, rua da Constituição, 11 e av. Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

CASO 35

NOME: I. R. A.

Impressionou-nos vivamente o quadro triste de uma família, composta por 8 pessoas: Dona I. R. A., seu marido e seis filhos. As crianças tôdas "crianças excepcionais" na sua inocência, padecem na miséria em que vivem. O pai, doente, aposentado do IAPI, recebe uma quantia ínfima, que mal dá para uma precária alimentação, e dona I. R. A., é que luta e sofre ao ver seus filhos morrerem à míngüa, sem recursos, para mudar a situação, pois seu trabalho de lavar roupa para fora, árduo e cansativo, também não dá condições para tal.

Uma criança paralítica prostrada no meio de trapos chorando com as outras, reclamando fome, e a mãe há uma semana sem ter, pelo menos, um pedaço de pão para saciar os pequenos.

Os nossos leitores imaginem, formem o quadro em suas mentes, e sintam o quanto é importante sua ajuda. O pouco que puderem oferecer, representará muito para esta pobre família: Roupas usadas, mantimentos, qualquer coisa que não usem mais e que dará um pouco de confôrto para o coração desta pobre senhora, que, sem condição alguma, tem para agasalhar e alimentar seis pobres inocentes.

"DONATIVOS EM NOSSO PODER"

	Cr$
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita à semana passada	46.000
Recebemos mais:	
Em louvor a Santo Antônio	11.000
1 Casal anônimo p/ casos mais necessitados	20.000
Anônimo para caso 11	2.000
Total em Caixa nesta data	79.000

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

	Cr$
Caso 3	1.000
Caso 6	1.500
Caso 9	3.500
Caso 10	6.000
Caso 11	6.000
Caso 14	11.000
Caso 18	6.000
Caso 23	11.000
Caso 24	2.000
Caso 25	6.000
Caso 28	5.000
Caso 32	20.000
Total a Pagar	79.000

Pedro II Louva Atuação do Reitor da UEG

O Conselho Departamental do Colégio Pedro II, enviou ao governador Francisco Negrão de Lima o seguinte telegrama:

"Apraz-me comunicar vossência Conselho Departamental Colégio Pedro II última reunião decidiu consignar ata voto louvor brilhante atuação professor Haroldo Lisboa Cunha desempenho cargo Reitor Universidade Estado Guanabara da qual vossência é Chanceler pt. Esta decisão foi motivada diante ação magnífico reitor Haroldo Lisboa Cunha que graças apoio encontrado governador transformar arcabouço prédio abandonado pleno ambiente execrando num centro de educação e cultura que não sòmente beneficiará atual e futuras gerações como constituirá um dos pontos mais elevados sua profícua administração pt. Saudações Vandick L. da Nóbrega Presidente Conselho Departamental Colégio Pedro II".

DIA 17 NO MUNICIPAL A APRESENTAÇÃO DA "NOITE DE GOIÁS"

Sete sopranos e pianistas goianas se apresentarão no Teatro Municipal do Rio, às 20h45m, da próxima segunda-feira, quando será realizada a «Noite de Goiás», que terá como «patronesses» as Sras. Ema Negrão de Lima, Primeira Dama da Guanabara, e Marilda Fontoura Siqueira, espôsa do Governador de Goiás, Sr. Otávio Lage de Siqueira.

As artistas de Goiás executarão peças clássicas para canto e piano da autoria de Schumann, Chopin, Verdi, Donizeti e Kabalevsky, além de números e motivos folclóricos de autores brasileiros, como Camargo Guarnieri, Joaquim Edson Camargo, Geraldo Vale e Waldemar Henrique.

QUEM SÃO

Tôdas as cinco pianistas que se apresentarão na «Noite de Goiás» são professôras ou assistentes do Conservatório de Música da Universidade Federal daquele Estado: — Wanda Fleury Amorim, Heloísa Barra Jardim, Belkiss Carneiro de Mendonça, Vânia Marise Pereira de Campos e Glacy Antunes de Oliveira.

As duas sopranos são Norina Barra (mezzo), que está concluindo o curso de canto na Escola Nacional de Música, e Graciema Félix de Souza, professôra da Escola Nacional de Música e da Escola de Carmen do Teatro Municipal.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- General Décio Palmeiro Escobar
- General Idino Sardemberg
- Sr. Nilo Miguel Siqueira
- Dr. Júlio dos Santos Filho
- Sr. Paulo Romás
- Jornalista José Calheiros Bonfim
- Sr. Antônio Costa Pizarro
- Sr. Francisco Martins Pinto
- Sr. Ataíde Huguenes de Matos
- Prof. Pedro de Moura
- Sr. Petrarcha Maranhão
- Sr. Jurandir Marcos Amarante
- Sra. Vera Alba Leitão Alves, espôsa do jornalista Benedito Falcão Alves
- Sra. Joselice de Carvalho Machado, espôsa do sr. Hamilton Machado

CASAMENTOS

Srta. Maria Lucília Ferreira-sr. Paulo Rogério — Na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se, no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Lucília Ferreira, filha do casal Arlindo Ferreira e sra. Inês Ferreira, com o sr. Paulo Rogério Puertas, filho do casal Moacir de Albuquerque Puertas e sra. Maria José Martinho Puertas.

— **Srta. Eliana Matias-sr. Altair Rodrigues** — Realiza-se no próximo dia 15, às 18 horas na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia — Engenho Nôvo — o enlace matrimonial da srta. Eliana, filha do casal José Matias e Maria da Conceição Matias, com o sr. Altair, cujos progenitores são Jovino Joaquim Rodrigues e Madalena Tomás Rodrigues.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Lucila Batista de Brito Pereira — 9h30m. Catedral.
Lindolfo Cardoso de Meneses — 9h30m. Catedral — Niterói.
Elvira Auler Avila — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Carlos Leite Aguiar Teles de Meneses — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.
Mauro Montagna Júnior — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Francisco Cristóvão Cardoso — 9 horas. Igreja de N. S. da Paz.
Valério Cruvelo d'Avila — 9h30m Igreja Porciúncula de Santana — Niterói.
Viúva Leopoldina Borges de Meneses — 10h30m. Igreja do SS. Sacramento.
Sara Rodrigues Lima — 9h30m. Matriz da Glória.

TEATROS

"DN LEOPOLDINENSE"

Dr. Esir Vieira Machado mostra à reportagem do «DN Leopoldinense» às obras da Galeria Retangular na avenida Itaóca

CLUBES EM DESFILE

SOCIAL RAMOS CLUBE

Neste mês de abril o Social Ramos Clube comemora o seu 22.° aniversário. Para comemorar tão grande acontecimento sua diretoria programou para o dia 22 grande baile de gala que será animado pela orquestra Tabajara de Severino Araújo.

PROGRAMA SOCIAL DA SEMANA — Dia 16, animado Hi-Fi, das 20 às 24 horas, sendo permitido traje esporte; dia 17, missa em sufrágio pelas almas dos associados falecidos, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercês.

BONSUCESSO FC

PROGRAMA SOCIAL DA SEMANA: Dia 13, Hi-Fi, das 20 às 22 horas; dia 15 — baile com o conjunto de Nilson Santana e seu órgão. Nessa mesma noite será feita a apresentação do rancho do Orfeão Português; dia 16 — iê-iê-iê com o conjunto «Os Deuses, das 19h30m às 23h30m.

GR CACIQUE DE RAMOS

Foi eleita a nova diretoria do GR Cacique de Ramos, constituída dos seguintes associados: Presidente — Ubiraci Félix Nascimento; vice-presidente : Administrativo — Ubiraci Félix Nascimento; Finanças — Egberto Kemper; Social — Arnô Jardim; secretários — Gílson Siqueira e Orlando Cobra; Propaganda — Jorge Olimpio e Jorge Tinoco; Patrimônio — Djalma Ferreira; tesoureiro — Adílson Silva; Relações Públicas — Carlinhos Soares.

Atenção srs. diretores-sociais do Grêmio Recreativo de Ramos, Centro Cívico Leopoldinense, AA Latino, Lespam, Clube dos Marinheiros, 18 de Julho, Melo TC, Brás de Pina CC, Surui AC, Aimoré e outras agremiações da Leopoldina, a fim de divulgar melhor as atividades sociais e esportivas dos seus clubes em nossa coluna, solicitamos nos enviar suas programações para «DN» Leopoldinense — agência Leopoldina do «Diário de Notícias» — Av. Brás de Pina, 59 — s. 201 — Penha.

BONSUCESSO

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

OPERAÇÃO ENCHENTE

Dando prosseguimento às obras afetas a essa região, o administrador regional, dr. Esir Rosado Machado, levou-nos até as obras da galeria retangular na avenida Itaoca, situada entre as ruas Álvaro do Cabo e Horácio Picoreli, construída pelo 5º DOS. Tendo como diretor, dr. Paulo Carneiro da Cunha, incalculável torna-se a serventia dessa obra pois, consegue canalizar as águas dos morros adjacentes, como: morro do Alemão e do Adeus. O administrador regional visita essa obra diàriamente, como podemos comprovar com a foto, afim de certificar-se das ocorrências.

Futuramente os moradores das ruas Iporanga, Itararé, Itaóca, Ozéas Mota e Horácio Picoreli, poderão ficar tranqüilos, pois as chuvas jamais irão prejudicar êsses logradouros, como outrora acontecia, pondo em perigo constante a vida daqueles que habitam nessas imediações.

Disse-nos, ainda, o dr. Esir, que esta obra orçará em cêrca de NCr$ 145.000, cujo montante os leitores poderão calcular a envergadura dessa obra.

A obra está a cargo da firma «Emprêsa Brasiliera de Terraplanagem e Escavações S/A» (EBTE).

VIADUTO DE RAMOS — UM SONHO QUE SERÁ REALIDADE

Engenheiros do Departamento de Urbanização da SURSAN percorreram em companhia do administrador X RA na semana passada tôda a área do canal Rio Ramos compreendendo a faixa para a construção do viaduto de Ramos. Esta visita, determinada pelo diretor do DURB por solicitação da Administração de Ramos teve por finalidade fixar diretrizes para atender as modificações de conveniência no sentido de humanizar e tornar realmente exeqüível de imediato a construção do viaduto que, segundo informações categóricas do diretor do DURB, será iniciado ainda no próximo mês de junho. Trata-se da construção apenas do viaduto não se tratando das obras totais de urbanização previstas no PA 8282.

Inegàvelmente o entusiasmo e a dedicação do administrador-regional dr. Esir Vieira Machado, contagiou tôdas as áreas administrativas, contando como certas o apoio do governador do Estado, do secretário de Obras e da SURSAN.

O canal Rio Ramos teve suas obras reencetadas pelo 5 DOS. Já foram ultimadas as desapropriações absolutamente necessárias ao prosseguimento dos trabalhos. Alguns prédios já estão sendo demolidos para a abertura do canal. Esta obra esperada há mais de 20 anos que era um sonho de tantos anos, só se interromperá com a sua conclusão final, segundo declarou o administrador-regional. Graças a sua abnegação e o seu trabalho os moradores da área assolada pelas pavorosas enchentes, estarão tranqüilos encerrando, enfim, as preocupações que o velho canal provocava todos os anos.

EM RITMO ACELERADO O ASFALTAMENTO DA RUA URANOS

O asfaltamento da rua Uranos prossegue, já tendo alcançado as proximidades da sede da Administração Regional de Ramos. Estivemos presenciando o andamento dos trabalhos e pudemos constatar tratar-se de uma obra que está sendo executada pela Usina de Asfalto do DER com o máximo de perícia e rapidez. Realmente está sendo feito um trabalho com perfeição. Segundo fomos informados, as ruas Euclides Faria e Diomedes Trota também receberão capeamento asfáltico tão logo seja concluída a rua Uranos.

AGUA EM ABUNDANCIA PARA OS MORADORES DE RAMOS

As ruas elevadas na confluência da rua Uranos receberão em breve água em abundância, foi o que declarou à nossa reportagem o administrador de Ramos. Informou-nos o dr. Esir que da adutora de 600 milimetros que está sendo construída na área da Xa. RA, da avenida dos Democráticos partirá uma adutora de 300 milimetros pela rua Uranos que abastecerá várias ruas de Ramos. Esta obra já iniciada pela CEDG, encontra-se em andamento sendo sua construção feita no passeio. A CEDAG que está voltando sua atenção para a Xa. RA vem trabalhando arduamente no sentido de amenizar o sofrimento da população de Ramos com as constantes faltas d'água.

PEDRA DA RUA CONSELHEIRO RIBAS NÃO AMEAÇA MAIS

O engenheiro Ronald Young, diretor do Instituto Geotécnico afirmou a Xa. Região Administrativa, que já havia determinado a retirada da pedra que ameaçava a segurança dos moradores da rua Conselheiro Ribas.

NOTÍCIAS DA XI REGIAO ADMINISTRATIVA

O «DN-Lepoldinense em visita a XI Região Administrativa, foi informado pelo seu dirigente máximo, dr. Henrique Kopelman, engenheiro responsável por tôdas as iniciativas boas atualmente verificadas nessa Região, que acaba de concluir o desmonte de 300 toneladas de pedras que ameaçavam rolar no morro do Sereno, essa operação de grande utilidade pública, vê-se, agora, terminada, graças ao entrosamento havido desde os primeiros sintomas de perigo, preponderando assim, o alto nível de equipe entre a Região Administrativa e o Instituto Geotécnico.

Temos também que aplaudir a idéia de construir um posto avançado de Limpeza Urbana no Jardim América como medida preliminar do plano de limpeza geral do referido bairro.

Começaram a ser tapados os buracos da rua Prof. Francisco Amaral, no Jardim América, devendo a programação obedecer ao seguinte roteiro: Carl Levi — Gen. Magalhães Barata — Monsenhor Castelo Branco — Prof. Costa Ribeiro — Jornalista Geraldo Rocha.

A XI Região Administrativa receberá na sua sede os participantes do Segundo Curso de Economia Rodoviária, patrocinado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, na segunda-feira dia 17 do corrente às 8h30m.

Nessa ocasião será proferida pelo sr. administrador regional uma palestra intitulada «Aspectos sócio-econômicos e geográficos da XI Região Administrativa.

ALUNOS EM PERIGO

As mães dos alunos do Colégio Monsenhor Rocha, na Penha, fazem apêlo ao secretário de Educação do Estado da Guanabara no sentido de mandar consertar as paredes do prédio e o telhado já que o mesmo está pondo em perigo os alunos.

NOTÍCIA SINDICAL

QUEM PAGA BENEFICIO É TRABALHADOR

O presidente do INPS compareceu, como convidado, acompanhando o ministro do Trabalho, à solenidade de encerramento, do III Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria.

O sr. Tôrres de Oliveira abordou, além de outros temas, os que se referem à unificação da Previdência Social e a concessão de benefícios.

Esclareceu que a administração atual prosseguirá o trabalho de unificação. As medidas anteriormente adotadas correspondem a necessidade que teve o govêrno que se encerrava de deixar o trabalho de unificação estruturado, tanto quanto possível, a fim de que o nôvo govêrno fôsse aprimorando-o conforme está acontecendo.

Relativamente aos benefícios, frisou o sr. Tôrres de Oliveira, pedia licença aos trabalhadores presentes para dizer que qualquer melhoria precisa ter, conforme a Constituição manda, a fonte de custeio correspondente.

Ao INPS disse: como órgão de gerência, cabe executar, cumprir o que lhe é determinado. Dessa maneira, quando se julgar que os benefícios não correspondem à realidade, devem os interessados procurar o Poder capaz de ensejar as medidas necessárias. Trata-se, neste caso, do Legislativo, que pode propor e aprovar as disposições necessárias à melhoria das concessões. Todavia, queria lembrar aos trabalhadores o que ouvira do sr. Joseph Kesseller, dirigente da Previdência Social nos Estados Unidos, onde os sindicatos são livres e muito poderosos.

Após êsse esclarecimento, assinalou o presidente do INPS que quem paga o benefício é o próprio trabalhador ativo.

O ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, que presidiu a solenidade do encerramento, manifestou todo o seu apoio às declarações do presidente do INPS.

SOCIAIS

NASCIMENTO

MARCELO JORGE — Acha-se em festa o lar do casal Emilio Jorge Ibrahim e Zaira Mota Ibrahim Jorge com o nascimento do menino, que na pia batismal receberá o nome de Marcelo Jorge Ibrahim. O sr. Emilio é o proprietário da Esquina dos Tecidos, na rua dos Romeiros.

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 10 — o jovem Paulo César Paim. A jovem Nilcéia Saião. Dia 12 — Abel Ramalho da Costa.

Vão fazer anos:

Dia 13 — Luis Rogério. Dia 14 — sra. Marina C. Cohen. Cecilia Lemos Pires. Dia 15 — o menino Carlos Eduardo.

NOTAS CURTAS

Realizou-se no dia 3 de ... último, o aniversário ... do doutor Nilson Sant... tambem do dr. Renato A... tes, figuras de prestígi... sociedade leopoldinense. ... comemorar o acontecim... os aniversariantes reun... seus amigos para um al... sendo bastante concorri... ágape.

Mais uma faceta na vid... comerciante Fuad Bunah... proprietário da loja FB T... dos. Seus grandes conhec... tos sôbre poesia deixou ... lumbrados aqueles que ... qüentaram o almôço do R... ry.

O doutor Óton Benedito ... Silva e Sousa educador ... Leopoldina, vem por nosso ... termédio agradecer ... cirurgião doutor Paulo N... pela dedicação que foi al... melindrosa operação que ... submetido por êsse jovem ... dico de 28 anos de grande ... petência.

Pela sétima vez consec... foi reeleito os senhores A... no Rodrigues, presidente; ... rio Moutinho, vice para ... dir os destinos do Social ... mos Clube. A existência ... chapa única no pleito ... mostra a popularidade e ... fiança que cercam o ... dos senhores Adriano R... ques e Mário Moutinho. ... coluna parabeniza os soci... ses pela feliz continuaç... seus lideres à frente do ... cial Ramos Clube.

No próximo sábado ha... eleição presidencial no Gr... Recreativo de Ramos, ... candidatos Orlando Almo... Teófilo Nunes Pinheiros e C... los Gomes. Promete sensa... nal disputa entre os três ... didatos.

OLARIA

RAMOS

PENHA

VILA DA PENHA

ADVOGADOS